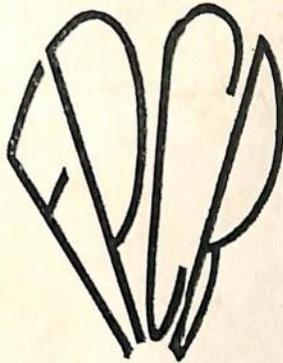


REVISTA DOS CRIADORES

Mensario da Federação Paulista de Criadores de Bovinos

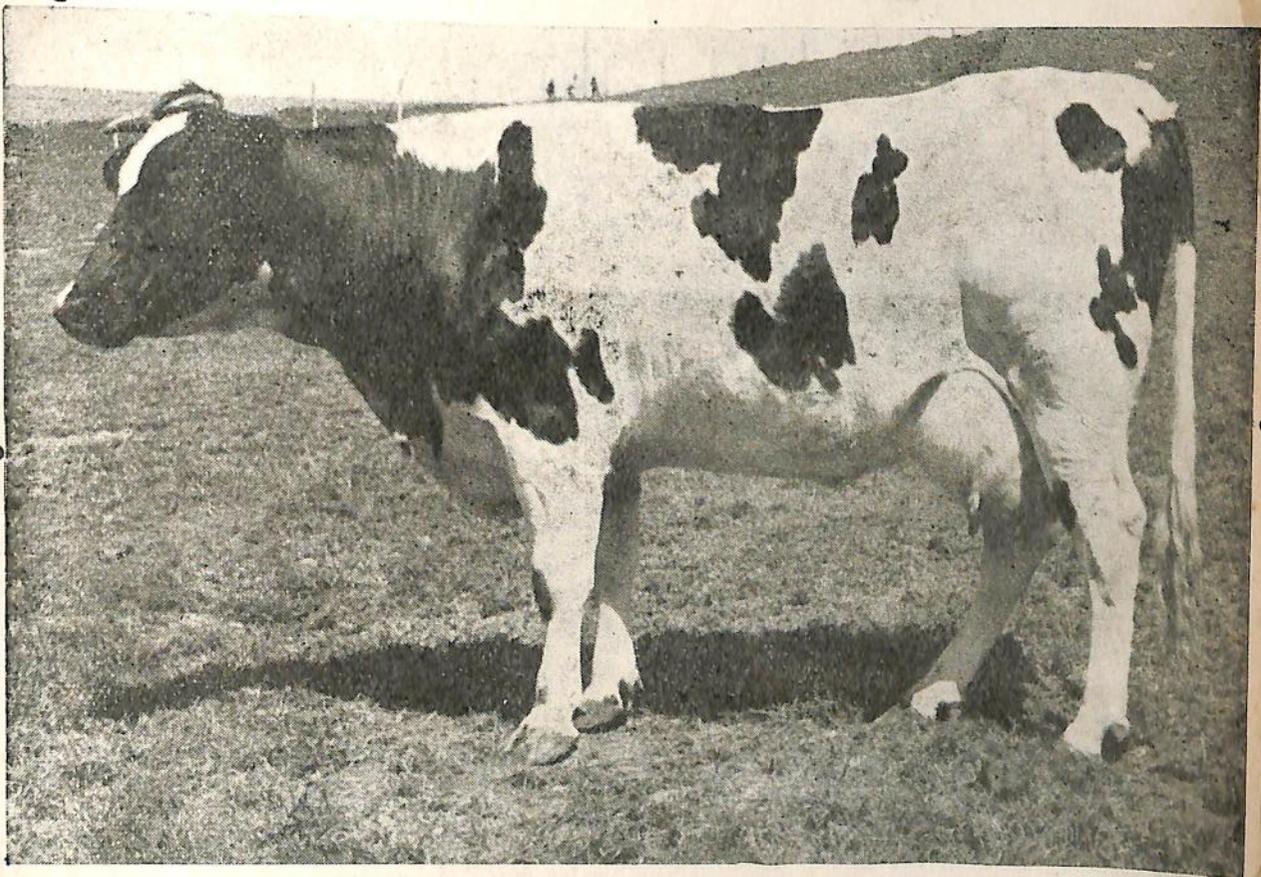


ANO XI

DEZEMBRO

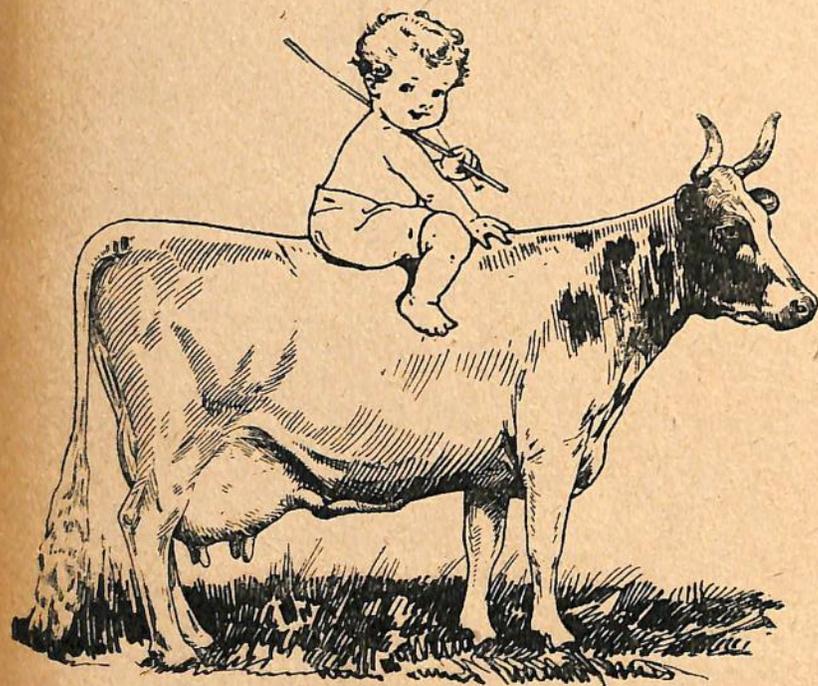
NUM. 4

1939



PRINCEZA, H. B. P. N.º 2.206, nasceu em 28 de Dezembro de 1935. Trata-se de uma puro sangue por cruzamento (15/16) de origem conhecida, parida agora pela segunda vez sustenta uma produção diária de 28 quilos de leite. E' filha de Violeta 7/8 H. B. P. N.º 1.928 e do famoso touro Pabst'Bess Crusader, Holstein Americano, importado pelo Sr. Alberto Byington, para o Colegio Adventista. O seu filho com 2 meses está reservado para importante criador do Estado.

O criador inteligente e bem avisado, tem elementos para trabalhar com **ECONOMIA** EMPREGANDO A **MISTURA IODO CALCIO FOSFATADA**



COM A MISTURA IODO CALCIO FOSFATADA

SE CONSEGUE:

**EVITAR A DESCALCIFICAÇÃO,
PERFEITA CONFORMAÇÃO OSSEA,
REDUZIR OS ABORTOS,
MAIOR PESO VIVO NAS FAZENDAS,
AUMENTAR O LEITE NAS VACAS DE CRIA E
MAIOR PORCENTAGEM DE MATERIA GORDA**

PARA PEDIDOS, DIRIJAM-SE A

Federação de Criadores

Rua Senador Feijó, 50 -- 8/Loja -- S. PAULO

Um aumento de 20.000 litros de leite em 365 dias com 15 vacas

O motivo de elogiar o IODO-CALCIO-FOSFATADO é o seguinte: -- Durante o ano passado em que fiz esta feliz experiência, conseguimos quase 20.000 litros de leite, a mais do que em 1936. Em 1936 tiramos 37.207 litros de leite e em 1937 tiramos 56.872 litros de leite das nossas vacas.

(Topico da carta que recebemos do Sr. Adolfo Bergold, Administrador da Fazenda do Colegio Adventista, em Sto. Amaro).

DOSAGEM

DOSAGEM: -- Em rações diarias em mistura com qualquer alimento:

Animais grandes, -- BOVINOS, EQUINOS, ETC. -- 20 gramas ou uma colher das de sopa.

Animais pequenos, -- BEZERRAS, PORCOS, CARNEIROS E CABRITOS -- 10 gramas ou uma colher das de sobremesa.

AVES E LEITÕES -- 2 gramas ou 1/2 colher das de café.

PARA OS ANIMAIS EM GERAL, EM MISTURA COM O SAL NO CÔCHO -- Em 1 quilo de sal 100 gramas da Mistura.

Para os animais em convalescença DUPLICAR A DOSAGEM.

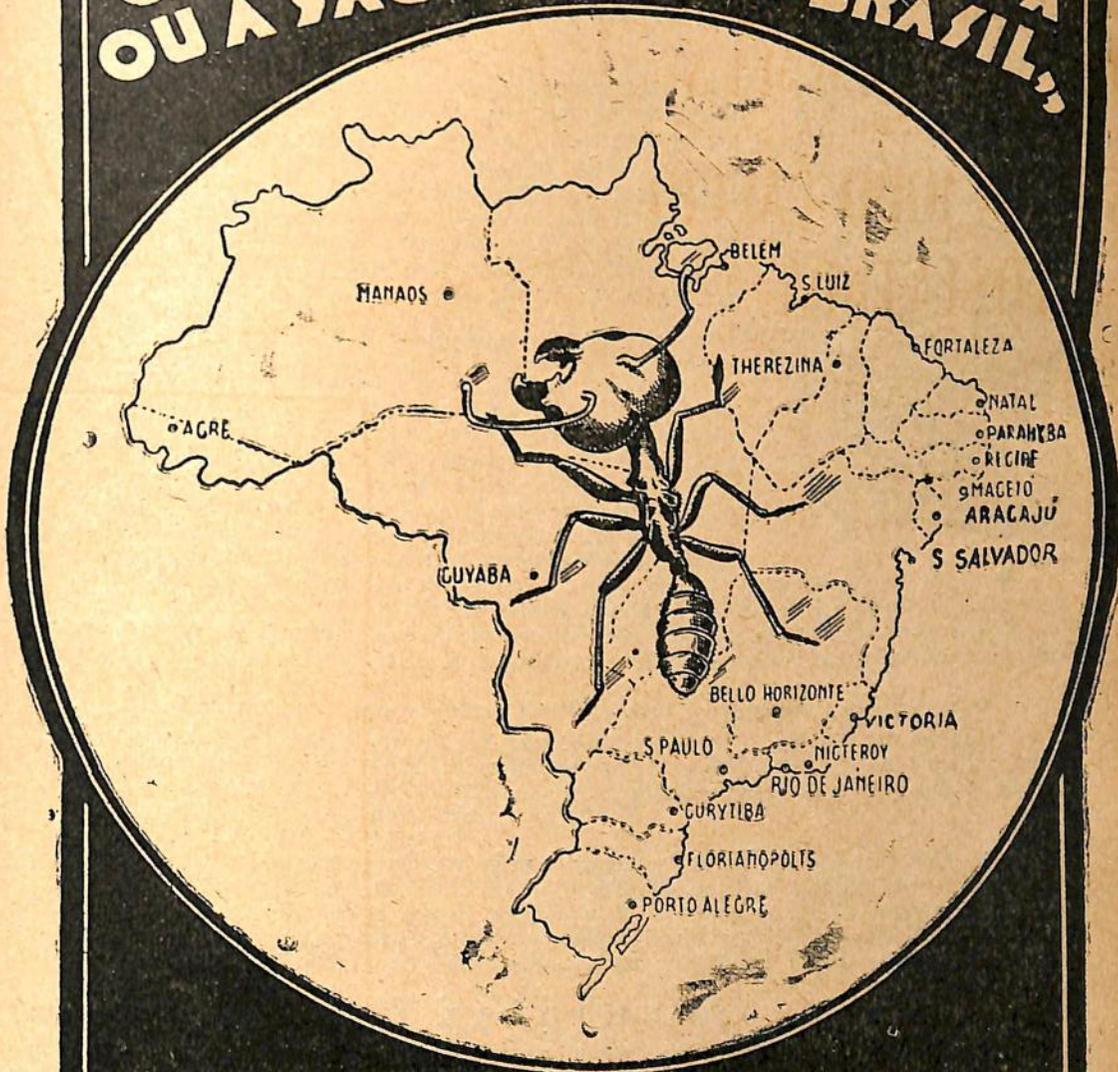
O MAIS ECONOMICO ENTRE OS CONGENERES!!!

Um saco com 40 quilos em mistura com o sal, na porcentagem de 10 %, dá para tratar diariamente 480 animais, durante o periodo de UM MÊS!

PREÇOS E EMBALAGENS

Sacos de 40 quilos	140\$
" " 10 "	40\$
" " 5 "	20\$
" " 2 "	10\$
" " 1 quilo	6\$

**"OU O BRASIL MATA A SAÚVA
OU A SAÚVA MATA O BRASIL"**



**"AGÁPÊAMA"
O FORMICIDA MARAVILHOSO
MATA A SAÚVA**

SAÚVICIDA AGÁPÊAMA LIMITADA

Distribuidores Gerais: MINETTI & CIA. LTDA. DO BRASIL

S. PAULO: Caixa Postal, 4096 — RIO DE JANEIRO: Caixa Postal, 3393
PERNAMBUCO: Caixa Postal, 447.



Srs. Criadores e Agricultores

empregai o **Carrapaticida IDEAL**
e o **Formicida IDEAL**

Tereis assim, combatido eficientemente os vossos inimigos que são, sem duvida, o carrapato, o berne, a sarna, a gafeira, o piolho, a mosca, que tanto prejudicam os vossos rebanhos e as terriveis formigas que aniquilam as vossas lavouras.

Tereis não só acautelao os vossos proprios interesses como contribuido para o desenvolvimento da pecuaria e agricultura nacional e para a grandeza economica do Brasil.

Carrapaticida I D E A L

Além de exterminar por completo todos os parasitas que depauperam os rebanhos, é um excelente tónico dos animais, que após os banhos apresentam pelo aspecto de saúde, brilho no pêlo e consideravel engorda.

Não tendo o grande inconveniente dos preparados congeneres que pelo seu cheiro ativo afugentam as moscas, é ótimo mosquicida, eliminando por completo as moscas causadoras do berne e da bicheira.

Presta-se na mesma dose (1 litro para 300 de agua) tanto para o gado vacum, como para ovelhas, porcos, cães e animais cavalaes.

Não ofende a pele dos animais nem queima a lã das ovelhas. As vacas em estado de lactação não sofrem a menor diminuição do leite.

O seu enorme consumo em todo o Brasil atesta a sua superioridade

Conforme certificados fornecidos pela Viação Ferrea do R. Gr. do Sul, respetivamente, em 6 de Maio de 1926 e 13 de Novembro de 1931, foram feitos pela referida Viação Ferrea os seguintes despachos de CARRAPATICIDA IDEAL:

em 1928 — 76.166 ½ quillos
" 1931 — 150.002 ½ quillos

Por mais outras empresas de transporte, quer terrestre, maritimo ou fluvial, transitaram nos mesmos periodos de tempo inumeros outros carregamentos do IDEAL, aumentando extraordinariamente as somas, já por si consideraveis constantes nos certificados acima, citados por serem os mais expressivos, visto aquela rede ferroviaria atravessar os municipios mais importantes da pecuaria nacional.

O Formicida I D E A L

Póde ser considerado o mais potente veneno para formigas e, assim, o maior protetor da lavoura. — Tem sido aplicado em grande escala e sempre com os melhores resultados.

Pela sua ótima combinação quimica, além de ser poderoso inimigo das formigas, não está sujeito a deteriorar-se nem perder a força, conservando-se por anos sem a menor alteração.

O seu efeito é tão violento que leva o extermínio completo ao formigueiro e todas as suas ramificações.

EMPREGA-SE POR MEIO DE QUALQUER MAQUINA DE FOLE.

Como todos os bons produtos que gozam de justa e grande reputação o CARRAPATICIDA IDEAL e o FORMICIDA IDEAL têm tido grosseiras imitações. Para a garantia absoluta da legitimidade deveis exigir marca registrada.

Luiz C. Amoretty

A venda nas melhores casas comerciais do genero em todo país.

Vacinas Manguinhos

CONTRA A
Peste da manqueira
E O
Carbunculo hematico

REGISTRADAS SOB OS NS. 1 E 2 NA D. D. S. ANIMAL DO DEP. NACIONAL DA
PRODUÇÃO ANIMAL

TRINTA ANOS DE ABSOLUTO E
CRESCENTE SUCESSO

Das vacinas distribuidas no Brasil, as VACINAS MANGUINHOS são as
únicas cuja venda é permitida no Uruguai em virtude das brilhantes provas experi-
mentais de seu poder imunizante, realizadas oficialmente pelo governo deste país.

“Produtos Veterinarios Manguinhos Ltda”.

Laboratorios: Rua Silva Ramos, 20 — Tel. 28-9966
Escritorio: Rua Uruguafana, 33-1.º — Tel. 42-7216
Caixa Postal, 1420 RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES:

MINAS GERAIS — José Gontijo Fonseca & Cia. — Rua Curitiba, 551 — BELO
HORIZONTE.

RIO GRANDE DO SUL, PARANÁ e SANTA CATARINA — Afonso Soares — Ave-
nida Julio de Castilhos, 34 — PORTO ALEGRE.

EM S. PAULO: NAS PRINCIPAIS DROGARIAS.

URUGUAI — Julio Pereira de Souza, 34 — Paraguai, 1638 — MONTEVIDÉO.

R. ARGENTINA — Adolfo Bullrich & Cia. Ltda. — Avenida Alem, 1950 — BUE-
NOS AIRES.

LEIAM O

“Correio da Manhã”

Não basta informar

E' preciso orientar

Todo criador zeloso dos seus interesses entra para a **FEDERAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS**. A Federação oferece aos seus associados: -- assistência técnica em geral, serviço veterinário, facilidades comerciais, etc. e a

REVISTA DOS CRIADORES

S U M A R I O

DEZEMBRO, 1939

ANO XI ❖ NUM.º 4

DIRETORIA DA F. P. C. B.
 Eliseu Teixeira de Camargo —
 Presidente.
 Dr. J. Martiniano Rodrigues Al-
 ves — Vice-presidente.
 Dr. Bernardo Gavião Monteiro
 — 1.º Secretário.
 Dr. José Mendes Borges — 2.º
 Secretário.
 Alfredo Vaz Cerquinho — 1.º
 Tesoureiro.
 José C. Moraes — 2.º Tesou-
 reiro.

CONSELHO CONSULTIVO
 A. J. Byington.
 Dr. Amador Cintra do Prado.
 Dr. Arnaldo de Camargo.
 Daniel Rodrigues Jor.
 José Franco de Camargo.
 Cel. José Rezende Meirelles.
 Dr. Paulo de Almeida Nogueira.

SUPLENTES
 Dr. Adolpho Nardi Filho.
 Dr. Joaquim Alvaro Pereira Leite.
 Isaac Ferreira.
 Lython Leal.
 Olivo Gomes.
 Ruy Nogueira.

GERENTE TÉCNICO
 Virgílio Penna.

MEDICO VETERINARIO
 Dr. Celso de Souza Meirelles.

REVISTA DOS CRIADORES.

--- Este mensario, como orgam da Federação Paulista de Criadores de Bovinos, é dedicado aos socios que, de acôrdo com o Estatuto, recebê-lo-ão independente de assinatura.

Para os não socios, o preço da assinatura é de 20\$000 (vinte mil réis) por ano; n.º avulso, 2\$000; registrada, 25\$000. Toda correspondencia deve ser dirigida á Rua Senador Feijó, 30 -- S/ loja -- São Paulo.

◆
 Diretor responsável:
 Luiz A. Penna

Pag.

MARMELADA DE CAVALO E FEIJÃO GUANDÚ	6
Comunicado da F. P. C. B. SUPERIORIDADE DO GADO DE RAÇA SOBRE O GADO CO- MUM	7
TABELA DE GESTAÇÃO	14
A VACA MOJANDO	16
Agr. Arnaldo de Camargo	
O DESMAME DOS LEITÕES	29
SILAGEM — FENO E PASTAGEM Virgílio Penna	41
ALIMENTOS PROTEINOSOS PARA GALINHAS	54
SANGRIAS	58
RETENÇÃO DA PLACENTA	62
REBANHO SUINO NORTE-AME- RICANO	65
O DESCORNE DOS BEZERROS ...	67
SAL NA ALIMENTAÇÃO DO GADO	71

Nos artigos de colaboração cabe tão só ao signatario a responsabilidade dos conceitos emidos.

Autorisamos a reprodução de toda nossa materia, uma vês que sejam citados o mês e o número da "Revista dos Criadores", de que fôr extraída.

LEIAM O

“Correio da Manhã”

Não basta informar

E' preciso orientar

Todo criador zeloso dos seus interesses entra para a **FEDERAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS**. A Federação oferece aos seus associados: -- assistência técnica em geral, serviço veterinário, facilidades comerciais, etc. e a

REVISTA DOS CRIADORES

S U M A R I O

DEZEMBRO, 1939
ANO XI ✦ NUM.º 4

DIRETORIA DA F. P. C. B.
Eliseu Teixeira de Camargo —
Presidente.
Dr. J. Martiniano Rodrigues Al-
ves — Vice-presidente.
Dr. Bernardo Gavião Monteiro
— 1.º Secretário.
Dr. José Mendes Borges — 2.º
Secretário.
Alfredo Vaz Cerquinho — 1.º
Tesoureiro.
José C. Moraes — 2.º Tesou-
reiro.

CONSELHO CONSULTIVO
A. J. Byington.
Dr. Amador Cintra do Prado.
Dr. Arnaldo de Camargo.
Daniel Rodrigues Jor.
José Franco de Camargo.
Cel. José Rezende Meirelles.
Dr. Paulo de Almeida Nogueira.

SUPLENTES
Dr. Adolpho Nardi Filho.
Dr. Joaquim Alvaro Pereira Lette.
Isaac Ferreira.
Lython Leal.
Olivo Gomes.
Ruy Nogueira.

GERENTE TÉCNICO
Virgílio Penna.

MEDICO VETERINARIO
Dr. Celso de Souza Meirelles.

REVISTA DOS CRIADORES.
--- Este mensario, como organo da Federação Paulista de Criadores de Bovinos, é dedicado aos socios que, de acôrdo com o Estatuto, recebê-lo-ão independente de assinatura.

Para os não socios, o preço da assinatura é de 20\$000 (vinte mil réis) por ano; n.º avulso, 2\$000; registrada, 25\$000. Toda correspondencia deve ser dirigida á Rua Senador Feijó, 30 -- S/ loja -- São Paulo.

◆
Diretor responsavel:
Luiz A. Penna

	Pag.
MARMELADA DE CAVALO E FEIJÃO GUANDÚ	6
Comunicado da F. P. C. B. SUPERIORIDADE DO GADO DE RAÇA SOBRE O GADO CO- MUM	7
TABELA DE GESTAÇÃO	14
A VACA MOJANDO	16
Agr. Arnaldo de Camargo	
O DESMAME DOS LEITÕES	29
SILAGEM — FENO E PASTAGEM Virgílio Penna	41
ALIMENTOS PROTEINOSOS PARA GALINHAS	54
SANGRIAS	58
RETENÇÃO DA PLACENTA	62
REBANHO SUINO NORTE-AME- RICANO	65
O DESCORNE DOS BEZERROS ...	67
SAL NA ALIMENTAÇÃO DO GADO	71

Nos artigos de colaboração cabe tão só ao signatario a responsabilidade dos conceitos emitidos.

Autorisamos a reprodução de toda nossa materia, uma vés que sejam citados o mês e o número da "Revista dos Criadores", de que fôr extraída.

MARMELADA DE CAVALO E FEIJÃO GUANDÚ

Comunicado da Federação Paulista de Criadores de Bovinos.

Precisamos acabar de uma vez para sempre com a mania de dizermos que não podemos criar boas vacas leiteiras, bons cavalos, porcos e touros, em fim bons animais. porque a não ser a alfafa cuja cultura é um tanto exigente para nós, outras leguminosas que possamos cultivar com exito, não temos.

Leguminosas forrageiras, indigenas algumas, outras exóticas não nos faltam, temos-las a fartar e tão ricas em principios nutritivos quanto a alfafa, considerada a rainha das forragens,

A Marmelada de Cavallo e o Feijão Guandú são duas leguminosas forrageiras rusticas por excelencia, refratarias as pragas, bem pouco exigentes quanto a terra, de trato cultural facil e de crescimento rapido e abundante. Talvez nenhuma leguminosa forrageira possa ser cultivada entre nós em melhores condições economicas e daí se poder afirmar que, com a cultura de qualquer dessas leguminosas resolve-se o problema de bem alimentar os nossos animais.

Falemos hoje do Feijão Guandú, porquanto o da Marmelada de Cavallo de dois anos para cá esta Federação vem cuidando de propagar a sua cultura, cujos resultados vem sendo satisfatorios, pois não são poucas as plantações de 1 a 2 alqueires. Ainda ha pouco, uma portaria do Ministerio da Guerra, recomendava aos corpos de cavalaria do Exercito no interior, a cultura dessa leguminosa.

De longa data transportado para cá, o Feijão Guandú aclimatou-se perfeitamente. A planta é bem um arbusto bastante ramificado, crescendo até 2 a 3 metros. Não é exigente quanto a qualidade da terra, mesmo em solos pobres dura 3 a 4 anos e quando em terra boa até 7 anos com boa produção de sementes e de forragem para feno.

Antigamente algumas fazendas de São Paulo, faziam a plantação do Guandú para a produção de sementes consumida como uma variedade de feijão, que talvez por não ser das melhores para meza caiu em desuso.

Como planta forrageira sómente agora é que está sendo cultivado, graças as noticias que alguns dos nossos criadores vão tendo da sua cultura no Mexico, Hawaii, Porto Rico e Estados Unidos. Este ultimo país faz a sua cultura numa area de cerca de 65 mil hectares e agora tambem a Argentina se prepara para cultivá-lo em grande escala.

A plantação para forragem póde ser feita em qualquer época, porém a mais apropriada é a que vai de Novembro a Janeiro. O terreno deve ser bem arado e gradeado. A sementeira é feita em covas a 5 centímetros de profundidade e quanto ao plantio para a produção de sementes, é de 2m. x 2m. entre covas, porém quando o fim visado é a produção de forragem a distancia é de 0,60 x 0,20 nas linhas. Neste caso as hastes serão mais finas, mais tenras e a planta menos ramificada. A semente do Guandú geralmente é de ótima germinação, vai de 80 a 90 %, bastando de 2 a 3 sementes em cada cova. Na plantação por cova a distancia de 0,60 x 0,20 bastam 30 quilos de sementes por alqueire.

Geralmente duas capinas são indispensaveis, pois como todas as plantas o seu início de desenvolvimento não póde ser prejudicado, do contrario não formarão plantas vigorosas e bem desenvolvidas.

Semeada em Novembro, em Janeiro, bem antes da floração, antes que as hastes comecem a ficar lenhosas, deverá ser cortada, quer para ser consumida como forragem verde, quer para ser fenada.

O rendimento em forragem verde é variavel, porém em média é de 35 a 40 toneladas por alqueire. Produz excelente feno, tão agradável e aromatico que submetido a infusão pelos indigenas do sul do Mexico e da Guatemala, o seu uso se generalizou como um substituto do café.

O valor alimenticio do Guandú é bastante elevado a daí porque em alguns países, essa planta compete vantajosamente com a alfafa, afirmativa comprovada pela seguinte

análise feita no Instituto Veterinario de Havana, Cuba:

	Alfafa	Guandú
Agua	8.44	9.00
Cinzas	8.08	5.10
Proteínas	15.99	44.20
Celulose	29.03	4.10
Ext. nitrogeno	35.81	25.30
Min. proteina	2.65	22.10
Ext. etereo	15.00	1.90

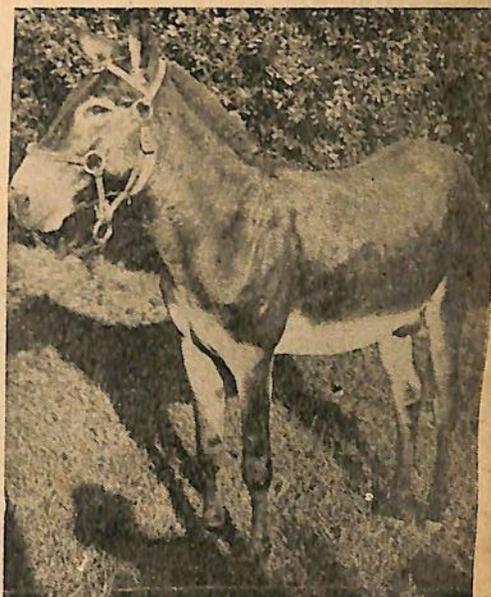
Damos a seguir a análise de galhos com folhas de Guandú feita no Instituto Agônômico de Campinas:

	Sub. humida	Sub. seca
Agua	70.94	—
Materia Azotada ..	3.33	11.46
Materia Graxa	1.49	5.13
Materia não azotada	15.27	52.55
Materia fibrosa ...	6.57	22.00
Materia mineral ..	2.40	8.26

Em Hawaii 1 alqueire cultivado com Guandú produz por ano de 35 a 75 quilos de carne, alcançando os bons novilhos um aumento de 1 quilo por dia. Experiencias feitas ali com o Guandú na alimentação de vacas leiteiras demonstraram um aumento de 8% com a adição de 3 quilos de forragem de Guandú ás rações diarias das vacas.

O Guandú do qual existem muitas variedades produz abundantes colheitas de sementes, quando plantado para esse fim um pé chega a produzir cerca de 1 quilo ou sejam cerca de 6 mil quilos por alqueire. Os grãos constituem excelente alimento para

as galinhas, mas de preferencia os cultivadores de Guandú moem a planta inteira; haste, folhas e vagens, resultando daí um farelo muito nutritivo, cujo uso dispensa nas fazendas a aquisição dos alimentos concentrados, quasi sempre de custo elevado.



"MIMCSO" — Um belo exemplar de jumento italiano, da criação dos Irmãos Malvezzi, premiado na Exposição Regional de Rio Preto.

Com o intuito de atender a solicitação dos interessados na cultura do Feijão Guandú, a Federação de Criadores, conseguiu para este ano alguns quilos de sementes, podendo os criadores se dirigirem a mesma para serem orientados na cultura dessa importante leguminosa forrageira.

Superioridade do gado de raça sobre o gado comum

Em um inquerito recentemente realizado nos Estados Unidos, pelo Ministerio da Agricultura, para decidir qual a vantagem de se criar o gado de raça ou o gado comum, foram consultados 525 criadores e agricultores possuindo em conjunto 25.000 cabeças de bovinos, ovinos, caprinos, suínos e equinos e cerca de 30.000 aves. Os resultados podem ser assim resumidos, a favor do gado de raça:

1 — Melhor conformação e melhor qualidade.

2 — Os produtos alcançam melhores preços e a venda é mais facil.

3 — A produção é maior e o aproveitamento dos alimentos melhor.

4 — Os criadores mostram sempre mais interesse e zelam mais das suas criações.

5 — E' maior a uniformidade dos rebanhos.

6 — A engorda é mais facil.

7 — O gado é mais manso e mais vigoroso.

Os animais de raça deram um rendimento de 40% superior ao do gado comum. A superioridade que se manifestou com mais nitidez foi na criação e exploração do gado leiteiro e tambem no emprego de reprodutores de raça pura.

Carrapaticidas, Inseticidas, Sarnicidas, Fungicidas e Desinfetantes

CARRAPATICIDA "COOPER STANDARD"

1:140
Latas de 1 litro 15\$000
Tambor de 20 litros 145\$000

CARRAPATICIDA "TIXOL COOPER"

1:400
Tambor de 10 litros 120\$000

CARRAPATICIDA "IDEAL"

1:300
Latas de 1 litro 8\$500
Tambor de 5 litros 35\$000
Tambor de 10 litros 65\$000

PÓS "COOPER"

1:280
Para banhar ovelhas
Pacote com 3 quilos 30\$000

CARRAPATICIDA "BAYER"

1:800
Lata c/ 2 quilos ... 17\$000
Tambor c/ 20 quilos
— quilo 7\$800

CARRAPATICIDA E SARNICIDA "GAVIÃO"

1:200
Lata de 1 litro ... 11\$500
Tambor c/ 10 litros 110\$000

ANTISARNICO "BAYER"

1 litro para 200 d'agua
Lata com 2 quilos .. 18\$000
Tambos com 20 qui-
los — quilo 8\$000

FORMICIDA GRANULADO "IDEAL"

Aplicavel por meio de qual-
quer maquina de fole
Latas de 1 quilo 4\$000

FORMICIDA "AGAPÉAMA"

Em caixas com 8 vidros
de 1 litro
Caixa 5\$000

FORMICIDA "IDEAL DUARTE"

Em caixas c/ 2 latas 23\$000

TACTITE



Pegajoso para proteger arvo-
res e arbustos contra as for-
migas e outros insetos
trepadores.

Lata de ½ libra ... 9\$500
Lata de 1 libra ... 14\$000

MATABERNE "COOPER"



Latas de 1 libra (½ quilo)
Lata 12\$000

SALTA BERNE

Lata 6\$000

ROLOS DE PAPEL IMPERMEAVEL

ESPECIAIS PARA TACTITE
20 mts. de comprimento por
10 ctms. de largura
— Rolo 3\$000

CREOLISOL

Caixas c/ 12 latas de
1 quilo 36\$000

CRESOS — Contra a bicheira

Lata de 250 cc. ... 3\$000
Lata de 500 cc. ... 4\$800
Lata de um litro .. 8\$800
Tambor de 10 litros 80\$000

CREOTATU

Para bicheiras, feridas, sar-
nas, piolhos e vermes
intestinais.

Lata de 1 quilo 8\$000
Vidros de 100 grms. . 1\$500

BENZOCREOL

Caixa c/ 12 latas de
1 litro 96\$000
Lata de 1 litro 8\$000

MATA CAPIM "IDEAL"

Infalivel no exterminio de
gramas e arbustos
indesejaveis, que invadem
passeios, jardins, etc.
Lata de 100 gramas . 1\$500
Lata de 1 quilo ... 9\$000
Tambor de 10 quilos 70\$000

CAPORIT "BAYER"

Desinfetante e desodorante do
mais alto poder bactericida,
para desinfecção geral, trata-
mento das feridas, frieiras,
abcessos, broca do casco
e aftosa.

Vidro de 1 quilo ... 14\$000

Plantas para construções rurais

Aprisco para carneiro .. 10\$	Fabrica de Manteiga .. 10\$	Silo Subterraneo 5\$
Banheiro carrapaticida . 5\$	Paol 10\$	Tronco para cobertura . 5\$
Cocho coberto para sal . 5\$	Pocilga para suinos . . 10\$	
Estabulos para vacas .. 10\$	Silo Aéreo 5\$	
Esterqueiras 10\$		

Para os socios são distri-
buidas gratuitamente.

Pedidos á FEDERAÇÃO DE CRIADORES - RUA SENADOR FEIJÓ, 30 - SÃO PAULO

Janeiro

Planta-se batata doce, batatinha e feijão das águas. Capina-se as culturas de algodão, mandioca, milho, arroz e as que foram feitas nos meses anteriores.

Capina-se a vinha, podendo-se ainda fazer uma pequena irrigação e, em alguns casos uma pequena sulfatagem.

Continua a limpeza das florestas novas; destroem-se as formigas; assinalam-se as árvores que devem ser poupadas no próximo corte e colhem-se as sementes maduras, para a reprodução ou cultura das essências úteis.

No pomar continua a colheita de algumas frutas precoces; após as chuvas fazem-se enxertos de escudo e cortam-se as ligaduras dos enxertos feitos anteriormente.

Algodão — Tratos culturais. Capinas. O algodoeiro deve estar sempre limpo. Pulverizações preventivas ou combate ao curuquerê. Cuidados e reparos contra os efeitos das enxurradas.

Citricultura — Alinhamen-

to, coveação e plantação de pomares novos, seguida da caiação dos troncos. Pulverizações com calda-sulfo-calca ou polvilhamento de enxofre nos pomares atacados por acaros. Incinerar os galhos atacados pela broca *Diploschema rotundicole*.

Fumo — Transplantação, capinas, amontôas, pulverizações, replantas.

Hortaliças — Poucas hortaliças plantam-se neste mês devido às fortes chuvaradas. Semeia-se, entretanto, no solo nativo: pepino, cenoura, feijão anão, feijão de vara e rabanete. Semeia-se em caixões ou alfofres; beringela, pimentão, repolhos, brócoli e couve-flôr.

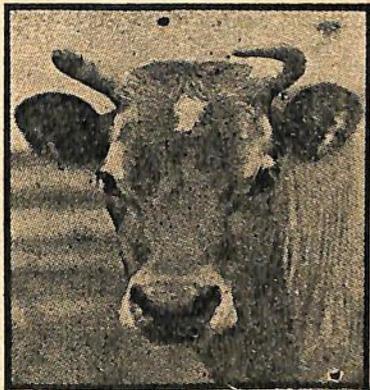
Equinos — Higiene das cocheiras e boxes — Fornecer sais minerais aos reprodutores. Desmamar os poltros nascidos em Junho e suspender as coberturas.

Bovinos — Último mês de permanência do touro no rebanho. Máximo de higiene nos ranchos dos bezerros e

Janeiro	
1 S	☾ CIRCU.
2 T	s. Isidoro
3 Q	s. Anthero
4 Q	s. Gregorio
5 S	s. Simeão
6 S	☽ S. REIS
7 D	s. Theodoro
<hr/>	
8 S	s. Lourenço
9 T	s. Julião
10 Q	s. Gonçalo
11 Q	s. Hygino
12 S	s. Satyro
13 S	s. Hilario
14 D	s. Felix
<hr/>	
15 S	s. Amaro
16 T	s. Marcello
17 Q	s. Antão
18 Q	s. Prisca
19 S	s. Canuto
20 S	s. Sebastião
21 D	s. Ignez
<hr/>	
22 S	s. Vicente
23 T	s. Eulalia.
24 Q	N. S. da Pa
25 Q	C. S. PAULO
26 S	s. Polycar.
27 S	s. João Cry;
28 D	s. Juliano
<hr/>	
29 S	s. Francisco
30 T	s. Martinha
31 Q	s. P. Nolao

trocar a cama diariamente. Época de engorda. Vacinar os cães campeiros contra a raiva.

Alimentação e conservação das pastagens — Cercar as nascentes e drenar os brejos.



ESMERADA CRIAÇÃO DE GADO "JERSEY" GRANJA "SANTA HILDA"

(Direção do Dr. E. Barbosa Lima)

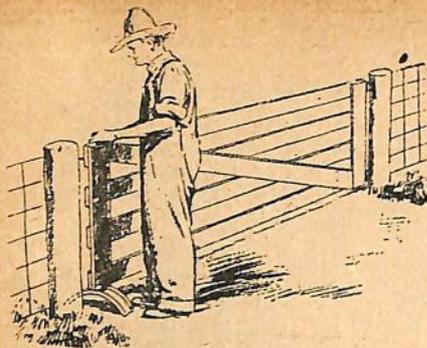
Estação de S. Paulo

TEL. N.º 121

JACAREM

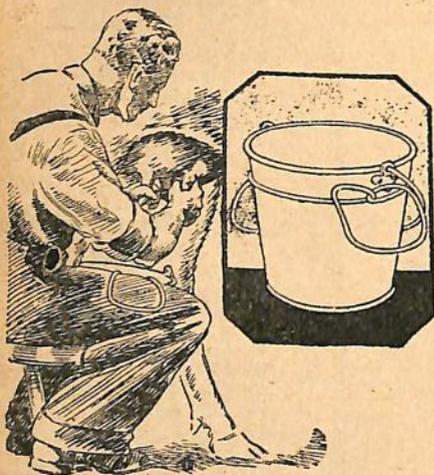
Registro genealógico e de identificação na Secretária da Agricultura de São Paulo, Diretoria da Indústria Animal e na Federação Paulista de Criadores de Bovinos. "Pedigrês". A par da descendência de **BOLLHAYES VOLUNTEER**, vindo do mais famoso dos rebanhos da Ilha de Origem ("record" mundial, de 1935 a 1939, na produção de leite) possui, entre outras, a magnífica reprodutora **ORIGAS MYTILDA** — todos (importados por intermédio de Walter Noble) animais da mais alta estirpe, detentores, por si e seus ascendentes, dos maiores prêmios, em tipo, produção de leite e manteiga, nas principais exposições da Inglaterra.

A pedido remete-se o opusculo: "O gado Jersey".



SUPORTE PARA PORTEIRA

Devido ao seu tamanho e os materiais empregados na sua construção, as porteiros são muito pesadas com grave prejuizo para as dobradiças. Com um pedaço de mola de automovel colocado junto ao moirão onde se fecha a porteira, tem-se um excelente suporte que evitará que force as dobradiças.



MODO PRATICO PARA ORDENHAR

Ao ordenhar, geralmente coloca-se o balde no chão, porém o leite caíndo com força salpica muito e pode ainda cair sujeiras do ubere da vaca.

Com um arame pode-se fazer duas azas para servirem de suporte como se vê no original, com as quais o ordenhador póde ficar com o balde preso nas pernas e por conseguinte mais perto do ubere.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

COM GARANTIAS DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

EMPRESTIMOS

Sobre Café, Algodão e outros produtos agricolas.

Descontos de Letras e

Duplicatas.

Guarda de Títulos e Valores.
Cobrança de Dividendos, Juros de Apolices, Bonus Rotativos do Tesouro do Estado, etc.

Operações de Cambio de qualquer natureza.

□

CAPITAL REALIZADO:

rs. 50.000:000\$000

RESERVAS:

rs. 161.469:024\$315

□

TAXAS PARA CONTAS DE DEPOSITOS

Em Contas Correntes de Movimento	Juros 2	%
Em Contas Correntes particulares	Juros 4	%
A Prazo Fixo de 3 mezes	Juros 3 ½	%
A Prazo Fixo de 6 mezes	Juros 4	%

Correspondentes nas principais praças do país e do estrangeiro

MATRIZ: SÃO PAULO

AGENCIAS: — Araçatuba, Avaré, Baurú, Brás (Capital), Caçapava, Campinas, Campo Grande (Mato Grosso), Ca tanduva, Franca, Limeira, Marília, Mirasol, Novo Horizonte, Santo An astacio e Santos.

Fevereiro

Se o estado de humidade do solo permitir, pode-se começar a romper as terras novas, convindo também começar neste mês, a aradura dos retevos, havendo assim tempo para a humificação dos resíduos das colheitas anteriores, para a oxidação das materias primas. A terra assim lavrada absorve maior quantidade de agua no inverno e resiste mais á seca na primavera e no verão. Continuam as regas, as limpas e irrigação nos arrozais.

Continuam a enxertia de borbulha; limpam-se os viveiros de arvores frutíferas e abrem-se cóvas para a proxima transplanta definitiva. Continua o debaste das videiras, começa a vindima e a vinificação no zona mais quente. Semeam-se damascos, amendoas, ameixas, pêssegos, etc., e colhe-se uvas, maçãs, pêras e alguns abacaxis. Preparam-se as sementes de essencias florestais que devem ser semeadas na primavera.

Hortalicas — Semeia-se em lugar definitivo: agrião, car-

do, alho, porro, cebola, cenoura, ervilha, estinafre, feijão anão, feijão de vara, nabo, rabanete, rabano, salsa e acelga. Semeia-se em alfobres: -- alface repolhuda, alho porro, chicorea, salsa, brocoli, couve-flôr, couve, rabano, repolhos brancos, crepos e roxos, fruncho, tomate, beringela e pimentão.

Algodão — Periodo da floração. O algodão deve estar no limpo para se evitar, nas culturas mecanicas, a utilização das maquinas nesta época.

Citricultura — Em fins deste mês faz-se o enterrio do adubo verde que foi semeado em Outubro do ano anterior.

Fumo — Capinas, desbrotas, replantas. Preparo dos ranchos para secagem.

Equinos — Continua a higiene das cocheiras e boxes. Iniciar o desmane dos poltros nascidos em Julho. Continuam suspensas as coberturas. Não esquecer dos sais minerais.

Bovinos — Retirar os touros do rebanho. Higiene dos ranchos dos bezerros e trocar diariamente as camas.

Fevereiro

1	Q	s. Brigida
2	S	Pur. N. S.
3	S	s. Braz
4	D	CARNAVAL
5	S	CARNAVAL
6	T	CARNAVAL
7	Q	CINZAS
8	Q	s. Maximia ●
9	S	s. Adrião
10	S	s. Marinho
11	D	s. Lucio
12	S	s. Rogerio
13	T	s. Marclano
14	Q	s. Gaudio
15	Q	s. Faustino
16	S	s. Porphyrio ●
17	S	s. Silvino
18	D	s. Theotonio
19	S	s. André
20	T	s. Agueda
21	Q	s. Cesario
22	Q	s. Eleutherio
23	S	s. Romual ●
24	S	sta. Corintha
25	D	sta. Apolon
26	S	s. Siplício
27	T	s. Leandro
28	Q	s. Torquato
29	Q	s. Idea ●

Alimentação e conservação

dos pastos — Plantio da Marmelada de Cavalo, Feijão Gandú e Capim Jaraguá. Limpa dos pastos, época de fenação do Jaraguá, do Gordura, Rhodes e Favorito. Primeiro córte para feno fino de Jaraguá.



REMEDIOS VETERINARIOS Bayer

Caporit — o grande desinfetante para casa, estabulos, usinas de laticínios. Não cheira e é altamente desodorante. Cura frieiras.

Curazul — o profilático e curativo contra diarréia dos bezerros, batedeira dos leitões, molestias em avicultura.

Trosilina — o desinfetante, limpador ideal para a industria leiteira, matadouros, fabricas de conservas, etc., limpa e desinfeta.

Yatren Vacina E. 104 — vacina mixta polivalente contra frieiras.

Sintobacterina — Vacina contra peste da manqueira ou carbunculo sintomatico.

Vacina — contra a pneumoenterite dos leitões.

Carrapaticida "Bayer" — dosagem, 1:250.

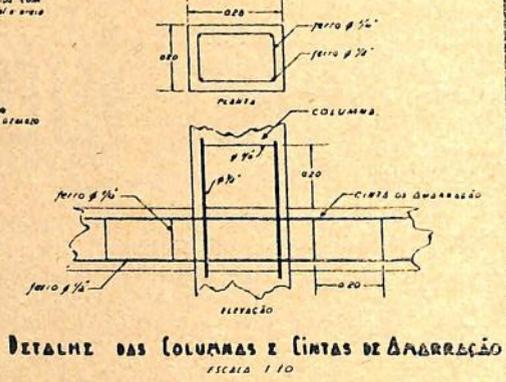
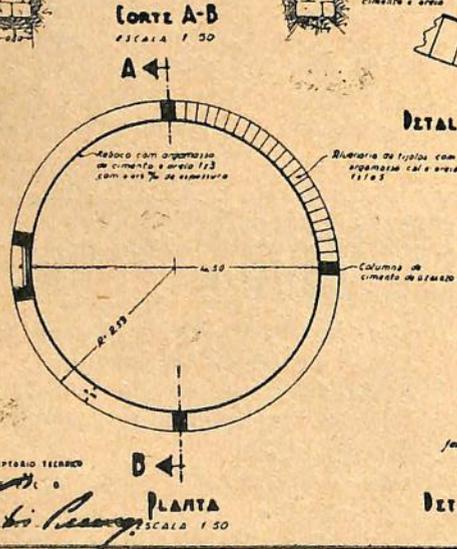
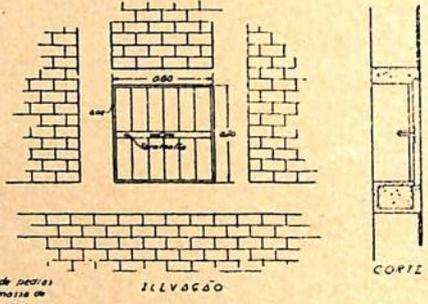
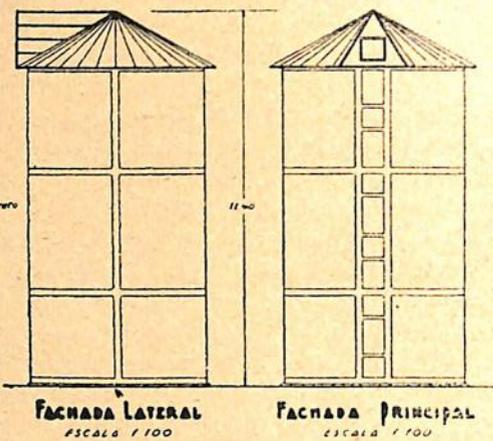
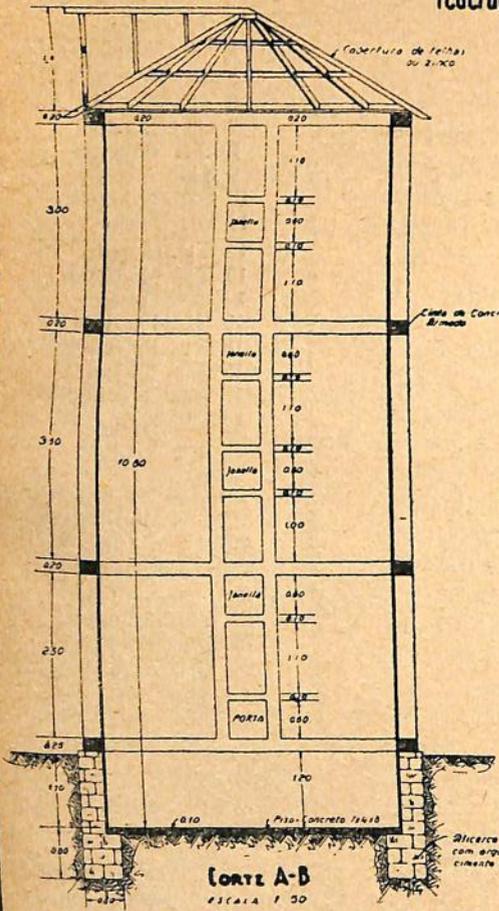
Inseticidas e fungicidas: Solbar, Pó Bortalés Bayer, Nosprisit, Uspulun-Seco, e Uspulun-Especial, Oleo 101, Calcid para fumegação das laranjeiras.

INFORMAÇÕES
E VENDA NA

Federação de Criadores

Planta de Silo Aereo
 fornecida pela
Federação Paulista de Criadores de Bovinos
 (CAPACIDADE 100 TONELADAS)

4



S
I
L
O
A
E
R
E
O
1
0
0
T
O
N
E
L
A
D
A
S

DR. OCTAVIO DA ROCHA MIRANDA

Tem a venda em sua fazenda "Retiro Feliz", estação Engenheiro Hermilo, E. F. Sorocabana, excelentes garrotes da raça Schwytz, puros sangue de origem e alta mestiçagem.

Estes animais são registrados no Herd-Book, a cargo da Federação de Criadores. Informações, com o proprietário no Rio de Janeiro, á Praça Floriano Peixoto, n° 31-38 - 2.º andar, ou na Fazenda, com o administrador, Sr. Rufino Soares.

Março

Semeia-se em viveiros o eucalipto, acácias, casuarinas, abetos, pinheiros e leguminosas.

Continua a aradura das terras e colhe-se milho, arroz, amendoim, algodão, tabaco, batata doce e começa a maturação da mandioca.

Terminam as irrigações nos canaviais.

E' a época principal da vindima e vinificação; as uvas devem ser colhidas quando não estejam mais humedecidas pelo orvalho e submetidas a rigorosa seleção.

Florescem as seguintes plantas melíferas: mandioca, ameixa, olho de ingá, louro, grama, pau de milho, continua a colheita de frutas e plantam-se abacaxis, pêra, péssego, figo e maçã.

Hortalicas — Semeia-se em lugar definitivo: acelga, agrião, beterraba, cardo, cenoura, cerefolio, ervilhas, de preferencia as de variedade

anãs, espinafres europeus, fava, feijão anão, feijão de vara, nabo, rabanete, rabano e salsa. Semeia-se em alfobres: alface repolhuda, alho porro, repolhos brancos, crepos e roxos, couve-flôr brocoli, tomates. Transplantam-se as mudas das sementeiras da 2.ª quinzena de Janeiro e 1.ª de Fevereiro.

Algodão — Inspecção geral. Colheita das maçãs atacadas pela anthracnose e pela largata rosada, ultimas capinas.

Citricultura — Limpeza do pomar para colheita. Enterrio da materia organica. Fertilizantes quimicos. Enterrio dos frutos picados de mosca.

Fumo — Desfolha das folhas inferiores. Capação das variedades destinadas a fumos fortes. Desbrota e preparo dos ranchos para secagem.

Equinos — Fortificar os poltros, propiciando-lhes oleo de figado de bacalhau e sais

Março

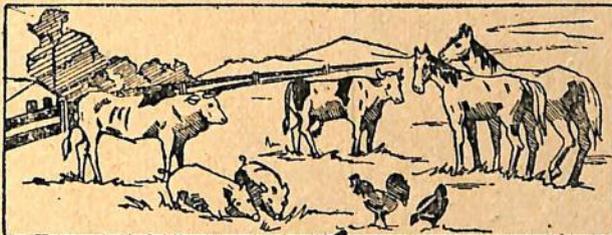
1	S.	s. Adriano
2	S.	s. Escolasti
3	D.	s. Ivo
4	S.	s. Mathia
5	T.	s. Casimiro
6	Q.	s. Frederico
7	Q.	s. João D.
8	S.	s. Romana
9	S.	s. Militão
10	D.	s. Candido
11	S.	s. Aniceto
12	T.	s. Gregorio
13	Q.	s. Rodrigo
14	Q.	s. Mathilde
15	S.	s. Henrique
16	S.	s. Cyriano
17	D.	RAMOS €
18	S.	s. Gabr. Ar.
19	T.	s. Josè
20	Q.	s. Leão
21	Q.	ENDOE.
22	S.	Paixão
23	S.	Alleluia
24	D.	PASCHOA.
25	S.	Anunciação
26	T.	s. Donato
27	Q.	s. Bento
28	Q.	s. Caldino
29	S.	s. Cerario
30	S.	s. Ignez
31	D.	s. Jorge

minerais. Continua o desmane dos poltros nascidos em Agosto e em suspenso as coberturas.

Bovinos — Os touros continuam afastados do rebanho. Mantem-se a maxima higiene nos ranchos dos bezerros, trocando-se a cama diariamente. Revacinar contra a manqueira os bezerros nascidos em Agosto, Setembro e Outubro. Dão-se as primeiras parições e vacinar contra a pneumoenterite (curso).

Alimentação e conservação das pastagens -- Época de fenação da jaraguá, chloris, favorito e gramineas. Prover o maximo de forragens para o inverno. Época de limpeza dos pastos. Preparo de terras para a sementeira de inverno. Encher os silos. Colher sementes de Marmelada de Cavallo. Preparo da terra para aveia e cevada.

O "PÓ PARA GADO DOENTE" MARTEL evita o estado lastimavel desses animais



Qualquer que seja o mal dos seus animais, (bois, vacas, cavalos, porcos, galinhas, cachorros, ovelhas) com um pacote do "PÓ PARA GADO DOENTE" MARTEL V. S. os curará, deixando-os com disposição para produzir e trabalhar. Indicado especialmente contra as molestias internas, tais como: tuberculose, garrotilho, colicas de urina, linfatisimo, inflamações do ubere, mastite, prisão de ventre e tristeza. Depois da aftosa, o seu uso é indispensavel, para levantar a saúde dos animais. E' um produto científico, sem arsenico.

Um produto do LAB. MARTEL LTDA., distribuido no Brasil, pela FEDERAÇÃO DE CRIADORES. — Rua Senador Feijó, 30, sobreloja — São Paulo.

Tabela de Gestaçào

Extraída do DIARIO COOPER, para facilitar o conhecimento do dia exato em que as criações deverão dar cria, como se verifica por um simples exemplo: suponhamos que uma egua, seja fecundada no periodo de 1 a 8 de Janeiro. Procurando-se na coluna correspondente ás eguas, vê-se que ela irá ter cria entre 6 a 13 de Dezembro, por ser o tempo de gestação desses animais de 340 dias.

Data da fecundação	Eguas 340 dias	Vacas 283 dias	Ovelhas 150 dias	Porcas 112 dias	Cadelas 63 dias
Jan.º ... 1	Dez.º ... 6	Out.º ... 10	Maio ... 30	Abril ... 22	Março ... 4
" ... 8	" ... 13	" ... 17	Junho ... 6	" ... 29	" ... 11
" ... 15	" ... 20	" ... 24	" ... 13	Maio ... 6	" ... 18
" ... 22	" ... 27	" ... 31	" ... 20	" ... 13	" ... 25
" ... 29	Jan.º ... 3	Nov.º ... 7	" ... 27	" ... 20	Abril ... 1
Fev.º ... 5	" ... 10	" ... 14	Julho ... 4	" ... 27	" ... 8
" ... 12	" ... 17	" ... 21	" ... 11	Junho ... 3	" ... 15
" ... 19	" ... 24	" ... 28	" ... 18	" ... 10	" ... 22
" ... 26	" ... 31	Dez.º ... 5	" ... 25	" ... 17	" ... 29
Março ... 5	Fev.º ... 7	" ... 12	Ag.º ... 1	" ... 24	Maio ... 6
" ... 12	" ... 14	" ... 19	" ... 8	Julho ... 1	" ... 13
" ... 19	" ... 21	" ... 26	" ... 15	" ... 8	" ... 20
" ... 26	" ... 28	Jan.º ... 2	" ... 22	" ... 15	" ... 27
Abril ... 2	Março ... 7	" ... 9	" ... 29	" ... 22	Junho ... 3
" ... 9	" ... 14	" ... 16	Set.º ... 5	" ... 29	" ... 10
" ... 16	" ... 21	" ... 23	" ... 11	Ag.º ... 5	" ... 17
" ... 23	" ... 28	" ... 30	" ... 17	" ... 12	" ... 24
" ... 30	Abril ... 4	Fev.º ... 6	" ... 24	" ... 19	Julho ... 1
Maio ... 7	" ... 11	" ... 13	Out.º ... 3	" ... 26	" ... 8
" ... 14	" ... 17	" ... 20	" ... 10	Set.º ... 2	" ... 15
" ... 21	" ... 25	" ... 27	" ... 17	" ... 9	" ... 22
" ... 28	Maio ... 2	Março ... 6	" ... 24	" ... 16	" ... 29
Junho ... 4	" ... 9	" ... 13	" ... 31	" ... 23	Ag.º ... 5
" ... 11	" ... 16	" ... 20	Nov.º ... 7	" ... 30	" ... 12
" ... 18	" ... 23	" ... 27	" ... 14	Out.º ... 7	" ... 19
" ... 25	" ... 30	Abril ... 3	" ... 21	" ... 14	" ... 26
Julho ... 2	Junho ... 6	" ... 10	" ... 28	" ... 21	Set.º ... 2
" ... 9	" ... 13	" ... 17	Dez.º ... 5	" ... 28	" ... 9
" ... 16	" ... 20	" ... 24	" ... 12	Nov.º ... 4	" ... 16
" ... 23	" ... 27	Maio ... 1	" ... 19	" ... 11	" ... 23
" ... 30	Julho ... 4	" ... 8	" ... 26	" ... 18	" ... 30
Ag.º ... 6	" ... 11	" ... 15	Jan.º ... 2	" ... 25	Out.º ... 7
" ... 13	" ... 18	" ... 22	" ... 9	Dez.º ... 2	" ... 14
" ... 20	" ... 25	" ... 29	" ... 16	" ... 9	" ... 21
" ... 27	Ag.º ... 1	Junho ... 5	" ... 23	" ... 16	" ... 28
Set.º ... 3	" ... 8	" ... 12	" ... 30	" ... 23	Nov.º ... 4
" ... 10	" ... 15	" ... 19	Fev.º ... 6	" ... 30	" ... 11
" ... 17	" ... 22	" ... 26	" ... 13	Jan.º ... 6	" ... 18
" ... 24	" ... 29	Julho ... 3	" ... 20	" ... 13	" ... 25
Out.º ... 1	Set.º ... 5	" ... 10	" ... 27	" ... 20	Dez.º ... 2
" ... 8	" ... 12	" ... 17	Março ... 6	" ... 27	" ... 9
" ... 15	" ... 19	" ... 24	" ... 13	Fev.º ... 3	" ... 16
" ... 22	" ... 26	" ... 31	" ... 20	" ... 10	" ... 23
" ... 29	Out.º ... 3	Ag.º ... 7	" ... 27	" ... 17	" ... 30
Nov.º ... 5	" ... 10	" ... 14	Abril ... 3	" ... 24	Jan.º ... 6
" ... 12	" ... 17	" ... 21	" ... 10	Março ... 3	" ... 13
" ... 19	" ... 24	" ... 28	" ... 17	" ... 10	" ... 20
" ... 26	" ... 31	Set.º ... 4	" ... 24	" ... 17	" ... 27
Dez.º ... 3	Nov.º ... 7	" ... 11	Maio ... 1	" ... 24	Fev.º ... 3
" ... 10	" ... 14	" ... 18	" ... 8	" ... 31	" ... 10
" ... 17	" ... 21	" ... 25	" ... 15	Abril ... 7	" ... 17
" ... 24	" ... 28	Out.º ... 2	" ... 22	" ... 14	" ... 24
" ... 31	Dez.º ... 5	" ... 9	" ... 29	" ... 21	Março ... 3

Abri

Continua a limpeza da floresta nova e destroe-se as formigas.

Semea-se em viveiros: eucaliptos, acacias, abetos e casarinas. Continuam os trabalhos do mês anterior, termina a enxertia de escudos. Continuam as colheitas do arroz, do feijão, amendoim. Batata doce, beterraba, cará, mandioca e desgrana-se o arroz e procede-se ao seu beneficiamento.

Termina a vindima, sendo em geral uvas mal amadurecidas que se destinam ao fabrico de vinagre e alcool.

Crescem as seguintes plantas melíferas: olho de ingá, mandioca, ameixa amarela e uva.

Hortalicas — Semeia-se em lugar definitivo: acelga, agrião, beterraba, cardo, cenoura, ervilhas, espinafres, fava, feijão anão, nabos, rabanetes e rabanos. Semeia-se em alfobres ou canteiros abri-

gados: alface repolhuda, alho porro, chicorea, todas as couves, todos os repolhos, couve-flôr, brocoli e tomate. Transplantam-se as sementeiras da segunda quinzena de Fevereiro e da 1.ª de Março.

Algodão — Preparo dos paíões. Concerto das estradas, para facilitar o transporte do algodão colhido. Primeiras colheitas.

Citricultura — Continuam as operações de Março e inicia-se a colheita. Limpeza dos pomares novos. Capinas. Corte e incineração dos ramos finos atacados pela broca *Diploschema rotundicole*.

Fumo — Colheita, desbrota. Enguirlandamento e secagem.

Equinos — Continua-se a dar fortificantes aos reprodutores e inicia-se o desmame dos póltrros nascidos em Setembro. As coberturas continuam suspensas.

Bovinos — Os touros devem

Abri

1	S	s. Macario
2	T	s. Gertrudes
3	Q	s. Benedicto
4	Q	s. Vicente
5	S	s. Emygdio
6	S	s. Valertima
7	D	s. Marcos
8	S	s. Gabriel
9	T	s. João Cli
10	Q	s. Ezaquiel
11	Q	s. Amadeu
12	S	s. Flaviano
13	S	s. Xisto
14	D	s. Lucio
15	S	s. Martino
16	T	s. Procopio
17	Q	s. Amancio
18	Q	s. Torquato
19	S	s. Victor
20	S	s. Justinho
21	D	s. Tiradentes
22	S	s. Honorio
23	T	s. Hermini
24	Q	s. Pedro R.
25	Q	s. Tertuliano
26	S	s. Vidal
27	S	s. Hugo
28	D	s. Catharina
29	S	s. Irene
30	T	s. Cathari.

continuar separados das fêmeas. Mantem-se a higiene dos ranchos e camas dos bezerros. Revacinar os bezerros nascidos de Julho a Setembro, contra a manqueira. Ter cuidado com a aftosa. Evitar o transito de animais extranhos pela fazenda. Continuam as partições e vacinar os bezerros contra a pnuemoenterite.

Alimentação e conservação das pastagens — Continuam os trabalhos de preparo do solo para as culturas de inverno; trevo, cevada, aveia e alfafa. Estamos ainda na época de fenação. Prover o maximo de forragens para o inverno. Preparar terra para o plantio da alfafa. Ultimo mês das limpas nos pasto. Começa-se a encher os sítos. Colhem-se as ultimas sementes de Marmelada de Cavallo. Pode-se semear aveia, cevada, centeio e alfafa.

Dentaduras Anatomicas

SEM ABÓBADA PALATINA



Sem chapa de calo e sem friso que magoem as gengivas. Aderência absoluta, estética incomparável. Pelo processo nosso, único no Brasil, podemos garantir a estabilidade de qualquer dentadura. Dão-se instruções sôbre esta especialidade, aos dentistas interessados.

Juan Añon Llopis

PRÁTICO LICENCIADO

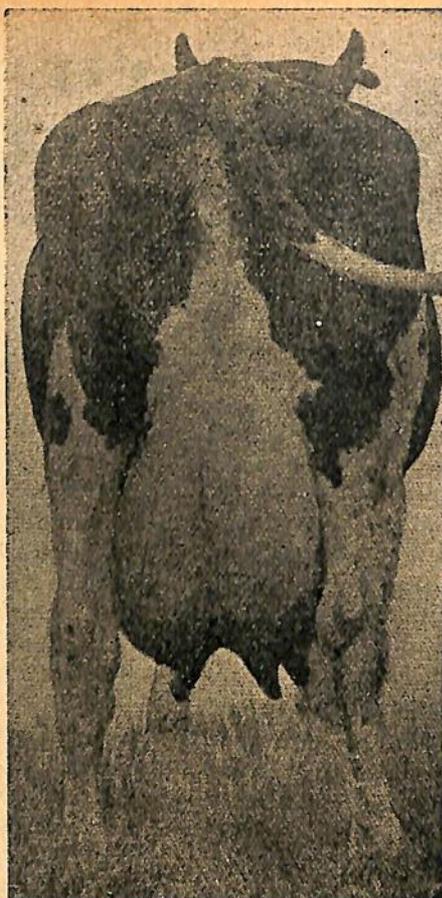
RUA DE S. BENTO, 520 - 1.º Andar.

Quando o seu dentista não conseguir estabilidade na sua dentadura, procure-nos, que garantimos será satisfeito, por mais difícil que seja sua bôca.

A vaca mojando

DO QUE NECESSITA:

1. Ser apartada do rebanho do 6.º ao 7.º mês, permanecendo em piquete destinado exclusivamente às vacas em gestação, pois estas, em promiscuidade com vacas "secas" em cio, poderão, com o salto sobre aquelas, provocar aborto ou pelo menos mal formação no fêto.
2. Sal abundante e conservado permanentemente no côcho e sempre misturado com farinha de ossos.
3. Banho carrapaticida dado isoladamente e com precaução. Nunca aglomerar vacas "amojando" no curral de entrada do banheiro, bem assim como no curral de secagem. Uma chifrada ou um escorregão poderão determinar um aborto.
4. Vacas em geral e vacas em gestação em particular só devem ser conduzidas a passo lento e descuidado. Atenção nas travessias de porteiras e locais apertados.
5. Reservar para as vacas "amojando" um pasto limpo, com bebedouros de fácil acesso e com boa sombra. O pasto limpo evita arranhões nas tetas; aguada de fácil "chegada" e arvores que dêem boa sombra dão às vacas em gestação a vida socegada e tranquila de que necessitam.
6. Dar o ultimo banho carrapaticida no oitavo mês. E' preferível que a vaca dê cria encarrapitada a se arriscar a um aborto.
7. Visitar diariamente, pela manhã e pela tarde, o piquete das vacas em gestação. Acompanhar com atenção a evolução do periodo de gestação de cada vaca, para



obter assim, aproximadamente, o momento do parto.

8. Se fôr possível, assistir de longe o parto, observando se a vaca necessita auxilio.
9. Auxiliar as vacas exauridas por um parto trabalhoso e vaciná-las contra a má-mite em qualquer hipotese.
10. Exgotar totalmente o ubere logo após o parto e, se houver inflamação, fazer por alguns dias uma massagem suave e demorada, usando a seguinte mistura:

Extrato de beladona	10 grs.
Agua de cal	280 "
Oleo	100 "

Agr. Arnaldo de Camargo

GARROTES "JERSEY"

VENDE-SE 3 ÓTIMOS GARROTES "JERSEY",
PURO SANGUE.
INFORMAÇÕES COM IRMÃOS CINTRA, EM
MARACANAN, S. P. R.

Maio

São oportunas as lavras para que as terras absorvam as chuvas de inverno e armazenem reservas d'água para os meses secos de verão. Continuam o preparo do solo para as sementeiras de inverno e primavera.

No pomar iniciam-se a transplantação, poda e tratamento das arvores frutíferas. Os enxertos novos são providos de tutores; preparam-se viveiros de pêssegueiros, ameixeiras, pereiras, marmeleiros, amendoeiras, damasqueiros, etc.

Começa o trabalho da vinha, o calçamento e o descalçamento, a adubação com estrume e resíduos vegetais entre as linhas; pode-se começar a poda quando se deseja a brotação tardia; preparam-se viveiros, lava-se a terra e abrem-se valas para novos vinhedos.

Hortalças — Semeia-se em lugar definitivo: acelga, agrião, salsa, cebolinha, espinafre, ervilha, nabo couve-nabo, rabanete, rabano e cenoura. Semeia-se em alfobres: couve-rabano, couves em geral, repolho branco, roxo e crespo, couve-flôr temporã; eventualmente: alho porro, alface repolhuda. Transplantam-se as mudas de abril tanto mais cedo quando for possível para obter o seu enraizamento antes do aparecimento das primeiras geadas e noites frias. Plantam-se mudas de morango em canteiros especiais.

Algodão — Colheita. Colhem-se os capulhos melhores, separadamente. Sempre depois da evaporação do orvalho. O algodão colhido deve tomar, no mínimo, 2 horas de sol antes de ser armazenado.

Citricultura — Colheita. Enterrio dos frutos picados

Maio	
1 Q	Festa Trab.
2 Q	s. Mafalda
3 S	a D. BRAS.
4 S	s. Monica
5 D	s. Urbano
6 S	s. Philippe
7 T	s. Estanisla
8 Q	s. Mig. Arc
9 Q	s. Gregorio
10 S	s. Antonino
11 S	s. Anastacio
12 D	SE. SANTO
13 S	a Frat e. Bra
14 T	s. Bonifac. C
15 Q	s. Marciano
16 Q	s. Paulina
17 S	s. Pasch. B.
18 S	Ascensão
19 D	s. Ivo
20 S	s. Melania
21 T	s. João Da. C
22 Q	s. Quiteria
23 Q	X Corpo Crislo
24 S	s. Joanra
25 S	s. Antonin
26 D	s. Venancio
27 S	s. Manoel
28 T	s. Pancra C
29 Q	s. Mad lena
30 Q	s. Marco
31 S	s. Ubaldo

de mosca. Limpeza dos pomares novos. Capinas.

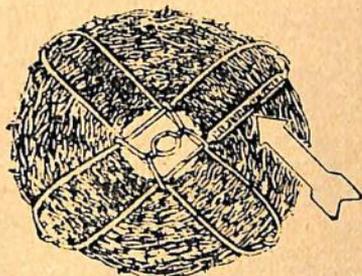
Fumos — Colheita, enguiçadamento e secagem.

Equinos — Início das partições. Vacinar os potrinhos contra o garrotinho e contra a poliartrite infecciosa. Dar oleo de fígado de bacalhau. Boa época para castração. O garanhão ainda continua afastado das eguas.

Bovinos — Continuam as partições. Aos bezerros de valor deve-se dar oleo de fígado de bacalhau. O touro continua afastado do rebanho. Vacinar contra a pneumoenterite e desinfecção completa dos estabulos e ranchos. Os touros continuam afastados até Agosto.

Alimentação e conservação das pastagens — Semeiar alfafa, aveia e centelo. Ótima época para fenação.

Arame Farpado



Exijam do seu fornecedor a marca "Neptuno-Miramar" de aço galvanizado, fornecido em rolos de 400 metros garantidos.

Prestem atenção!

Não estando a marca gravada no lugar indicado pela flecha, não é arame de aço "Neptuno-Miramar" da resistencia abaixo indicada. Mais leve 40%, mais resistente 3 vezes e 1/2 do que o arame farpado de ferro n.º 12 1/2.

::: MAIS FACIL DE ESTICAR :::

MAIOR RENDIMENTO POR METRO

Agente geral: SANTO ESTEVAM CARUSO

RUA FLORENCIO DE ABREU, 45

1.º Andar — Salas 17-19 — Caixa, 2720 — São Paulo
"Cuidado com os imitadores que oferecem arame de ferro endurecido como sendo de aço".

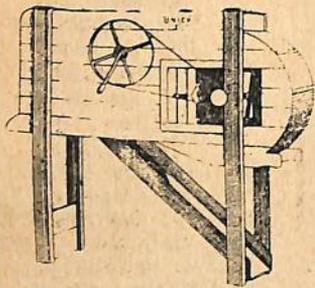
RETENCINA -

Para o tratamento e expulsão rápida da placenta (secundina), Metrites, Metrorragias, Hemorragias uterinas, Partos demorados, Febres Puerperais e outras infecções do utero.

Ampolas de 20 cc.
dóse para 1 vaca:
1 0 \$ 0 0 0 .

VENTILADOR PARA CEREAIS UNICO.

Rendimento de 15 a 25 sacos por hora.



PENEIRAS MOVEDIÇAS E SUBSTITUIVEIS.

Limpá, separa e abana qualquer cereal.

De movimento manual, sua construção é sólida e resistente.

CADA . . . 400\$000.

CAPAS

Proteção absoluta e segura contra a Chuva e o Frio, só com CAPAS DE LONA IMPERMEAVEL (Tipo Camponês)



Modelo N. 1, sem mangas
110 cms. compr. 65\$000
120 cms. compr. 70\$000
Modelo N. 2, com mangas
110 cms. compr. 75\$000
120 cms. compr. 80\$000
Remessa pelo correio mais 4\$000 de porte.

SEMENTES E MUDAS DE CAPIM PARA PASTO

SEMENTES NOVAS E DE ALTO PODER GERMINATIVO

Sob o controie do Serviço de Fiscalização e Comercio de Sementes da Secretaria da Agricultura.

SEMENTES

Capim Catingueiro Roxo Francano	K.º 1\$200
Capim Catingueiro Roxo	" 1\$000
Capim Jaraguá	" 1\$300
Capim Cabelo de Negro — Legítimo	" 1\$500
Capim Rhodes (Chloris)	" 6\$000
Capim Colônião	" 6\$000
Alfafa Murcia	" 14\$000

SEMENTES OLEAGINOSAS

Sementes de Trigue (Aleuritis Fordii)

Selecionadas, sua época de sementeira vai de Setembro a Dezembro.

Até 1 kilo	25\$000
Até 10 kilos — kilo á	22\$000
Até 25 kilos — kilo á	20\$000

Fornecemos informes sobre a sua cultura.

Sementes de Nogueira Brasileira, sebe.

Para cercas vivas, cortinas protetoras e Semente oleaginosa e combustível.

Até 100 sementes	\$150 cada
Até 999 sementes	\$120 "
Para milheiro	\$100 "

Fornecemos instruções sobre o seu plantio, assim como a sua utilidade.

SEMENTE DE MAMONA, k.º . . . 1\$500

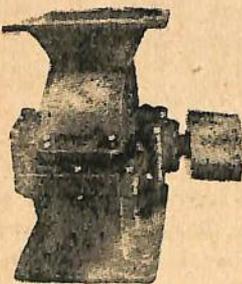
SEMENTE DE SOJA, k.º 1\$000

SEMENTE DE GIRASOL, k.º . . . 1\$500

BATATA PARA SEMENTE

Sacos de 60 kilos 36\$000

TRITURADOR E DESINTEGRADOR "MARUMBY"



Construção solida com caixa toda de ferro, eixo de aço, correndo em mancais de rolamentos SKF.

Serve para a trituração de milho com palha e sabugo, para a moagem de casca de cortume, ossos cosidos, pedras moles, pedras de cal, minerais, cacão, erva-mate, etc.

N.º 1 — Capacidade 300-800 lts. por hora.
CADA: 1:500\$000.

N.º 2 — Capacidade 400-1000 lts. por hora.
CADA: 2:600\$000.

Todos os artigos aqui mencionados
— encontram-se á —
RUA SENADOR FEIJÓ N.º 30-Sobre-loja.

Federação de Criadores
S Ã O P A U L O

Junho

Continuam as roçadas. Ultimam-se os trabalhos de preparo do solo para os cereais europeus (aveia, centeio, cevada e trigo), cujo cultivo deve tornar-se intenso neste mês. Lavra-se a terra para as futuras plantações de Agosto e Setembro.

Fazem-se viveiros de arvores frutíferas e procede-se á transplantação em covas ante-

riormente abertas e adubadas em terriço de mata ou disco de lavoura. Procede-se á poda e ao tratamento das arvores contra os parasitos animais, com emulsão de sabão e querozene, calda-sulfo-calcica, carbolíneo, ácido cianídrico ou sulfureto de carbono.

Limpam-se as culturas feitas no mês anterior. Este mês é próprio para o corte de madeira para construções.

Nesta época está terminada a fermentação das vinhas; o vinho destinado á venda immediata é filtrado e recebido em vasilhames enxofrados.

Hortalicas — Pouco semeia-se neste mês, que é, geralmente frio. Póde-se entretanto, semear-se em lugar definitivo: rabanete, rabano, nabo, couve-flôr, couve-nabo, agrião, ervilhas, espinafre, eventualmente; anona, em zonas abrigadas do frio hiberna. Em alfobres: couve, nabo, couves em geral, repolhos brancos, crespos e roxos, couve-flôr, temporã e alface repolhuda. Transplantam-se as mudas de Maio, especialmente couve-flôr, repolhos, couve-nabo. Em caso de geada, regar abundantemente antes de nascer o sol.

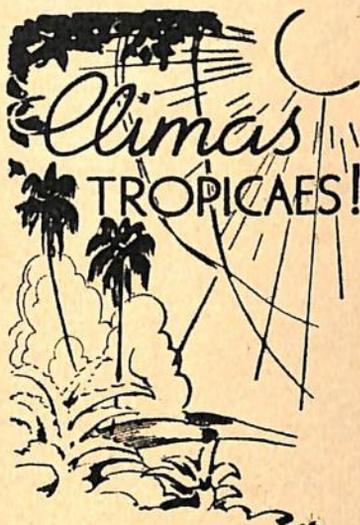
Algodão — Fazem-se os ultimos repasses nas culturas atrazadas. Arrancam-se as soqueiras e incineram-se juntamente aos restos de culturas, galhos, folhas e maçãs.

Citricultura — Colheita, Enterrio dos frutos picados de mosca. Limpeza dos pomares novos. Capinas.

Fumo — Colheita, enguiflandamento e secagem. Organização dos primeiros môlhes de secagem.

Junho

1	S. s. Firmo
2	D. s. Marcellin
3	S. s. Coração J.
4	T. s. Miguel
5	Q. s. Germano
6	Q. s. Roberto
7	S. s. Philippe N.
8	S. s. Modesto
9	D. s. Silverio
10	S. s. Margarid
11	T. s. Dympina
12	Q. s. Onofre
13	Q. s. Antonio
14	S. s. Eliseu
15	S. s. Aurelian
16	D. s. Manco
17	S. s. Maria
18	T. s. Demetria
19	Q. s. Gervasio
20	Q. s. Barnabé
21	S. s. Luiz Go.
22	S. s. Nicéa
23	D. s. Agripina
24	S. s. JOÃO
25	T. s. Guilherm
26	Q. s. Virgilio
27	Q. s. Ladislau
28	S. s. Argemiro
29	S. s. PEDRO P.
30	D. s. Lucia



O temperamento de cada povo é consequencia do seu clima. O SABONETE ECIA tem uma composição e um perfume apropriados ao nosso temperamento. E' a razão de ter conquistado rapidamente a preferencia de nosso publico.

CENTRAL DE FÓRmula PERFUMES

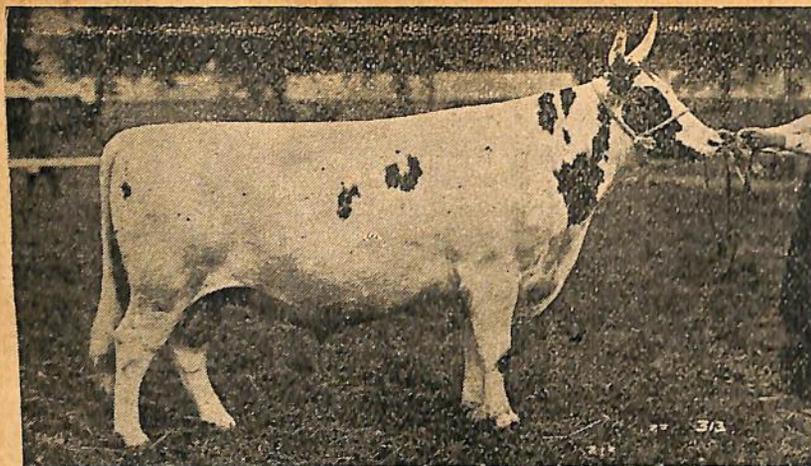


Edna

Equinos — Proteger os animais contra o frio. Continuam as parições. Vacinar os potrilhos contra o garrotinho e contra a poliartrite infecciosa. Dar oleo de fígado de bacalhau. Boa época para castração. O garanhão continua apartado.

Bovinos — Abrigar os bezerros contra o vento sul e frio. Dar fortificantes. Mistura iodo-calcio-fosfatada e oleo de fígado de bacalhau. Estamos ainda na época das parições, vacinar os bezerros contra a pneumoenterite contra o carbunculo sintomatico, os nascidos no mês de Maio. O touro continua apartado do rebanho.

Alimentação e conservação das pastagens — Limpa nas culturas de alfafa, aveia, trigo, cevada, etc. Pode-se fazer as fenações tardias.



Vaca Ayrshire puro sangue importada pelo Sr. Walter Noble. Em todo problema zootécnico cabe considerar dois fatores: o animal e o meio. Portanto, para que haja progresso em toda industria zootécnica, temos que atender ao melhoramento do animal e do meio.

O desmame dos leitões

Do maior ou menor cuidado com que se procede neste periodo, depende, em grande parte, o exito ou o fracasso da exploração porcina. E o periodo mais importante na vida de um porco.

A idade em que os leitões devem ser desmamados, de-

pende do seu vigor e desenvolvimento e de termos ou não á disposição sufficiente quantidade de leite desnatado. A lactação prolongada pode prejudicar a porca cuja resistencia deve ser sufficientemente conservada para o sucesso da parição seguinte. Isto, entretanto, não é razão para proceder a desmame cedo demais. Havendo leite desnatado em abundancia, podem os bacurinhos ser desmamados com oito semanas de idade, e, não havendo, convem esperar que tenham dez semanas ou um pouco mais, sobretudo se ainda não se encontrarem fortes e robustos.

Ao principio, tenha-se muito cuidado com sua alimentação. Conservá-los durante os primeiros 30 dias, em bom estado de saúde e bom apetite, com rações bem proporcionadas é garantia de certeza no exito futuro. Um pouco me-

nos de alimento do que desejam comer deve ser dado pelo menos tres vezes ao dia. Nesta idade os porcos preferem os alimentos aquosos em forma de papas. Esta alimentação nos dias de muito calor azeda-se rapidamente, razão pela qual não se deve deixá-la por muito tempo exposta nos comedouros, sob pena de serem os leitões atacados de diarréa. Quando passar de uma alimentação á outra, a mudança não deve ser feita bruscamente afim de não afetar a digestão. Devem ser os leitões muito protegidos contra a sarna e os piolhos. Uma bôa pastagem, ou um sistema de piquetes com abrigo que os proteja contra as chuvas, frio e sol, bôa comida e agua em abundancia, são fatores que conservam os leitões em excelente estado de saúde e facilitam o seu desenvolvimento e crescimento.

GADO SCHWYTZ SELECIONADO

-- da --

Fazenda "Santa Odilia",
em Jundiá

Venda de garrotes e
novilhas de puro san-
gue registrados no
"Herd-Book" a cargo
da Federação Paulista
de Criadores de
Bovinos.

Informações com:

DR. JOSE' MENDES

BORGES

Rua Bôa Vista n.º 127,

8.º and.

SÃO PAULO

A "REVISTA DOS CRIADORES" PUBLICOU, NA ÍNTEGRA, O NOVO REGULAMENTO E DECRETO DA PRODUÇÃO E COMERCIO DO LEITE.

PEDIDOS A ESTA REDAÇÃO, ACOMPANHADOS DE \$3000.



**Mais
vale
prevenir!...**

A boa prudência manda observar o conselho
ditado pelo adágio popular:

"Prevenir, vale mais do que curar"

Vacinar periodicamente os rebanhos contra a
peste da manqueira é medida de alto valor
econômico.

É necessário, porém, o emprego de uma
vacina garantida.

A *Vacina contra a Manqueira Raul
Leite* - a par com a sua eficácia, tem a
vantagem de, com uma só dose, imunizar
simultaneamente contra manqueira e falsas
manqueiras.

Seja previdente, e proteja o seu rebanho
com a *Vacina contra a Manqueira
Raul Leite*.

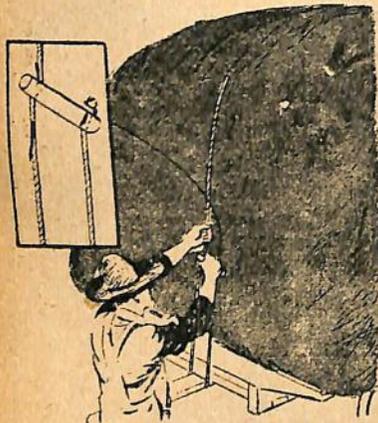
***Vacina
contra a manqueira***

LABS. RAUL LEITE S/A.

AUMENTO DA TIRAGEM DA CHAMINÉ

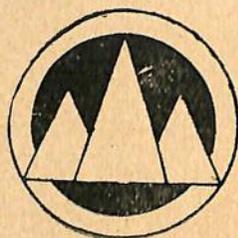


Quando uma chaminé possui pouca tiragem, pode-se aumentá-la sem se proceder ao alargamento do cano. Para isso, coloca-se junto á boca de saída da fumaça, um cone de chapa, com a inclinação devida, coniormente se vê na gravra junta, inclinação essa que serve para desviar a corrente de ar para cima, e desse modo aumentar consideravelmente a sueção da chaminé.



CARREGAMENTO DE CAPIM

Um modo pratico para conter o capim é o que se vê no desenho ao lado. A corda vai atada na parte anterior do caminhão, passa por cima do monte de capim e é pressa atrás por um tensor, semelhante ao que se usa para esticar as cordas de mastros ou de barracas



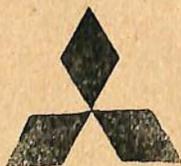
TOBAKON

Inseticida de base de Rotenona para PULGÕES E CARRAPATOS

(Analisado pelo Instituto Biologico)

INOFENSIVO AO HOMEM E ANIMAIS — **Caracteristicos:** Este preparado é feito sob base de Rotenona e Deguelina. E' um produto 30 vezes mais poderoso do que o arseniato de chumbo; 15 vezes a nicotina e 25 vezes ao ácido prússico. A sua ação é direta, indireta e passiva. — (Peçam amostras gratis).

Casa Tozan



Limitada

RUA FLORENCIO DE ABREU, 74-76 · CAIXA POSTAL, 528 · Tels. 3-1141, 3-1142 e 3-1143 · SÃO PAULO

Julho

Continua o preparo das terras para as culturas de primavera, apesar de prejudicado em parte pelas chuvas constantes. Plantam-se ervilha, aveia, cevada e inhame.

No pomar continuam as transplantações, podas, formação de viveiros e tratamento das arvores frutíferas.

Hortaliças — Semeia-se em lugar definitivo: ervilha, rabanete, cenoura, nabo, espinafre, escorzonera. Em alfobres ou caixões protegidos contra o frio: — couve, rabano, tomate, beringela e pimentão; estas hortaliças serão transplantadas para o lugar

definitivo quando não houver mais perigo de geada. Semeia-se, ainda, alface repolhuda, romana e chicorea. Planta-se batatinha temporã. Transplantam-se unicamente as couves, couve-rabano, couve-flôr, repolhos brancos, roxos e crespos.

Algodão — Escolha e preparo do terreno para a futura plantação. Continua o arancamento e queima das soqueiras da cultura anterior. Primeiras nas areas grandes.

Citricultura — Fins da colheita. Limpeza do pomar. Enterrio de todos os frutos picados de mosca. Poda de

Julho

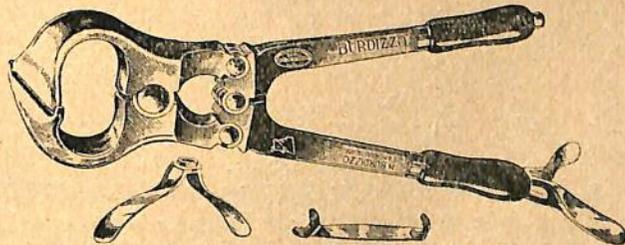
1	S	. Theodor
2	T	s. Martiniano
3	Q	s. Irineu
4	Q	s. Innocenc.
5	S	s. Philomen
6	S	s. Doming.
7	D	s. Claudio
8	S	s. Procopio
9	T	s. Nicolau
10	Q	s. Januario
11	Q	s. Cypriano
12	S	s. Hermoge
13	S	s Bonavetura
14	D	a IN. POV
15	S	s. Catulino
16	T	N.S. Carmo
17	Q	s. Nemesio
18	Q	s. Vicente
19	S	s. Jeronimo
20	S	s. Praxedes
21	D	s. Magdale
22	S	s. Apolinari
23	T	s. Francisco
24	Q	s. Christova
25	Q	s. Anna
26	S	s. Pantaleão
27	S	s. Nazario
28	D	s. Beatriz
29	S	s. Rufino
30	T	s. Anacleto
31	Q	s. Ignacio L.

CRIADORES!

EVITEM A CRUELDADE INUTIL
DA CASTRAÇÃO A' MÃO!

Castrem seus animais com
SIMPLICIDADE — CONVENIENCIA — RAPIDEZ
— HUMANIDADE — SEGURANÇA e PROVEITO.
Sem provocar hemorragias nem feridas, empregando a
Legitima Torquez "BURDIZZO" Italiana
com "SUJETA CORDON BREVETADO"

Completas, com chave aparadora propria para a castração em pé. — Acondicionadas, em estojos e acompanhadas de uma lata de GENERAL UTILITY OIL para conservação e limpeza da Torquez.



Peçam Preços e Maiores detalhes á Distribuidora em S. Paulo
FEDERAÇÃO DE CRIADORES
SÃO PAULO - Rua Senador Feijó, 30 sob Loja - SÃO PAULO

limpeza. Pulverização contra verrugose, melanose, coccidios, calda borbaleza. Aduações.

Fumo — Fermentação, classificação e enfardamento do tabaco.

Equinos — Proteger os animais contra o frio. Aos potrilhos nascidos devemos vaciná-los contra o garrotilho e poliartrite infecciosa. Dar oleo de figado de bacalhau. Boa época para castração. Início da época das coberturas.

Bovinos — Abrigar os bezerros contra o frio e vento sul. Dar fortificantes. Mistura iodo-calcio-fosfatada e oleo de figado de bacalhau. Os bezerros nascidos em abril devem ser vacinados contra a manqueira. Neste mês devemos vacinar os cães campeiros contra a raiva.

Antassin-

MARAVILHOSO PRODUTO SUISSO — O DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA ANIMAL DAQUELE PAÍS DECRETOU O USO OBRIGATORIO DO ANTASSIN

Cada lata contém doses suficientes para 50 animais — Lata: 80\$000.

MUDAS DE CAPIM PARA PASTO

Acondicionadas em sacos com quantidade suficiente para a formação de canteiros com 25 metros quadrados.

Gramma kykuyu — Resistente e Corte.

□

Sempre-verde — Pasto e Corte.

Imperial — Corte — O melhor para vacas leiteiras.

Paspalum Milegrano — Pasto.

Napier — Corte.

Guiné — Pasto e Corte.

Elefante — Pasto.

Cana Javaneza — Forrageira e Corte.

Qualquer variedade -- saco 12\$000

□

SEMENTES DE MARMELADA DE CAVALO

(A Alfafa Brasileira)

Não respeita clima, nem solo. Leguminosa muito apreciada pelo gado bovino rica em proteína, digerível e assimilável.

Envelopes com quantidade suficiente para a formação de um canteiro com 30 mts. quadrados.

Envelope 5\$000

Temos sementes das leguminosas: Feijão Guandú e Teosinto.

□

SEMENTES DE MILHO

Cateto Vermelho K.º 1\$000

Cristal Branco " 1\$000

Armour Amarelo " 1\$000

Amparo Branco " 1\$000

□

SEMENTES PARA ADUBAÇÃO

Feijão de porco — saco de 60 kls. 36\$

Feijão Mucuna — saco de 60 kls. 60\$

□

SEMENTES DE EUCALIPTOS

Variedades	100 Gramas	Kilo
Elba	14\$000	120\$000
Botryoides	12\$000	100\$000
Bositoama	10\$000	80\$000
Citriodora	12\$000	100\$000
Longifolia	10\$000	80\$000
Pilulares	10\$000	80\$000
Rcstrata	10\$000	80\$000
Robusta	7\$000	50\$000
Seligna	14\$000	120\$000
Teriticornis	10\$000	80\$000
Viminalis	12\$000	100\$000

BALDES DE ABERTURA LATERAL, PARA ORDENHA HIGIENICA

O unico recomendavel para obtenção de leite limpo. Não possui juntas e a sua limpeza é facilissima.



10 litros 42\$

5 litros 34\$

LATÕES PARA TRANSPORTE DE LEITE

De 1 litro 16\$

De 2 litros 18\$

De 5 " 28\$

De 10 " 35\$

De 15 " 48\$

De 20 " 63\$

De 25 " 72\$

De 30 " 82\$

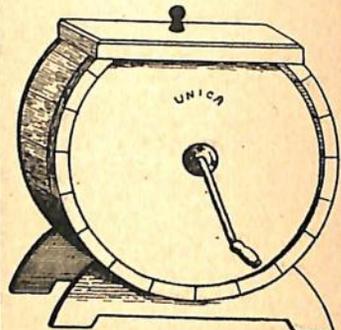
De 40 " 102\$

De 50 " 118\$



BATEDEIRA PARA USO CASEIRO UNICA

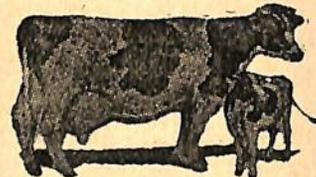
fabricada de madeira de lei, préviamente secada por estufa.



De limpeza facilissima. Sua capacidade é de 11 litros produzindo 4 ½ litros de NATA de 10 á 15 minutos.

Cada 80\$000

Um aumento de 20.000 litros de leite em 365 dias com 15 vacas



"O motivo de elogiar a Mistura IODO CALCIO FOSFATADA é o seguinte: durante o ano passado em que fis esta feliz experiencia, conseguimos quasi 20.000 litros de leite, mais do que em 1936. — Em 1936 tiramos 37.207 litros de leite e em 1937, tiramos 56.872 litros de leite das nossas 15 vacas."

Tópico da carta que recebemos do Sr. Adolpho Bergold, Administrador da Fazenda do Colegio Adventista, em Santo Amaro.

Sacos de 40 quilos	140\$000
" " 10 "	40\$000
" " 5 "	20\$000
" " 2 "	10\$000
" " 1 quilo	6\$000

O MAIS ECONÔMICO ENTRE OS CONGÊNERES!

Um saco com 40 quilos em mistura com o sal, na porcentagem de 10 %, dá para tratar diariamente 480 animais, durante o periodo de UM MÊS!

Todos os artigos aqui mencionados encontram-se á

RUA SENADOR FEIJÓ N.º 30-Sobre-loja.

Federação de Criadores

SÃO PAULO

Agosto

Continua o preparo das terras para as plantações deste mês e do vindouro.

No Sul começa a escarificação das terras lavradas no mês anterior, destinadas à plantação de primavera; termina o preparo da terra para o plantio do milho e outras plantas de primavera. Tratam-se os trigais pelo rôlo ou grade se estiverem muito bastos. Transplantam-se enraizados de videira e arvores frutíferas. Podam-se as videiras.

Florescem neste mês, nos municípios mais quentes, as seguintes plantas: pitangueira, hortelã das roças, lavramão, canela pobre, erva de bugre e laranjeiras.

Hortalças — Semeia-se em lugar definitivo: — acelga,

agrião, azedinha, cebolinha, cenoura, salsa, couve-nabo, ervilha, feijão, espinafre da Nova Zelândia, milho doce, mostarda, nabo, melancia, rabanete, rabano, cerefolio e salsa. Semeia-se em alfobres ou caixões: tomates, beringela, pimentão, beterraba vermelha, alho porro, couve-rabano, couve-flor e brocolí, repolhos brancos, crespos e rôlo; couve-rabano, alfaces repolhuda e romana chicorea, pepino, melão, abobora, em vasos ou cartuchos de papelão, para serem transplantados depois dos últimos dias frios.

Algodão — Coleta de amostra para análise de terra. Continuam os trabalhos de aração. Combate à saúva, atacando os formigueiros velhos.

Citricultura — Fins de co-

Agosto

1	Q	s. Nicodemo
2	S	N.S. do Anj.
3	S	s. Domingos
4	D	s. Cantid.
5	S	Trs. Christo
6	T	s. Caetano
7	Q	s. Esmeralda
8	Q	s. Marcellin
9	S	s. Lourenço
10	S	s. Tiburcio
11	D	s. Hilario
12	S	s. Cassiano
13	T	s. Demetrio
14	Q	s. Roque
15	Q	Ass. N.S.
16	S	s. Juliano
17	S	s. Lauro
18	D	s. Mariano
19	S	s. Bernardo
20	T	s. Joaquim
21	Q	s. Timotheo
22	Q	s. Liberato
23	S	s. Bartholo.
24	S	s. Patricio
25	D	s. Zepherino
26	S	s. Ruffo
27	T	s. Clarimun
28	Q	s. Candido
29	Q	s. Gaudencia
30	S	s. Jeronymo
31	S	s. Sophia

lheita. Limpeza do pomar. Tratamento da gomose. Re-

SENHOR CRIADOR:

QUALQUER QUE SEJA A SUA CRIAÇÃO, HA UM PRODUTO

SWIFT

PARA ALIMENTAÇÃO CIENTIFICA

Análise minima garantida

	Proteínas	Fosfatos	Gorduras
* "Carnarinha"	65%	8%	8%
* "Frigora" (sucedaneo da "Carnarinha")	60%	8%	8%
Farinha de Carne e Ossos	40%	30%	8%
* "Ossorinha" (em duas classes: média e fina)	25%	50%	2%
* "Sangarinha"	85%	—	—

TORTA E FARELO

DE CAROÇO DE ALGODÃO

PROTEINA 48% — GORDURA 5% — HUMIDADE MAXIMA 8%

Escreva-nos solicitando o folheto contendo instruções sobre a alimentação racional do gado, animais domesticos e aves.

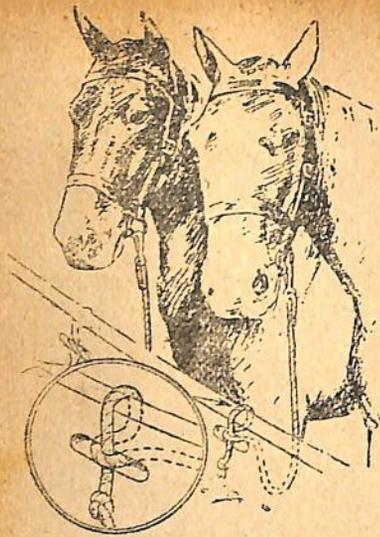
COMPANHIA SWIFT DO BRASIL S/A.

RUA PAULA SOUZA N.º 275

SÃO PAULO

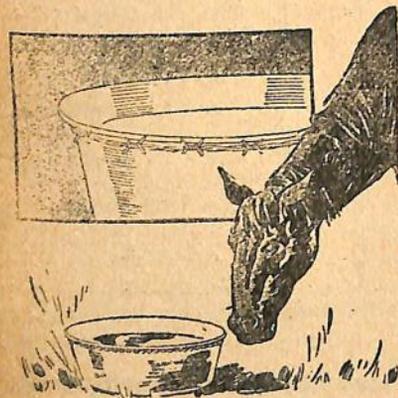
* Marcas REGISTRADAS produzidas exclusivamente pela Companhia SWIFT.

NÓ FACIL DE DESATAR



Quasi sempre temos a desagradavel surpresa de ao tentarmos desatar o nosso cavalo do comedouro, depa-ramos com um nó tão apertado, quasi impossivel ou muito difficil de ser desatado, tão apretado que ficou com os puxões dados pelo animal.

Por isso, para evitar esse inconveniente, damos aqui, segundo a gravura que ilustra esse comentario, um processo, consistindo apenas em fazer no comedou-ro uma pequena abertura, pela qual se faz passar a corda ou a redea, dando-se o nó, conforme mostra a fotografia, o qual será facilmente desatado, qualquer que seja a pressão exercida pelo animal.



CUIDADO COM OS BALDES

Observa-se frequentemente, que os cavalos ou bois, depois de beberem agua em baldes ou vasilhas seme-lhantes, dão-lhes uns golpes de cabeça, virando-os de boca para baixo.

Para se evitar que isso se reproduza e ao mesmo tempo ensinar a estes animais que esse gesto é uma demonstração de pouca educação, deve-se rodear o balde com um pedaço de arame farpado e em breve eles proprios se arrependirão desse máu e indelicado ha-bitto.

moção da terra dos troncos, retirando os tecidos atacados: aplicação da pasta bordaleza nas feridas já tratadas. Pin-celar os troncos com enxofre.

Fumo — Escolha do terre-no para sementeiras. Prepa-ro dos canteiros e desinfeçã-o. Aração do terreno para a futura plantação. Aduba-ção com adubos de decompo-sição lenta: esterco de curral, escorias, etc.

Equinos — Vacinar os po-trilhos contra o garrotilho e poliartrite infecciosa. Deve terminar neste mês as pari-ções e dar inicio as coberta-ras. Dar oleo de fígado de bacalhau e termina a época da castração.

Bovinos — Abrigar os be-zerros contra o frio e vento sul. Dar fortificantes - mis-tura iodo-calcio-fosfatada e oleo de fígado de bacalhau.

Vacinar contra a manqueira os bezerros nascidos em Abril.

Alimentação e conservação das pastagens — Providenciar o escoamento e drenagem dos brejos e lagôas. Semeiar os canteiros de Marmelada de Cavalo, aveia, cevada. Plan-tar batata doce. Preparar as terras para as plantações em Setembro. Época da queima dos campos nativos.



FAZENDEIROS!!!

CRIADORES!!!

A CIÊNCIA AVISA:

NÃO SANGRE SEUS ANIMAIS

"SOROLINA"

Evita com superioridade terapeutica — Remessa "gratis" de Literatura
CAIXA POSTAL 1.669 JABOTICABAL ESTADO DE S. PAULO
A VENDA NA FEDERAÇÃO DE CRIADORES

PRODUTOS ELEKEIROZ

para Agricultura e Criação

Inseticidas e Fungicidas

Arseniatos de Alumínio e de Chumbo "Jupiter".

(Os exterminadores do Curu querê do Algodoeiro).

Formicida "Jupiter" (O Carrasco da Saúva).

Ingrediente "Jupiter" para matar formigas (para máquinas munidas de foles, fogareiros, etc.).

Enxofre Duplo Ventilado "Jupiter" (99 1/2/100 % pureza).

Enxofre Cuprico "Jupiter" (com 3 % de sulfato de cobre).

Grandemente empregado para combater os "brancos" ou "oidios" na viti-citricultura, fruticultura em geral e floricultura, "ferrugem" das laranjas etc.

Pó Bordalês Alfa "Jupiter" (com 16 % de cobre).

Substituto da Calda Bordaleza, fácil de empregar e sem o perigo de queimar a folhagem. Para combater as doenças criptogamicas das plantas cultivadas.

Verde Paris, etc., etc.

Para a Criação

Carrapaticida "Jupiter".

Para matar os carrapatos e suas larvas.

Extrato de Fumo "Jupiter" (com 5 % de nicotina).

Cura a "sarna" e o "herpes", destrói bernes e bicheiras do gado.

Mata os piolhos e outros parasitas que chupam o sangue das aves.

Extermina os "Thrips" e os "Aphideos" das plantas citricas e das flôres.

Queirozina (microbicida energico).

Para uso no Lar e no Campo.

ADUBOS QUIMICO-ORGANICOS "POLYSÚ" E "JUPITER"

ADUBOS CONCENTRADOS SOLUVEIS "JUPITER"

Formulas rigorosamente estudadas e experimentadas para qualquer cultura.

PEÇAM PROSPECTOS A'

ELEKEIROZ SIA

RUA S. BENTO, 503

SÃO PAULO

CAIXA POSTAL, 255

O CAMPO

NO "O CAMPO" MANTÊM COLABORAÇÃO EFETIVA OS MAIS CONHECIDOS PUBLICISTAS E PROFESSORES DAS NOSSAS ESCOLAS DE AGRICULTURA ❖ ARTIGOS ORIGINAIS LARGAMENTE ILUSTRADOS ❖ IMPRESSÃO EM ÓTIMO PAPEL COUCHÉ.

☐ REVISTA MENSAL ILUSTRADA ☐
☐ AGRO - PECUARIA, A MAIOR ☐
☐ E A MAIS IMPORTANTE DA ☐
☐ AMERICA DO SUL ☐

NUMERO MINIMO DE PAGINAS: 84
ASSINATURA ANUAL PARA O BRASIL,

———— 5 0 \$ 0 0 0 ————

REPRESENTAM UM MINIMO DE 1.200
PAGINAS ANUAIS NO FORMATO
32 × 23 ½, VERDADEIRA ENCI-
CLOPEDIA AGRICOLA ILUSTRADA.

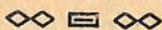
PEÇAM EXEMPLAR ESPECIME AO

"O CAMPO" Sociedade Ltda.

RUA SÃO JOSÉ, 52 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 22-6481
R I O D E J A N E I R O

I. B. R. Imprensa Brasileira Reunida INTERCAMBIO CULTURAL

A RÉDE DA I. B. R., ABRANGENDO 800 JORNAIS EM TODO O BRASIL, OFERECE A MAIS EFICIENTE PROPAGANDA PARA O LANÇAMENTO DE QUAISQUER PRODÚTOS OU PARA A INTENSIFICAÇÃO DE VENDAS, EM TODO O BRASIL.



Escritórios: Rua Libero Badaró, 314 :- 3.º andar

TELEFONES: 3-3797 e 2-7474 ————— SÃO PAULO

Setembro

É este o mês de maiores trabalhos agrícolas.

Plantam-se milho, feijão, mandioca, arroz, batata inglesa, batata doce, milho, inhame, mangarito.

No pomar, enxertam-se laranjeiras e outras árvores frutíferas; plantam-se estacas de oliveiras e semeiam-se em viveiros sementes de laranjeiras e limões. Termina em principio do mês nos municípios mais frios a poda das videiras; nos municípios mais quentes, as pereiras, já estão brotadas, convindo iniciar a primeira sulfatagem contra a peronospora ou mildiu.

Transplantam-se eucaliptos, cedros, abetos, ciprestes araucarias, amoreiras.

Hortalças — Semeia-se em lugar definitivo: acelga, agrião, azedinha, alcachofra, chicoreia amarga, beterraba vermelha, nabo, couve-nabo, cerefolio, salsa, ervilha, aspargo, espinafre da Neva Ze-

landia, feijão anão, feijão de vara, melancia, melão, abóbora, morango (para a obtenção de mudas), milho doce, milho pipóca, mostarda, cenoura, pepino, quiabo, rabanete, rabano escorzonera. Semeia-se em caixões ou alfobres: todas as alfices, alho porro, salsa tronchuda, salsa rabano, beringela, tomate, pimentão, ruibarbo, couve-flôr, brocoli, repolho branco, crespo e vermelho. Transplantam-se as mudas de Agosto.

Aigedão — Aquisição de sementes, inseticidas e adubos. Ultima-se o preparo da terra. Previne-se a futura cultura, contra os efeitos da erosão.

Citricultura — Pulverização contra fungos e coccidios após a florada. As plantas muito atacadas pela gomosa cujo tratamento não seja compensado, devem ser substituídas.

Fumo — Semeadura dos

Setembro

1	D	s. Elpidio
2	S	s. Dorothea
3	T	s. Rosalia
4	Q	s. Eudoxio
5	Q	s. Zacharias
6	S	s. Georgina
7	S	IN. BRASI
8	D	Nat. N. S. C
9	S	s. Ventino
10	T	s. Jacintho
11	Q	s. Juvencio
12	Q	s. Felipe
13	S	s. Cornelio
14	S	s. Nicodemo
15	D	s. Cypriano
16	S	s. Francisco
17	T	s. Thomaz
18	Q	s. Desiderio
19	Q	s. Evilasio
20	S	s. Matheus
21	S	s. Mauricio
22	D	s. Tecla
23	S	s. N. S. Merc.
24	T	s. Firmino
25	Q	s. Calistrato
26	Q	s. Elzeario
27	S	s. Wencesla
28	S	s. Miguel
29	D	s. Geronym.
30	S	s. Egidio

canteiros (nas zonas frias). Nas zonas quentes: escolha do terreno para viveiros, desinfecção, etc.

Equinos — Fortificar os reprodutores. Vacinar os potrilhos contra o garrotilho e poliartrite infecciosa. Época das coberturas. Nascimento e amestração dos potros.

Bovinos — Vacinação geral contra o carbunculo hematico. Vacinar contra a manqueira os bezerros nascidos no mês de Junho.

Alimentação e conservação das pastagens — Limpeza e semeadura das invernadas. Época de semeadura e plantar por mudas o capim imperial, angola, elefante, quiquio, marmelada de cavalo. Plantar cana e mandioca. Queimar as invernadas de jaraguá que cresceram muito. Preparo das terras para o plantio de Outubro.

“Adubo Guerreiro”



É O ADUBO ORGANICO IDEAL PARA TODAS AS CULTURAS E TODAS AS TERRAS.



PEÇAM PROSPECTOS E INFORMAÇÕES

--- A' ---

Produtos Agrícolas Limitada

RUA DO COMERCIO N.º 39 — TELEFONE 3-3515

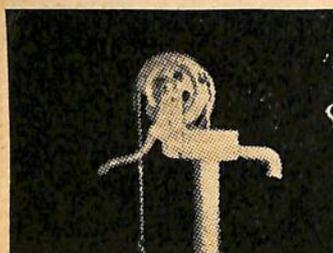
◆ SÃO PAULO ◆

MATERNIDADE PARA 24 PORCAS



“ELEVADOR” TIPO N.º 1

Para este tipo convem o emprego de canos de 1 1/4 até a profundidade de 10 mts. e acima desta metragem, canos de 1 pol.



“ELEVADOR” TIPO N.º 2

Este tipo é munido de engrenagens intermediárias que reduzem o peso a levantar até 1/4 do peso real. Ótimo para profundidades de mais de 20 mts.

Capacidade para 6.000 litros de água por hora ou 1.000 litros em 10 minutos. — Não ha BOMBA que tire do poço tal quantidade de água em tão pouco tempo! Isso só pode ser obtido por meio do

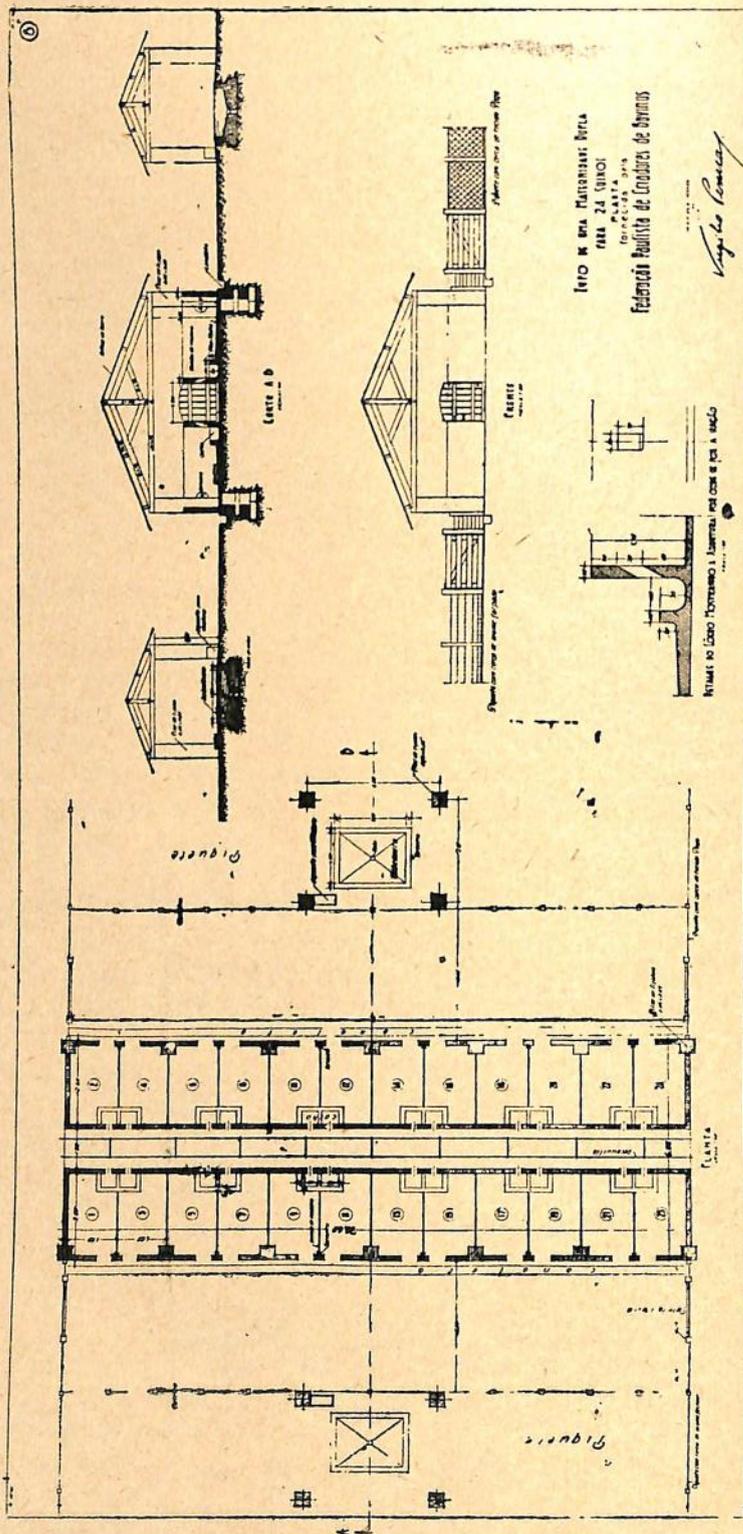
Elevador

ainda que manejado por uma criança!

C “ELEVADOR” elimina perigos, evita concertos — Manejo facilimo. PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS!

**THEOBALDO STREGER
JUNIOR**

Rua 11 de Agosto, 66 -- 7.º
and. -- S. 37 -- Fone 3-4682 --
Cx. postal, 1054 -- São Paulo



Outubro

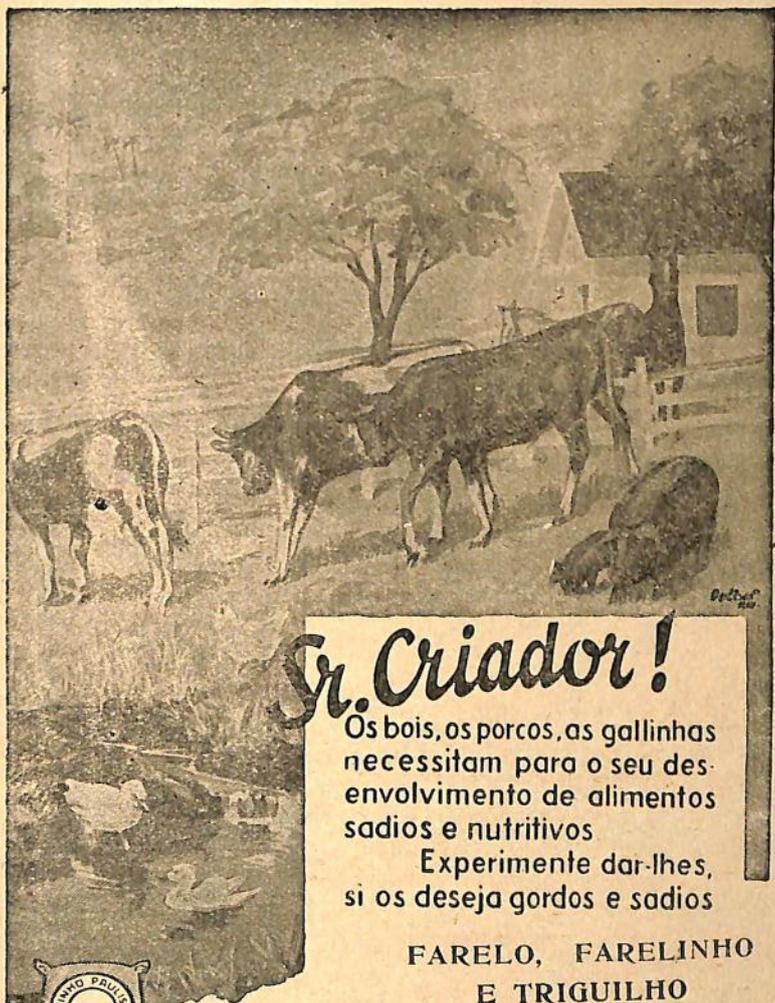
Pouco preparo do terreno é feito neste mês. É a época mais oportuna para a sementeira e plantação de primavera por haver menos probabilidades de geadas tardias e ainda permitir avançado crescimento até as secas prováveis de Janeiro e Fevereiro. E' este pois um mês de grande atividade em plantações.

Plantam-se milho, mandioca, arroz, amendoim, batata doce, café.

No pomar limpam-se os viveiros e continuam os traba-

lhos de enxertia e poda. Limpam-se milho, feijão, cana, batata inglesa e mandioca. Aplica-se calda bordaleza nos vinhedos.

Hortalicas — Semeia-se em lugar definitivo: acelga, agrião, cerefolio, salsa, cebolinha, espinafre da Nova Zelândia, ervilhas altas (ultimas sementeiras), abobora, abobrinha, pepino, melancia, melão, feijão, quiabo, milho doce e pipoca, rabanete, nabo, beterraba vermelha, escorzonera. Semeia-se em alfobres ou cai-



Sr. Criador!

Os bois, os porcos, as gallinhas necessitam para o seu desenvolvimento de alimentos sadios e nutritivos

Experimente dar-lhes, si os deseja gordos e sadios

FARELO, FARELINHO
E TRIGUILHO

DO
MOINHO PAULISTA



Outubro

1	T s.	Eleuterio	☉
2	Q s.	Maximã	
3	Q s.	Fr. Assis	
4	S s.	Placido	
5	S N. s.	S. Rosario	
6	D s.	Sergio	
7	S s.	Brigida	
8	T s.	Dionysio	☾
9	O s.	Eulampia	
10	Q s.	Germano	
11	S s.	Chelidon	
12	S	DES. AM	
13	D s.	Gaudencio	
14	S s.	Thereza	
15	T N. s.	S. Remedio	
16	Q s.	Florent..	☿
17	Q s.	Luca	
18	S s.	Ped. A	
19	S s.	Iria	
20	D s.	Ursula	
21	S s.	Maria S.	
22	T s.	Domicio	
23	Q s.	Raphael	
24	Q s.	Chryspi.	♃
25	S s.	Felicissi	
26	S s.	Feliciano	
27	D s.	Simão	
28	S s.	Elesbão	
29	T s.	Serapião	
30	Q s.	Quintino	
31	Q s.	Verissimo	

xões: repolhos brancos, crespo e roxo (ultimas sementeiras), brocoli, tomate, beringela, pimentão, alface repolhuda e chicorea. Transplantam-se as hortaliças semeadas em principios de Setembro.

Algodão — Gradea-se a terra, risca-se, aduba-se e planta-se a 15 de Outubro a variedade de Texas. O plantio só deve ser iniciado neste mês. Evita-se com isso o ataque das pragas e molestias.

Citricultura — Desbrota. Inspeções no pomar. Combate á erosão. Tratamento da gomose. Semear adubos verdes: mucuna ou feijão de porco.

Fumo — Semeadura e tratos dos canteiros; pulverisações dos mesmos contra as pragas e molestias. Aração do terreno, cruzando a primeira.

Equinos — Continuar a vacinação contra o garrotillho e poliartrite infecciosa. E'poca



Para o tratamento
dos animais

CEVADILHO

Depura,
dá Força
e Engorda

MEIOS PRATICOS DE SE CURAR AOS ANIMAIS
Sal de Kamill
PREMIADO EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

E' um purgante revulsivo energico, de um efeito seguro, que demanda pouca dieta, contra todas as moléstias, tais como: Angina, (Garrotillho), Catarrros, Pleurizes, Inflamação dos Pulmões, do Fígado, Hidropisias, Manqueiras, Exforços das Ranilhas, Torceduras, Ovas, Calosidades sobre os ossos, Lupas, Esparavães, Engorgitamentos Lintaticos, muito comuns nos cavalos novos, etc.

PRODUTO VETERINARIO — BASE DE MERCURIO DOCE
Preparado especialmente para tratamento das
BICHEIRAS E FERIDAS DO GADO

Mercurio Composto

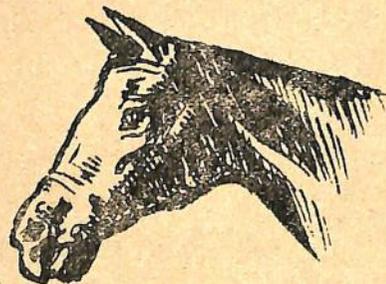
FABRICA DO CEVADILHO

--- de ---

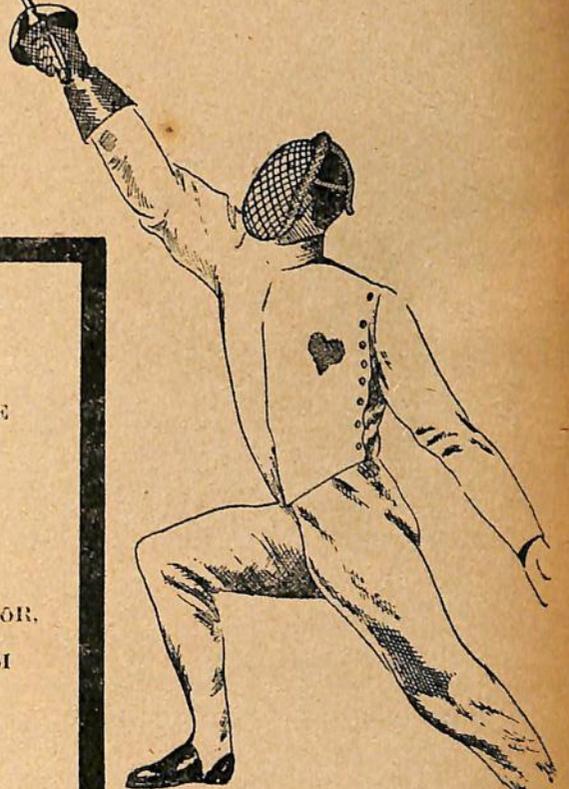
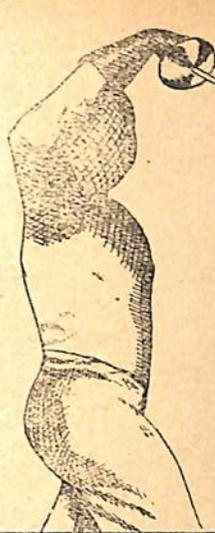
Francisco P. Marques

□ * □

RUA CEL. MARQUES N.º 3 (Esq. da R. Nova Jerusalem N.º 15)
Agencia do Correio de Vila Carrão — São Paulo



Proteja seu
CORAÇÃO...



GUARAINA

É UMA ARMA DE ATAQUE E DE
DEFESA.

GUARAINA

COMBATE E DEBELA QUALQUER DOR,
SEM DEPRIMIR O CORAÇÃO, NEM
PREJUDICAR AS FUNÇÕES
RENAIS.

**NÃO HA DOR ONDE HA
GUARAINA**

Guaraina

N. F. PASTIRA - STUDIO

LABS. RAUL LEITE S/A.

de coberturas e amestração dos potros.

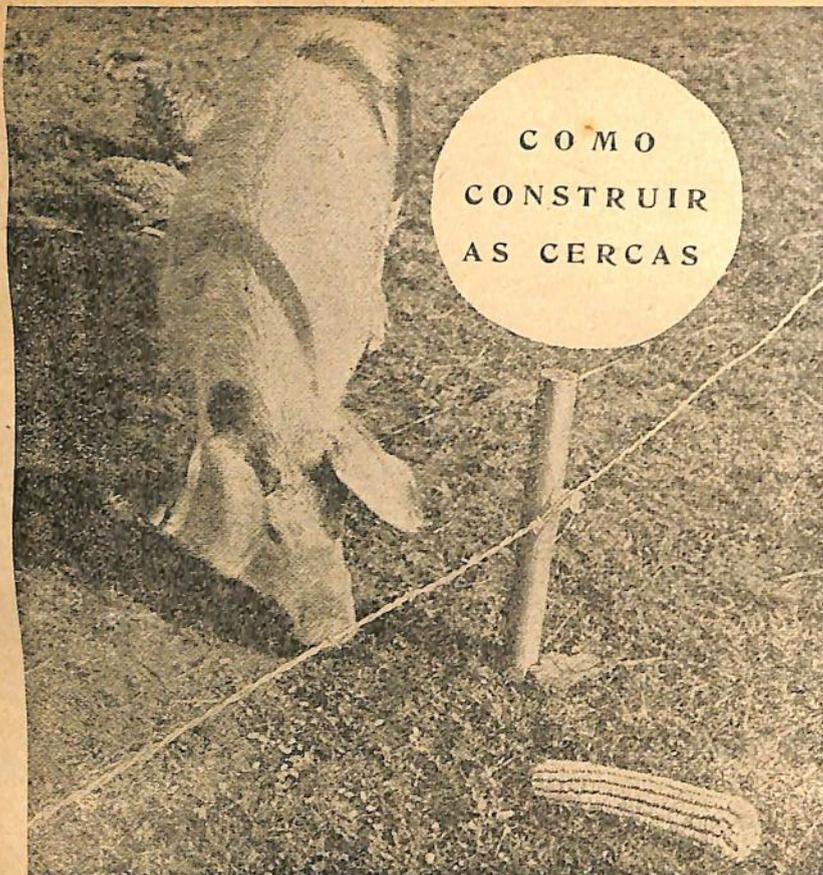
Bovinos — Aumentar o regime de pasto. Os bezerros recém-nascidos vacinar contra a pneumoenterite. Vacinar contra o carbunculo sintomático os bezerros nascidos em Julho. Neste mês devem ter-

minar as parições. Dar vermífugos aos bezerros com mais de 30 dias.

Alimentação e conservação das pastagens — Melhor época para sementeira do Jaraguá, Catingueiro roxo, Cabelo de negro e Chloris. Plantar milho para alimentos:

amarelo, armor, cateto e cristal.

Planta-se cana e Marmelada de Cavalo. Transplanta-se para lugar definitivo a Marmelada de Cavalo semeada em Agosto. Suspender as queimadas dos campos.



COMO
CONSTRUIR
AS CERCAS

Cercas Electricas

PATENTEADAS — INOFENSIVAS

COM O APARELHO "CAMPEIRO" E UM ACUMULADOR DE AUTOMOVEL FAZEM-SE, ATE' 40 QUILOMETROS DE CERCAS, DE UM SO' FIO LISO OU FARPADO, 80% DE ECONOMIA EM MATERIAL E MÃO DE OBRA. EFICACIA ABSOLUTA PARA PORCOS, CARNEIROS, VACAS E CAVALOS.

Empreza de Cercas Electricas "UM FIO"

Benedicto Salgueiro

Distribuidor para o Brasil

Av. Agua Branca, 476 — Tel. 5-2686 — São Paulo

Novembro

Pouco preparo do solo é feito neste mês. Plantam-se: arroz (melhor mês), milho, batata inglesa e doce, amendoim, inhame, trigo, mandioca, feijão, etc.

No pomar, colhem-se banana, pêssego, etc. Continuam as enxertias de primavera, e esladramento das arvores frutíferas, o tratamento do parreiral contra as doenças criptogamicas, a limpeza dos vinhedos e de todas as plantações. Colhe-se: cana de açúcar, batata, aveia, melancia, cebola, trigo, etc.

Hortalças — Semeia-se em lugar definitivo: acelga,

agrião, cerefolio, salsa, cebolinha, nabo, rabanete, espinafre da Nova Zelandia, cardo, feijão anão e de vara, quiabo, pepino, melão, melancia, abobora, abobrinha, e beterraba vermelha. Semeia-se em alfobres ou caixões: alface repolhuda, chicorea, alho porro, tomate, beringela, quiabo, pimentão, repolhos brancos, crespo e roxo, sómente em grandes altitudes. Mundam-se as planta das sementeiras de Outubro. Transplantam-se as mudas que estiverem suficientemente fortes em dias encobertos ou chuvosos.

Algodão — Ainda se faz o plantio da variedade Express. Replantam-se nas falhas. Faz-se o rareamento nas plantações de Outubro, deixando 2 pés. Fazem-se a amontôa e as pulverisações preventivas.

Citricultura — Desbrota. Inspecções no pomar. Combate á erosão. Tratamento da gomose. Semear adubos verdes: mucuna ou feijão de porco.

Fumo — Semeadura e tratos dos canteiros; começo da transplantação. Adubação com adubos quimicos de solubilidade imediata.

Equinos — Vacinar os potrilhos contra o garrotilho e pollartrite infecciosa. Fortificar os reprodutores. Ajuntá-los ás eguas. Temos as parições tardias e devemos fazer a amestração dos potros.

Bovinos — Aumentar o regime de pasto. Estamos na época da engorda. Vacinar os bezerros contra o carbunculo sintomatico nascido em Agosto. Os bezerros nascidos em Abril, Maio e Junho revacinar contra a manqueira.

Alimentação e conservação das pastagens — Providenciar as sementeiras tardias. Nes-

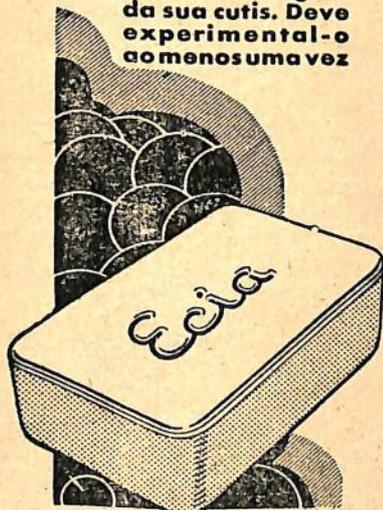
Novembro

1 S	EP	TODOS SANT.
2 S	A	RINADOS
3 D	S.	Malachia
4 S	S.	Borromeu
5 T	S.	Severo
6 Q	S.	Florencio
7 Q	Purif.	N. S.
8 S	S.	Theodoro
9 S	S.	André
10 D	S.	Martinho
11 S	S.	Diogo
12 T	S.	Eugenio
13 Q	S.	Venerand
14 Q	S.	Valerio
15 S	A	PR. REP.
16 S	S.	Victoria
17 D	S.	Astrogil
18 S	S.	Ponciano
19 T	S.	Octavio
20 Q	S.	Onorio
21 Q	S.	Cecilia
22 S	S.	Clemente
23 S	S.	Crisogom
24 D	S.	Chatarina
25 S	S.	Alexandri
26 T	S.	Margarida
27 Q	S.	Gregorio
28 Q	S.	Saturnino
29 S	S.	André
30 S	S.	Silvano

te mês todas as arações e sementeiras devem estar terminadas. Semeadura de gramineas nas plantações ou roçados de milho. Plantar milho para silagem. Plantar cana e batata doce.



A delicia no seu banho e o regalo da sua cutis. Deve experimental-o a menos uma vez



SUAVIDADE • PUREZA • PERFUMI



Edaneo

MANUFATURA PAULISTA DE ARTEFACTOS

DE ARAME

CÔCQ e JUTA

TECIDO EXAGONAL

TELAS DE ARAME

TECIDO QUADRADO E DIABADO

REBITES DE COBRE

RASTELOS PARA CAFE

PERNEIRAS PARA TODOS OS FINES

GRAMPOS PARA TELADOS

MOLAS PARA GOUPA

PAIHA DE JÔ MARCA "CVSNE"

CAPACHOS DE CÔCO

LEBRE FILHO & CIA

CASA FUNDADA EM 1898

ESCRITORIO RUA ANCHIETA, 7 - TELEPH 2-0017

CAIXA POSTAL, 55 - S PAULO

LEBRE FILHO & CIA.
Rua Anchieta, 22
Fone 2-0017 - Caixa 55
— SÃO PAULO —

Dezembro

E' o mês dedicado quasi que exclusivamente aos tratos culturais das plantações feitas nos meses anteriores e ás colheitas das plantações de inverno.

Ainda se fazem plantações tardias de milho, feijão, precoce, etc. Na segunda quinzena do mês inicia-se o plantio da batata doce. Na horta continuam as sementeiras e transplantação do mês anterior.

No pomar: continua a enxertia das arvores frutíferas e a poda, em verde, das parreiras, o trato das molestias criptogamicas, com sulfato de cobre ou de enxofre e etc. Começam-se a amadurecer os pêssegos de Natal, as ameixas do Japão, alguns figos, etc.

Florescem as seguintes

plantas melíferas: jerivá, cipó-cruz, gusatunga, e outras.

Combate-se energicamente o inseto (capim do arroz).

Hortalicas — Semeia-se em lugar definitivo, conforme o tempo permitir: eventualmente, acelga, espinafre, rabanete, pepino, abobora, abobrinha, feijão, nabo. Semeia-se em alfofres ou caixões bem abrigados contra as aguas: tomate, beringela, pimentão, alface repolhuda e romana, chicorea, couve-rabano e brocoli. Transplantam-se as mudas de Novembro quando o tempo permitir e o solo não fôr demasiadamente humido. Abrigar as mudas transplantadas contra os ardores do sol e contra as chuvas fortes.

Algodão — Continuam as pulverisações preventivas con-

Dezembro

1 D	s. Deodoro
2 S	s. Marcello
3 T	s. F. Xavier
4 Q	s. Barbara
5 Q	s. Geraldo
6 S	s. Bonifacio
7 S	s. Ambrosio
8 D	Con. N.S.
9 S	s. Leocadio
10 T	s. Melchiad
11 Q	s. Damaso
12 Q	s. Justino
13 S	s. Lucia
14 S	s. Agnello
15 D	s. Theodoro
16 S	s. Miguel
17 T	s. Lazaro
18 Q	s. Victorino
19 Q	s. Fausta
20 S	s. Macario
21 S	s. Thomè
22 D	s. Floriano
23 S	s. Servulo
24 T	s. Gregoria
25 Q	NATAL
26 Q	s. Estevam
27 S	s. João App
28 S	s. Innocente
29 D	s. Thomas
30 S	s. Sabino
31 T	s. Silvestre

Durante a estação das chuvas...

não confie somente na abundancia das pastagens para a alimentação do seu gado.

Rações balanceadas, contendo pelo menos um elemento altamente proteínoso, são indispensaveis em todas as estações do ano.

REFINAZIL

CONTEM 28 % DE PROTEINA

Peça um exemplar GRATIS do "Novo Livro do Refinazil".



MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal, 2972

São Paulo

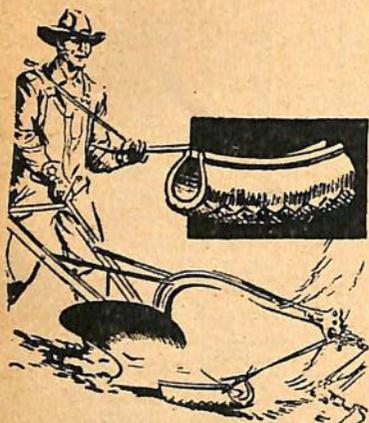


SALITRE DO CHILE MULTIPLICA AS COLHEITAS DAS FORRAGENS ENRIQUECENDO-AS DE IODO

Peçam folhetos técnicos e atestados aos Agentes:

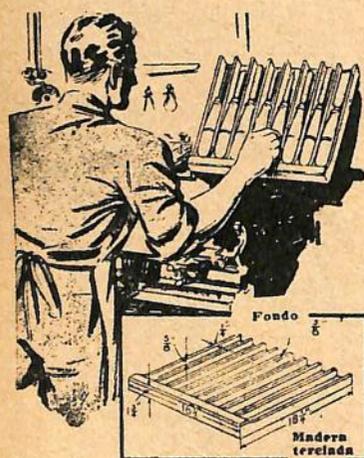
ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. - Rua Florencio de Abreu, 77 - S. Paulo

ADUBOS - SEMENTES DE PASTOS - ENCERADOS - SACARIA -
SECADORES E MAQUINAS AGRICOLAS.



COBERTA PARA BICO DE ARADO

Ao regressar ao galpão para guardar o arado manual, temos que fazer com que ele não produza um sulco no chão, porém isto dá trabalho e os empregados geralmente dão pouca atenção a isso. Para evitá-lo tenha em cada arado um pedaço de pneumatico velho e coloque-o no bico do arado ao voltar do trabalho. Assim evitará os sulcos e desgostos com o pessoal.



ESTANTE PARA FORMÕES

Eis aqui uma estante pratica para formões e outras ferramentas que se deve ter cuidado com o fio.

Pode ser colocado sobre o banco que se trabalha, ficando assim livre da serragem.

tra o curuquerê. Procedem-se as capinas. Rareamento das cõvas, nas plantações de Novembro. Inspeção atenciosa. Arrancamento e incineração das plantas atacadas pela broca.

Citricultura — Plantação de novos pomares. Inspecção do pomar afim de combater os acaros.

Fumo — Transplantação, capinas do fumul. Pulverisações, amontõas. E em zonas

muito quentes ainda se fazem sementeiras. Replantas.

Equinos — Continuar a vacinar os potrilhos contra o garrotilho e poliartrite infecciosa. Ainda temos alguns nascimentos tardios. Suspender as coberturas e continuar a amestração dos potros.

Bovinos — Soltar por mais tempo os animais no pasto. Vacinar os bezerros nascidos em Setembro contra a peste da manqueira e revacinar os

nascidos em Julho contra a peste da manqueira. Desinfecção completa dos estabulos.

Alimentação e conservação das pastagens — Plantar milho para silagem 1 alqueire de milho produz 50 toneladas de silagem. Cercar as nascentes e brejos das invernações que não podem ser drenados. Estamos no ultimo mês das sementeiras dos capins.

SILAGEM — FENO E PASTAGEM

VIRGILIO PENNA



O estabulo do Colegio Adventista é de construção simples. A silagem de milho não falta ao rebanho do Colegio.

Se a erva verde das pastagens é, sem duvida, o alimento ideal para o gado, a silagem outra coisa não é sinão essa forragem verde conservada e armazenada em depositos especiais para ser dada ao gado nas épocas do ano em que desaparece o verde das pastagens.

As crises forrageiras são periodicas e anuais no Estado de S. Paulo, em consequencia do inverno e das secas prolongadas. Produzem nos rebanhos, a olhos vistos, a verdadeira miseria organica e por isso oneram, dificultam e entorpecem toda a atividade pastoril, desde a criação dos bezerros, engorda dos novilhos e exploração do leite principalmente, até a do proprio melhoramento dos rebanhos.

Pois bem, o uso da silagem fará desaparecer todos esses maleficios e porá o criador a salvo de consideraveis prejuizos anuais.

A silagem como alimento é melhor que qualquer outra forragem conservada e o seu uso é até mesmo mais barato que o das pastagens.

Praticamente seu valor nutritivo é igual ao da mesma planta forrageira em estado verde, visto ser de 10% o seu maximo de diminuição. Mais cresce ainda o seu valor

como alimento, se considerarmos que o seu coeficiente de digestibilidade mais se eleva devido á ação do ácido latico em particular, que age desagregando os tecidos da planta de modo que o trabalho do animal é reduzido.

Mas não é só. Ainda a humidade ou porcentagem de agua, que regula ser na silagem de 70%, é a garantia do maximo de atividade fisiologica da mesma planta quando verde. E' por isso que afirmam unanimes as grandes autoridades no assunto que a influencia da silagem é muito benefica sobre a digestão e saude dos animais. A constatação desse fato leva os criadores a diminuir tanto quanto possivel as rações de feno.

Hoje na Alemanha todas as categorias de bovinos recebem forragens ensiladas. Nos laboratorios seus diretores e professores se ocupam da questão e os poderes publicos efe-

CRIADORES

EVITEM O PREJUIZO DE SEUS REBANHOS — Tratamento seguro

e economico -- Vacina contra a batedeira - Vacina anti-rabica - Vacina contra o carbunculo hematico - Vacina contra o carbunculo sintomatico (peste da manqueira) - Vacina contra a pneumo-enterite dos

bezerros - Sôro e vacina contra a febre aftosa - Vacina contra o garrotinho - Sôro contra o garrotinho - Sôro normal do cavallo - Sôro contra a pneumo-enterite dos bezerros - Sôro contra a batedeira dos porcos - Sôro contra a mamite das vacas - Tuberculina - Maleina - Figueirina - Antimorbina - Secção de Quimioterapia - Vermifugos.

Produtos do

Laboratorio de Biologia Veterinaria de Mathias Barbosa

sob a direção científica do DR. OLIVIO DE CASTRO

Os produtos acima, são encontrados á venda na

FEDERAÇÃO DE CRIADORES

tuam creditos de milhões de marcos aos agricultores desejosos de construir silos.

Naquele país, onde a química preside a todo trabalho dessa natureza, o leite das vacas, que consomem silagem, depois de certo tempo, cria a reputação de ser particularmente rico em vitaminas, pelo que o seu preço de venda alcança mais do dobro em relação ao preço dos demais leites. Certos médicos na Alemanha exigem mesmo que o leite destinado a crianças seja produzido por vacas que se alimentem de forragens ensiladas.

Atentem agora os interessados nas vantagens que oferece o processo da ensilagem sobre o da fenação, o que mais ainda justifica seu uso intenso e a sua preferencia.

A ensilagem pode ser feita em qualquer época do ano, em qualquer momento, bastando que para isso haja forragens verdes em condições.

Até mesmo o mau tempo, as chuvas, não impedem que se faça a ensilagem uma vez que haja lugar para abrigar por 24 horas a forragem cortada, caso haja necessidade de diminuir a humidade. Adiante explicaremos isso.

O mesmo porém não acontece com a fenação, principalmente no Estado de São Paulo, onde o periodo das grandes chuvas coincide com a época dos melhores cortes de forragens.

A construção dos grandes ranchos ou feiões é de todo impraticavel, do que resul-

ta ficar a forragem cortada exposta ao tempo, sofrendo as alternativas do sol e das chuvas e produzindo assim um feno muitas vezes não melhor que qualquer palha. Não porque não contenha ainda substancias alimenticias, mas porque as substancias que tornam o feno agradável ao paladar foram evaporadas pelo sol ou lavadas pelas chuvas.

Isso que acabamos de ver com relação á sua exposição ao tempo e mais ainda á perda de folhas secas e á fricção das pequenas hastes, são as causas que determinam no feno a redução de 40 a 50 % do seu valor nutritivo e a diminuição do seu coeficiente de digestibilidade. Na silagem aquele é mantido e este é elevado.

Se a colheita e a seca do café no terreiro coincidissem com o periodo das chuvas como coincide a da fenação, teriamos como temos para o feno um café ordinario e diminuido nas suas qualidades.

E' devido principalmente á impossibilidade de uma boa fenação que a cultura da alfafa em grandes areas se torna impraticavel no Estado de São Paulo, o que entretanto não impede que seja feita nas fazendas para o seu consumo.

A armazenagem da silagem economisa três vezes menos o espaço que a do feno em relação á quantidade de alimentos que um e outro contem.

A questão da mão de obra é importantissima. Esta, com relação ao custo da sila-

RAÇA SCHWYTZ

Têm a venda garrotes puro sangue de "pedigree", registrados no Herd-Book da Federação Paulista de Criadores.

O campeonato da raça Schwytz no Brasil foi conquistado pelo reprodutor

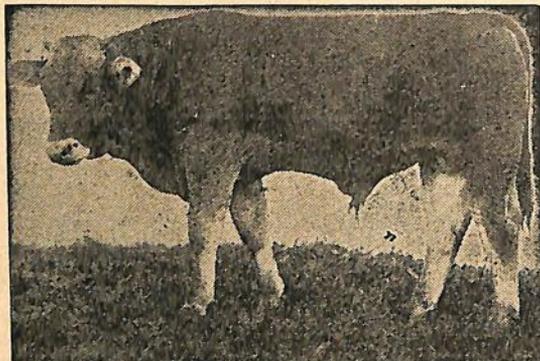
"Silber" crioulo da Fazenda SANT'ANA, que conquistou além desse, outros grandes premios na V.^a Exposição Nacional de Pecuaria.

O rebanho da Fazenda SANT'ANA é sadio, isento de qualquer molestia infecciosa. Uma visita a esse estabelecimento dá bem da sua organização e da qualidade dos seus animais.

Para informações: com o

Sr. ELISEU TEIXEIRA DE CAMARGO, á RUA VEIGA FILHO, 35

ou com a FEDERAÇÃO DE CRIADORES — SÃO PAULO



gem, é seis vêses menor que a do fero, Basta calcular que um alqueire cultivado com qualquer forragem, produz no maximo de 12 a 15 mil quilos de feno bom.

Aa passo que uma roça de milho de um alqueire dá no minimo de 70 a 80 mil quilos de silagem. Essa produção que damos para a silagem conseguem os nossos criadores aqui em terras secundarias, sem esterco, sem conhecerem bem qual a melhor qualidade de milho para a ensilagem e como plantá-lo afim de conseguir um melhor rendimento.

Na Republica Argentina, nos Estados Unidos e em outros paizes, 70 mil quilos de silagem é a produção franca de um hectare.

Eis aí porque afirmamos, sem receio de errar, que a silagem como alimento é melhor que qualquer outra forragem conservada e o seu uso é até mesmo mais barato que o das pastagens.

Pondere o agricultor sobre o custo das pastagens que não é pequeno; pondere ainda sobre as despezas com o seu despraguejamento e conservação, que em média não é inferior a 60\$000 anuais, por alqueire e verá que a nossa afirmativa mais se aclara.

Geralmente ainda acontece que quanto mais extensas as áreas ocupadas com o cultivo de pastagens, mais imperfeita é a sua formação e mais em abandono vivem, no que se refere ao seu despraguejamento e conservação. Disso, dois inconvenientes



NA FAZENDA SÃO QUIRINO, DO DR. PAULO NOGUEIRA — E' de importancia capital quando se constróe um silo, faze-lo mais perto possivel do local onde a silagem vai ser consumida. A colocação deste silo é ótima, a silagem cai diretamente sobre o cocho de cimento que ocupa todo o compartimento de um dos lados do curral. Com um outro silo igual a este, o seu proprietario mantem durante 120 dias, 175 vacas com uma ração de 10 quilos de silagem ao preço de \$220 ou sejam \$022 o quilo.

Carrapato, Piolho e Sarna

Extermina-se com
um só banho do
carrapaticida

CARRPATYL

UNICO carrapaticida
que acaba de ser

aprovado pela 2.a VEZ pelo Ministerio da
Agricultura. Adotado e atestado pela maioria
dos fazendeiros do Rio Grande do Sul.

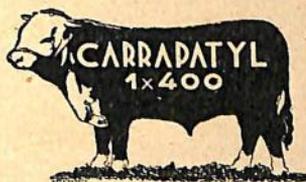
20 anos de justo e merecido sucesso!

Depositarios: **FEDERAÇÃO DE CRIADORES**
Senador Feijó, 30 - s/ loja — S. PAULO

Causer & Cia. Ltd.

Mayrink Veiga, 22 -- 1.º — Rio de Janeiro.

LABORATORIO LEIVAS LEITE - Pelotas.



graves resultam com prejuizos imediatos para o criador: a diminuição da produção forrageira por alqueire e o menor rendimento em quilos de carne ou de leite.

Na maioria das vêses o criador é um iludido quando dís: tenho duzentos alqueires de invernadas, pois, se ele se dér ao trabalho de calcular a porcentagem de más ervas num metro quadrado de pastagem, verá, pela porcentagem, que não será inferior a 10, 20 e 30 %. A quanto de pasto aproveitavel ficarão reduzidos os seus duzentos alqueires?

Mas, no nosso caso, no Estado de São Paulo, não se trata de criação extensiva e sim de criação mais intensiva, quer ao lado da lavoura intensiva, aliada a esta como um

complemento indispensavel, quer isoladamente.

No Estado de São Paulo, quantos lavradores de café não sonham com a restauração das suas lavouras, quantos cultivadores de cereais não desejam maior fertilidade para as suas terras e quantos criadores não aspiram melhor produção forrageira convencidos de que isso realisariam facilmente se pudessem obter o esterco do curral em quantidade sufficiente.

Pois ai está o processo da ensilagem ao alcance de todos e que a todos permitiria essa realisação.

A construção de um silo representa uma grande economia. Um alqueire de roça de milho produzirá silagem para a manutenção de 6 bovinos adultos fartamente alimentados durante o ano todo.

Os três tipos de Silo — O Silo de sub-solo

Não me fãlece a esperança de ver ainda o Estado de São Paulo transformado numa vasta cidade de silos de torre.

O arcaico metodo de ensilar forragens em fossas retangulares desapareceu de vês, diante das vantagens que oferece qualquer dos três tipos de forma cilindrica: o silo de sub-solo, o de torre e o de encosta.

A escolha deste ou daquele tipo compete

ao criador, que levará em conta, principalmente, o local da sua construção e a quantidade de forragem que precisa ensilar. E' tambem muito importante conhecer o custo da construção, embora nem sempre esse fator possa determinar o tipo de silo a ser adotado.

Pode-se dizer que todos os criadores precisam do auxilio dos silos, mas nem todos precisam dos grandes, os quais são relativamente mais custosos. O que convem é conhece-los todos.

SILO de SUB-SOLO — E' muito pratico, de construção facil e barata e encontra hoje grande aceitação entre os pequenos criadores, que não precisam de muita silagem e nem sempre podem fazer grandes despezas de uma só vês. Embora a silagem produzida nesse silo seja inferior em qualidade á produzida nos demais tipos, o seu uso se generalizou devido ás seguintes vantagens: metidos na terra, mantem sempre a silagem a uma temperatura uniforme e mais conveniente; dispensa no carregamento, o uso de maquina elevadora da forragem o que representa não pequena economia de mão de obra, como tambem a supressão de um trabalho mecanico que ás vês se complica nas fazendas; garante menor perda de silagem.

Creolina Pearson

O REI DOS DESINFECTANTES HA MAIS DE 50 ANOS

INEQUALAVEL NO

Tratamento do gado

e no combate contra as

Doenças de todos os animaes

Remedio poderoso e economico

CURA: Bernes, Bicheiras, Diarréia em Bezerros, Feridas, Febre Aftosa, etc.

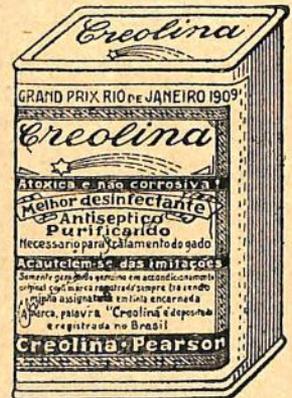
Peçam gratis nosso Guia

“A Saude dos meus Animaes”

á

PEARSON
& CIA. LTDA.

Rio de Janeiro
Caixa postal, 2201





APHTOL

FORMULA DO DR. ALFREDO DE CASTRO
◆ ESPECIFICO CONTRA A ◆

FEBRE APHTOSA

1.º Lugar com MEDALHA DE OURO na Exposição NACIONAL
:: :: :: de Animais — Belo Horizonte — 1938. :: :: ::

Tratamento: CURATIVO — PREVENTIVO e IMUNIZANTE.

Aplicação: — PRATICA E ECONOMICA. :: :: :: ::

Indicado por varios Governos, pela Sociedade Rural Brasileira e pelos mais destacados Criadores do Brasil e Argentina. :: :: ::

— o PEDIDOS : o —

Darcy de Castro

— Caixa Postal, 2.800 — SÃO PAULO — BRASIL —

OU EM TODAS AS CASAS DO RAMO.



pelo fato de ficar esta repartida pelo numero de silos construidos.

Comquanto não seja frequente, pôde acontecer, ás vês, por um descuido do pessoal que trabalha no carregamento ou na tira-

gem diaria da silagem, deixar apodrecer o conteúdo do silo. Nesse caso, empregando-se o silo de sub-solo, só ficará perdido o conteúdo de um dos silos.

O silo de sub-solo serve ainda de escola para o criador aprender a trabalhar com o milho e preparar a silagem. Para aqueles que nunca ensilaram é natural certo embaraço na primeira vês. Basta para isso a ronceirice dos nossos operarios rurais sem escola, todos por igual rotineiros — os mais graduados quasi sempre presunçosos e os demais, os “camaradas”, habituais e renitentes em alterar as ordens recebidas e inverter a ordem do serviço com uma simplicidade e descaso ás vês revoltante.

Os silos de sub-solo sómente devem ser construidos em terreno firme, impermeavel, de todo livre das aguas subterraneas e tanto quanto possivel perto do estabulo ou do local onde o gado tenha que tomar as rações.

O transporte da silagem onera consideravelmente o seu custo; é preciso evitá-lo.

A construção desse tipo de silo é simples. O proprio criador pôde dirigi-lo com o auxilio de qualquer pedreiro. Escolhido o local, abre-se na terra um buraco de fórmula cilíndrica com a profundidade e o diametro desejados. Essas dimensões devem ser tomadas a mais, porque o superficie interna será revestida com tijolos. As paredes se-

Coalho “Ago” pó

Concentração 1:135'000 “Ago”

E' UM PRODUTO DE FAMA MUNDIAL

“AGO” é o coalho que mais se vende; devido á sua alta concentração, torna-se de grande rendimento.

“AGO” é usado nas maiores e melhores fabricas de queijo.

Peçam informações e amostras aos agentes

Lucius Keller & Cia. Ltda.

RUA QUINTINO BOCAUYVA, 54

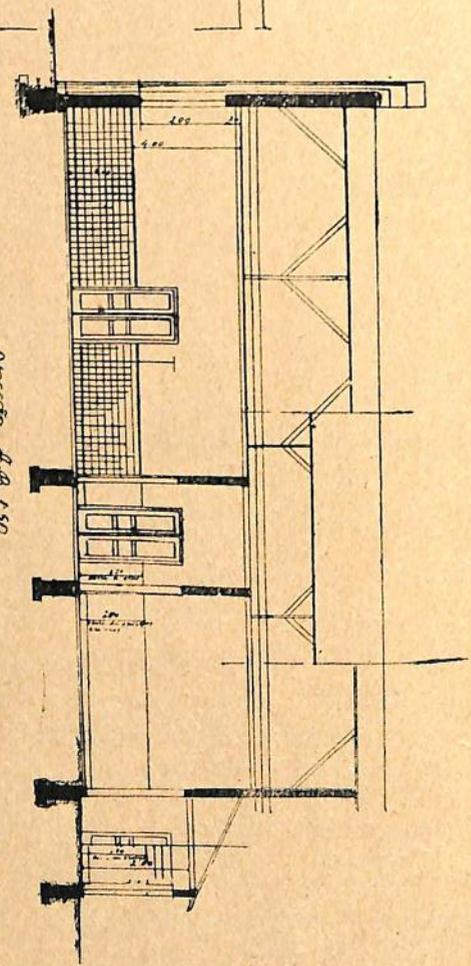
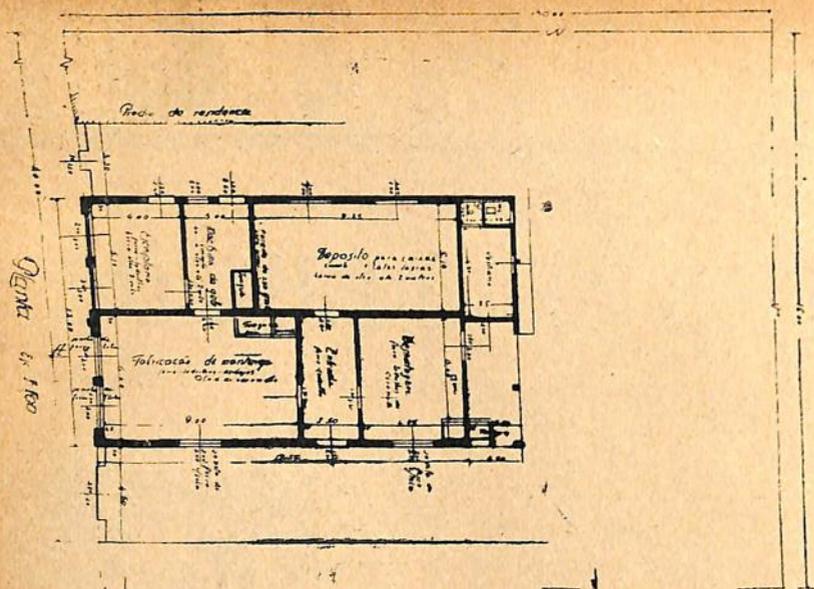
Caixa Postal 3772

SÃO PAULO

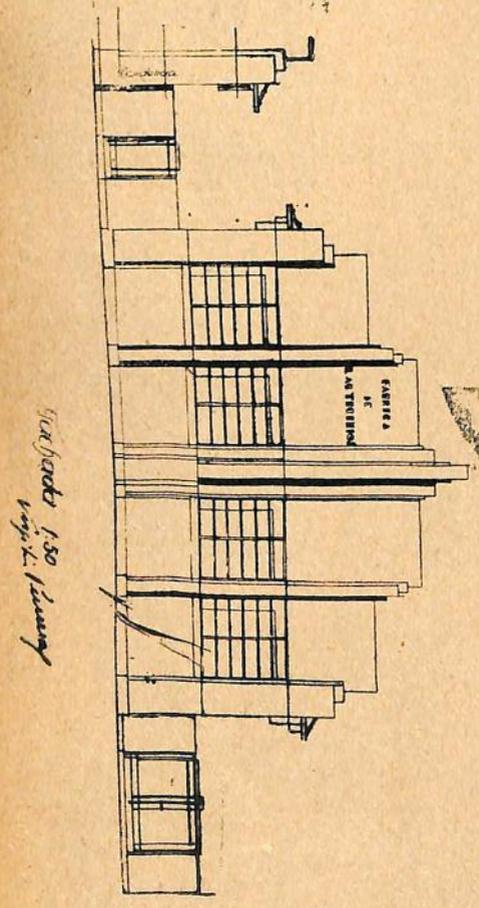
Projeto para instalação de uma fabrica de manteiga

*Sedição Paulista de Criadores de Bovinos
Siga-se a construção para um Silo de Manteiga.*

1135
1,00 metros



Queixo A-29 150



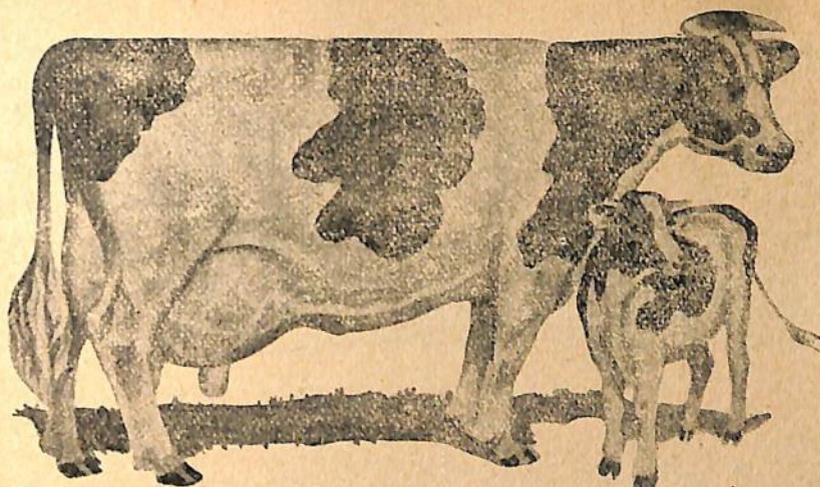
rão rigorosamente apumadas e o fundo feito com uma inclinação de 3% para o centro.

Afim de obter o escoamento do sumeiro ou agua que se desprende da forragem, abre-se no fundo do silo uma caixa de 50 cms. em

quadrado por 29 cms. de fundo e sobre essa põe-se uma grade de madeira ou de ferro.

Esse dispositivo, embora nem sempre usado, é necessario, porque, evitando contacto do sumeiro ou agua com a silagem.

Remedios Veterinarios de Confiança



J.C. VIEIRA

Sal Fortan

O SAL FORTAN é um sal complexo que encerra em sua composição: potássio, sódio, cálcio, manganês, ferro, cobre, fósforo, iodo e arsenico, sendo pelos seus componentes, indispensavel na ração das vacas leiteiras, bezerros, leitões, potros e outros animais em crescimento ou engorda; assim como tambem o seu emprego é particularmente util em todos os animais enfraquecidos em consequencia de molestias depauperantes.

Graças a feliz combinação dos seus elementos o SAL FORTAN é um produto que atua no organismo de modo a facilitar a absorção dos alimentos, manter a composição do sangue, dar firmeza aos ossos e auxiliar a eliminação das substancias toxicas.

Embrocação Rajah

EMBROCAÇÃO RAJAH é um preparado de indiscutivel valor contra as manqueiras agudas ou crônicas. Sua aplicação torna-se indispensavel nos casos de: TORCEDURAS, CONTUSÕES, PARALISIAS, REUMATISMOS, ESFORÇOS DAS JUNTAS, FRAQUEZAS DAS PERNAS e nos casos inflamatórios, tais como: Da parte viva do casco (AGUAMENTO), da articulação do encontro da espádua (OMARITHRITES, OVAS, LOBINHOS) e inflamações ossificantes.

Deve-se aplicar a Embrocção Rajah aos animais que apresentarem os primeiros sintomas de cansaço e aos cavalos estropiados, afim de fortificar as articulações e tendões.

TAYUYNA

Tayuyna é o melhor tonico dos animais.
Mais de 30 anos de sucesso.

—
Aplicado com ótimos resultados nos casos de:

AGUAMENTO, CONVALESCENÇA de molestias graves, FEBRE AFTOSA, MORMO, GARROTILO, AREJAMENTO, evitando suas graves consequencias.

Faz engordar em poucos dias os animais magros, pesteados, tornando-os sadios e bonitos.

Evita as molestias infecciosas, tais como: O mal do sono, Tosse, PESTE BOVINA, FEBRE AFTOSA, TRISTEZA, ETC.

A "TAYUYNA" acha-se á venda em todas as boas Farmacias e Drogarias.

Nicreól

Larvicida Germecida Parasitícida

NICREÓL — é um produto que deve estar sempre ao alcance de todo o criador.

Não é um desinfetante vulgar; é produto de grande poder microbídica, germecida, larvicida, parasitícida e destinado ao tratamento do gado.

E' o melhor remedio para

a cura da bicheira (MIASES) e outros parasitos animais, para o tratamento de feridas, tumores, ulcerações em geral e para tratar os animais com sarnas, piolhos, carrapatos, pulgas, etc.

Desinféta e cicatriza.

Stanislina

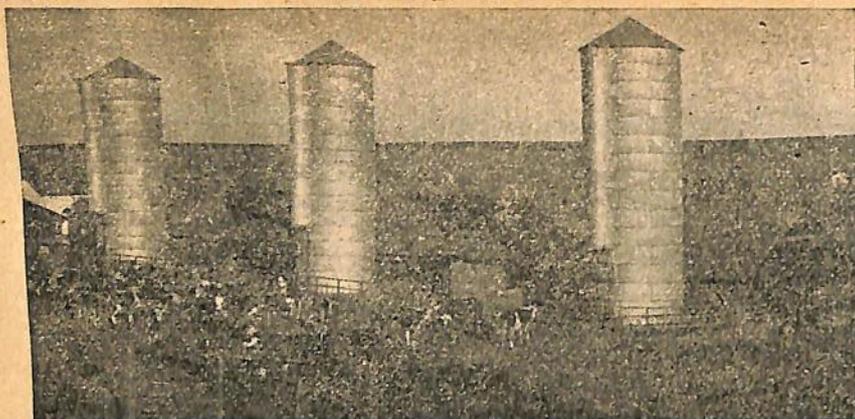
O desinfetante ideal

STANISLINA é indispensavel na higiene das habitações, cocheiras, quintais, sendo o mais poderoso desinfetante.

LABORATORIO "TAYUYNA"

Laboratorio "TAYUYNA"

Caixa Postal 1412



Eis o que diz um criador sobre a silagem: "A silagem representa a meu espírito tantas vantagens sobre o sistema de alimentação á verde que não pôde deixar de aniquilar o uso dos pastos". Grupo de silos da Fazenda Itaquerê - Estação de Nova Europa.

impede que se estrague a camada de forragem em contacto com o fundo do silo.

Revestida a parede interna com tijolos, as juntas serão tomadas com cimento e, como garantia de maior duração e completa impermeabilidade, não é demais revestir a parede de tijolos com uma argamassa de cimento, areia e cal, obtendo-se uma superfície lisa, mais favorável. Para impedir que as águas das enxurradas se precipitem dentro do silo, eleva-se a parede de tijolos, agora de espessura dupla, 50 cms. acima da superfície do solo. Em volta dessa parede, coloca-se a terra tirada do silo, fazendo-se um muro de arrimo.

Eis aí como deve ser feito o silo de sub-solo, que por ultimo receberá uma cobertura simples de sapé ou telha, com altura suficiente para que possa ser manejada livremente a vasilha que trará a silagem para fóra. A altura na cobertura é ainda necessária para que não fique prejudicada a ventilação franca do silo, indispensável á tiragem do gás carbonico que se desprende da silagem.

Esses silos são dispostos sempre em séries, espaçados de um metro uns dos outros, dependendo o numero deles da quantidade de silagem reclamada pela fazenda.

Em algumas fazendas, para aproveitar a declividade do terreno, constroem-se uma série de silos mixtos, sendo o primeiro de sub-solo e ocupando a parte mais alta do terreno; os demais serão mixtos, isto é, terão parte enterrada e parte aérea.

Ao nível das bocas dos silos assim dispostos, constrói-se uma plataforma de madeira, podendo-se então carregá-los sem o uso da maquina elevadora de forragem.

O carregamento do silo de sub-solo conquanto não seja uma operação custosa, precisa ser feito com bastante cuidado, para que a forragem fique bem acamada e comprimida. Do ponto certo em que o milho deve ser cortado e dessa operação muito depende a qualidade de silagem.

Colocada na boca do silo a maquina de picar milho, que poderá ser uma "Ohio" n.º 11, de preferencia acionada por um motor, dois camaradas alimentam-na com o milho a ser ensilado, que, cortado em pedaços de 3 a 6 centímetros, cabe diretamente no silo. Dentro do silo, com os pés, um ou dois camaradas vão acamando e comprimindo a forragem o mais que puderem, principalmente junto á parede, onde a camada sempre deve ficar mais baixa que no centro. Cheio o silo, trata-se de fechá-lo, o que se

A O S S R S . C R I A D O R E S

CREO-GADO — Medicamento insubstituível no tratamento das bicheiras, sarna, frieira, berne, ulcera, etc. Internamente combate molestias gastro-intestinais.

CRUZ-AZUL — Poderoso parasiticida para a desinfecção de estabulos, po-cilgas, aviarios, etc.

Peça nosso catalogo com numerosos produtos de uso obrigatorio nas fazendas.

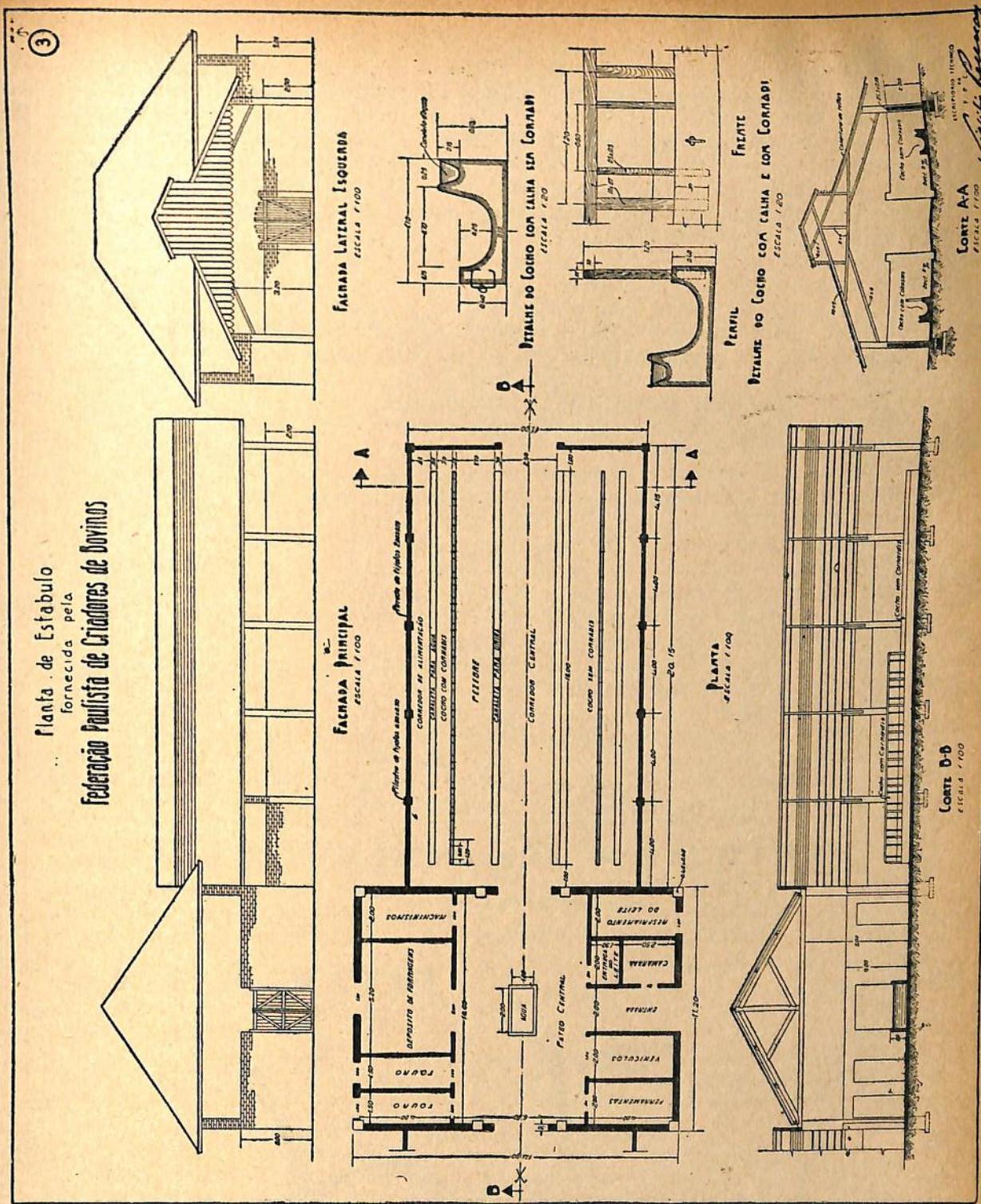
PRODUTOS BEKO LIMITADA

(Industrias Químicas Reunidas)

RUA PEDRO VICENTE, 99 — Caixa Postal, 2.475 — SÃO PAULO

A "FEDERAÇÃO" TEM A VENDA OS NOSSOS PRODUTOS.

Planta de Estabulo
fornecida pela
Federacao Paulista de Criadores de Bovinos



faz arrumando sobre a forragem uma camada de 30 centímetros de espessura, de qualquer folha ou capim seco, sendo preferível o sapé. Sobre essa põe-se terra humida á vontade, o mais que fôr possível, formando uma tumba. Um dia depois, põe-se mais terra para reforçar a carga compressora.

Fechado o silo, 15 dias depois a silagem estará preparada para alimentar o gado, quando isso convier ao criador. Quando o silo fôr aberto para gastar silagem, uma camada de 3 centímetros de espessura deve ser diariamente tirada, por igual. Isso é indispensavel e não se deve deixar de gastá-la um só dia. Porque a silagem em contacto

com o ar, em 24 horas entra em putrefação a uma vês que esta se manifeste, toda a silagem será contaminada pelo fermento putrido. O máu cheiro aparece na silagem que é rejeitada pelo gado, causando-lhe distúrbios gastricos de consequencias gravissimas quando ingerida.

Se o carregamento do silo de sub-solo é feito com relativa diminuição de despesa, sua descarga diaria, que ocupa duas pessoas, é mais dispendiosa que a dos demais tipos, que pôde ser feita por uma só. Esse serviço não oferece perigo de asfixia pelo gás carbonico, como muitos pensam. Mesmo assim como medida de precaução, quando o nivel da silagem baixar de mais de 3 metros, a pessoa encarregada de descer no silo levará uma vela acesa na ponta de uma vara. Se esta se apagar, é certa a presença do gás asfixiante, que será facilmente expulso uma vês que se agite a camada de ar inferior, em contacto com a silagem, por meio de um pano grande qualquer. Dois ou três sacos de aniagem abertos servem para esse fim. Mas perigo de asfixia oferece o silo, qualquer deles, durante o carregamento, quando essa operação fôr interrompida por mais de 24 horas. Isso porque a produção de gás carbonico é mais intensa justamente nas primeiras 48 horas.

Essa interrupção é com o fim de regular uma fermentação a baixa temperatura. Interrompido o carregamento do silo por um ou dois dias no máximo (no máximo), ao

ser recommçado, antes de descer o camarada para a forragem, faz-se o renovamento do ar no interior com a propria forragem que se vai cortando da maquina e deixando cair.

Não se pôde tomar indiferentemente o diametro do silo, porque a bôa silagem depende em parte da compressão da forragem e da pressão constante da massa. Daí a relação entre a altura e o diametro. A experiencia tem demonstrado que o diametro não deve exceder de um terço da altura. Entretanto, no silo de sub-solo essa relação não pôde ser aplicada com rigor, porque o máximo de profundidade para esse silo só poderá ser de 6 metros e o maior diametro de 2 metros e meio. Essas dimensões garantem um silo para 16 mil quilos de silagem e de custo máximo de 300\$000.

Se se tomar o diametro de 2 metros que é o exato da relação com a altura teremos um silo para 10 mil quilos de silagem e de custo de 600\$000, carissimo, portanto, em comparação com o primeiro.

Veamos como é facil calcular a capacidade de um silo, seja do tipo que fôr:

Primeiro obtem-se a area do circulo multiplicando-se o diametro por si e pelo coeficiente 0,7854. Multiplica-se o resultado pela altura e tem-se a capacidade do silo em metros cubicos. Sendo de 600 quilos o peso médio das diversas camadas de silagem no silo, multiplica-se a quantidade de metros cubicos por 600 e teremos, finalmente, a capacidade do silo em quilos de silagem.

Rodrigues Ferraz & Cia.

MAQUINAS AGRICOLAS -
FERRAGENS EM GERAL
CORREIAS, OLEOS, ETC.

IMPORTADORES

:: S. PAULO ::

Rua Florencio de Abreu, 80

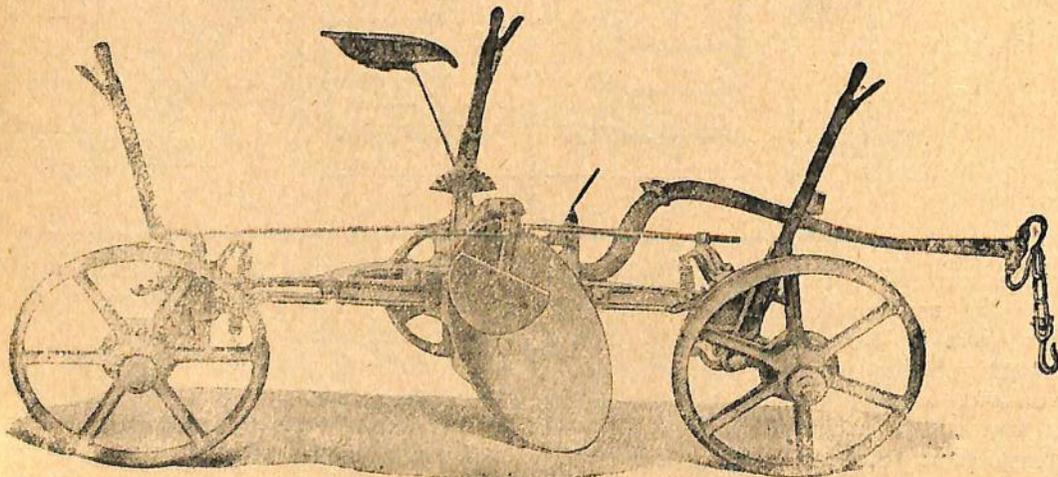
Caixa Postal, 2583

Telef.: 2-7069

Arado de Disco Reversivel

Com disco de 24 polegadas, á força animal.

ROFECO



A última palavra em arados de disco reversivel fabricado expressamente para trabalhar em qualquer terra; representando o tipo mais perfeito de arado de IDA e VOLTA de disco reversivel.

LEIAM A REVISTA MAIS UTIL
até hoje publicada no Brasil

Fonte de inegável valor informativo, indispensável a
todos os que trabalham no campo.

SOLICITEM-NOS UM EXEMPLAR GRATUITO

Coureiro Campo



Fundado em Janeiro de 1935
sob direção de FERNANDO COSTA

Agricultura
Avicultura
Apicultura
Atualidades Mundiais

*

Conselhos mensais

Caça e pesca
Cuniculicultura
Colombofilia
Culinaria
Cinematografia
Contos
Conselhos de beleza

*

Fumicultura
Floricultura

*

Horticultura
Humorismo

Lactínicos

*

Notas
Pomicultura

*

Pecuária
omicultura
Piscicultura
Páginas da Família

*

Resenha
dos mercados
Radio-telefonia

*

Sericultura

*

Viticultura
Vinicultura
Verde
e Amarelo

ASSINATURA ANUAL 15\$000
(sob registro 20\$000)

CAIXA POSTAL
3 4 1 9
SÃO PAULO

RUA BÔA VISTA, 66

— 2.º andar —

Tel. 2-4313



A REVISTA MAIS UTIL

NIGERCIDA

(NIGER = PRETO) (CIDA = MATA)

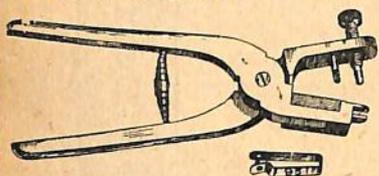
Contra a diarréa dos bezerros (pneumoenterite) e infecções gastrointestinais dos animais domesticos.

Caixa com 25 doses 20\$000

CHAPINHAS PARA MARCAÇÃO

Chapinhas para identificar o gado. Nestas chapas pôde-se gravar no maximo 3 iniciais.

O alicate fura a orelha e rebita a chapinha.



Chapinhas lisas --
cento 100\$000

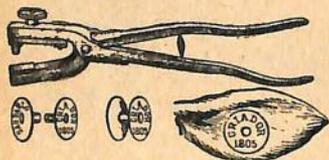
Chapinhas numeradas e com iniciais -- cento 120\$000

Alicate 100\$000

BOTÕES DE ALUMINIO PARA MARCAÇÃO

Em um lado do botão de aluminio pôde-se gravar numeros seguidos e do outro lado, nomes, endereços, marcas, etc. (no maximo até dez letras).

A marca é colocada na orelha e não pôde ser retirada sem destruição. O alicate fura a orelha e rebita o botão.



Botões numerados e c/ nome, cento 70\$

Botões lisos, cento 60\$

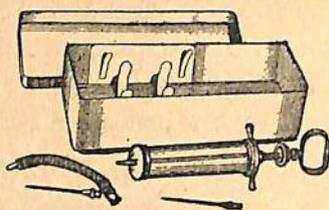
Alicate 40\$

Jogo de numeros 0-9 35\$

Jogo de letras A-Z.. 50\$

SERINGAS DE METAL

Em Estojo completo



De 10 cc. -- cada 30\$000

De 20 cc. -- cada 35\$000

SERINGAS DE VIDRO E METAL

De 10 cc. -- cada 35\$000

De 20 cc. -- cada 40\$000

SERINGAS DE VIDRO

Capacidade 10 cc.

Cada 7\$000

AGULHAS VETERINARIAS

De todos os tamanhos e para qualquer tipo de seringa.

Duzia 25\$000

Cada 2\$500

LIVRO PARA REGISTRO DO GADO BOVINO

Este livro é dividido em 2 partes. A primeira parte é para a escrituração e controle geral do gado existente na fazenda. A segunda parte é para o registro individual dos animais. Em cada pagina tem o animal registrado: a sua vida com resenha, cobertura, nascimento, vacinação, produção de leite, etc.

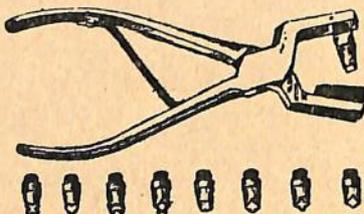
Aprovado pelo S. R. G.

Livro com 200 paginas 80\$000

Livro com 400 paginas 120\$000

Na capa pôde-se gravar o nome da Fazenda ou do proprietario em letras doiradas.

ALICATE C/ 8 FIGURAS



Este alicate tem um jogo de 8 figuras diferentes. Muito pratico e eficiente no serviço de marcação, especialmente para a classificação das famílias na criação de porcos.

Jogo completo: 120\$000

FERROS PARA MARCAR A' FOGO

NUMEROS

Coleção de numeros de 0 a 9 --

C/ 5 cmts. de altura 180\$000

C/ 2 cmts. de altura -- para casco e chifres 150\$000



LETRAS

C/ 1 letra 30\$000

C/ 2 letras 40\$000

C/ 3 letras 45\$000

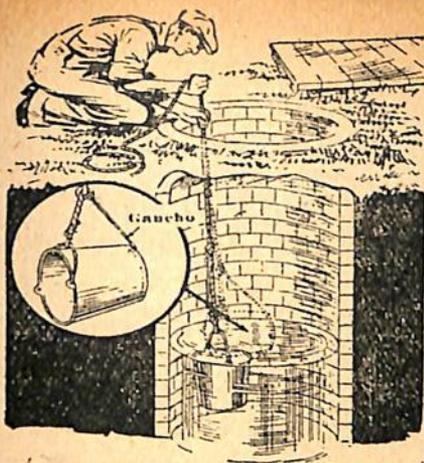
Todos os artigos aqui mencionados encontram-se á

RUA SENADOR FEIJÓ N.º 30-Sobre-loja.

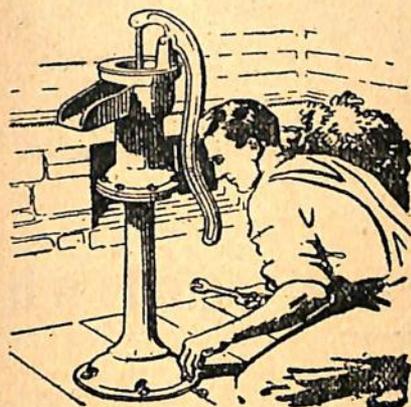
Federação de Criadores

SÃO PAULO

UM MODO PRÁTICO PARA ENCHER BALDES COM ÁGUA NOS POÇOS



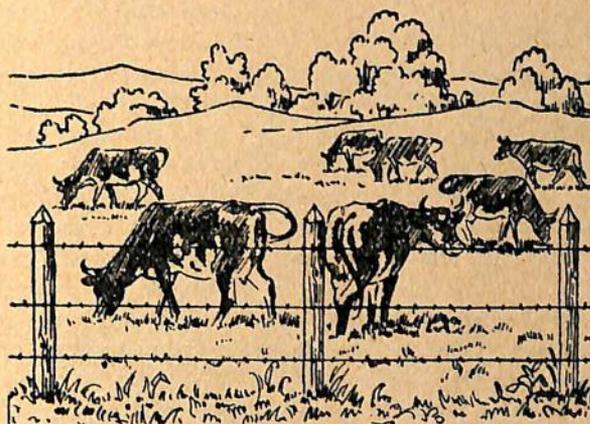
O balde ao chegar a superfície do poço, geralmente fica a flutuar e ha certa dificuldade em enche-lo. Este inconveniente é removido adotando-se o dispositivo que mostra a gravura ao lado. Consiste em um pedaço de corda com um gancho que prende o fundo do balde, mantendo-o em posição horizontal. Assim o balde se enche com rapidêz e com uma pequena sacudidela consegue-se que o gancho desprenda-se do fundo do balde, ficando este em posição vertical.



ASSENTO PARA BOMBA MANUAL

Quando tiver que instalar uma bomba manual, é conveniente colocá-la num pedestal para que seu manejo torne-se mais facil e comodo. Com a metade da parte posterior da cobertura do eixo trazeiro de um automovel, obtem-se um excelente pedestal. A parte inferior é presa ao solo e a bomba é presa com parafusos na outra extremidade, como se vê na gravura.

Assim a bomba ficará firmemente presa e será comodo e facil trabalhar, sem ser preciso abaixar-se.



Mourões Serrados

Tratados e imunizados com

Sal de Wolman

Aptos de durarem 15 a 20 anos

Para pronta entrega n. Usina Rio Claro

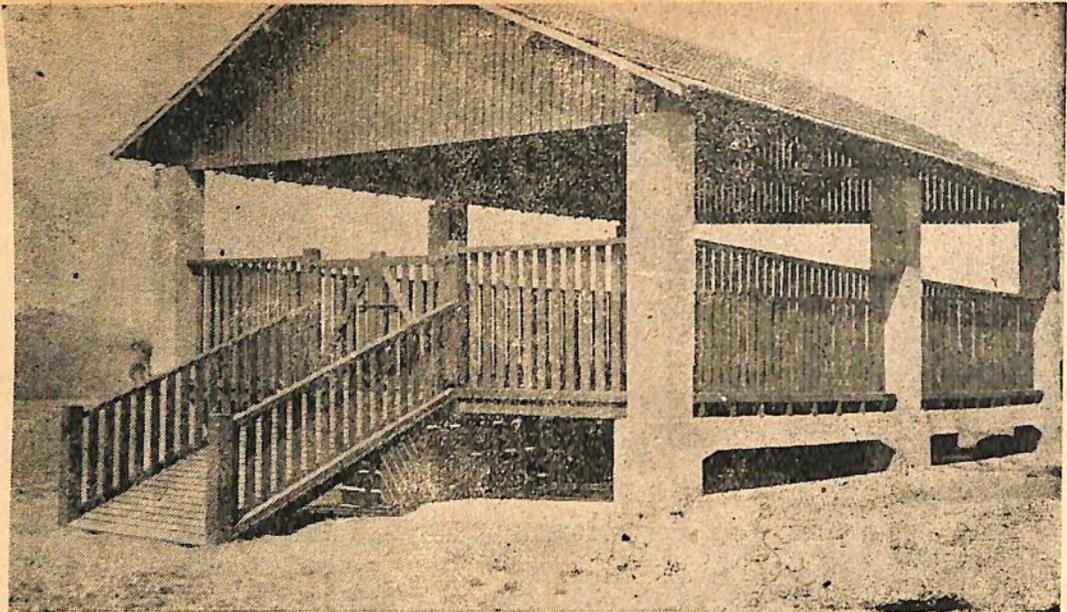
PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS LTDA.

Quintino Bocaiúva 54

2.4522

SÃO PAULO

"PREMA"



Alimentos proteinosos para galinhas

O valor de qualquer mistura de alimentos depende de seu sabor, tanto como da composição. Portanto, é vantajoso conhecer os fatores que determinam se a mistura será consumida com gosto ou não.

As galinhas têm o sentido do olfato pouco desenvolvido e embora algumas possuam órgãos gustativos diminutos na língua, este sentido é também deficiente. Como demonstração disto, as aves podem tomar quinina sem mostrar qualquer aversão pela mesma e tem-se observado que o pó de fumo — como vermiculito — na amassadura, não diminui o seu consumo.

Por outro lado, a galinha tem o sentido da visão e do tacto bem desenvolvido. É atraída pelos objetos brilhantes e polidos e pode distinguir entre certas cores, embora correntemente não mostre preferência particular por nenhuma delas.

Estes fatos sugerem-nos que o cheiro e o sabor dos alimentos não lhes afetam o paladar, mas que as propriedades físicas das partículas alimentícias constituem um detalhe a considerar. Está isto de acordo com as observações comuns, segundo as quais os cereais, especialmente o milho, agradam á galinha mais do que a amassadura e que a amassadura granular, de textura solta, lhes agrada mais que a moída muito fina. Não obstante, apesar do

escasso desenvolvimento dos sentidos do paladar — e do olfato, os alimentos rançosos e bofrentos não são do seu agrado.

Halman, notável autoridade britânica em nutrição de aves, afirma que a experiência e a memória desempenham papel importante no fato de as aves acharem apetitosa ou não uma mistura de alimentos. Assinala que, causando um alimento transtornos ou incomodos digestivos pouco depois de ingerido, as galinhas amiude não aceitam uma refeição subsequente do mesmo. Também se uma mistura forma u'a massa pegajosa, que não pode engulir-se com facilidade ou está tão moída que as partículas de pó tendem a obstruir as vias respiratorias, não comem com gosto.

O hábito desempenha também seu papel nas preferências. Se as frangas se criam com uma alimentação de amassadura, não comem facilmente creais, da primeira vês que lhe damos. Igualmente, dando-se-lhes só milho durante o período de crescimento, u'a mudança súbita para o trigo, a cevada ou a aveia, reduzirá o consumo de grãos durante algum tempo.

EXPERIENCIAS DIGNAS DE ESTUDO COM OVOS PARA INCUBAR

A incubação e tudo quanto ela dá respeito, ainda é com certeza o ramo da avicultura em

que a investigação científica é capaz de nos dar numerosas explicações e algumas surpresas.

Tem-se observado que, paralelamente aos Estados — Unidos e á Alemanha, nestes últimos anos, na Rússia, alguns investigadores têm-se interessado muito especialmente pelas questões avícolas. De uma obra em cinco tomos, do Professor Pejonskievitche, com resumos em inglês, julgámos de interêsse destacar os paragrafos seguintes:

1. — **O diametro do ovo como medida da sua capacidade de incubação.** — Define-se a relação entre os diâmetros do modo seguinte: medem-se os dois diâmetros e divide-se o maior pelo menor. No caso de um ovo se apresentar completamente redondo, o número-índice seria 1; quanto mais este se afastar, maior será o ovo. Sobre esta base, dividiram-se os ovos em quatro grupos, sendo o ultimo aquele que contém os ovos maiores. Eis aqui as relações diamétricas a dentro de cada grupo.

Primeiro grupo: — 1,10 - 1,30; segundo grupo: 1,31 - 1,35; terceiro grupo: 1,36 - 1,40; quarto grupo: 1,61 - 1,66.

Os dois primeiros deram o maior bando de pintainhos; durante os trinta e cinco primeiros dias, pode observar-se o maximo aumento de peso no segundo grupo (148,1 %) e o menor aumento no quarto grupo (114,9 %).

2. — **O peso dos ovos em relação com o coe-ficiente de incubação e o desenvolvimento posterior.** — Foram feitos tres ensaios afim de determinar que peso de ovo daria o melhor resultado destes ensaios. O peso do pinto com um dia, está sempre em proporção directa com o peso de que ele provém. Puderam, além disso, demonstrar-se os melhores resultados no ponto de vista da qualidade dos pintos deles saídos e seu posterior desenvolvimento, nos ovos de peso médio, quer dizer, com 50 a 60 gramas.

3. — **Limpeza dos ovos para incubação.** — Foram comparados os resultados da incubação de ovos sujos e da dos ovos lavados e limpos por diversos processos. Os ovos não limpos dêram os melhores resultados. Os que se limpavam com areia húmida foram os peiores de todos.

O melhor processo para limpar os ovos su-

BI-SULFURETO DE CARBONO
(FORMICIDA) RECTIFICADO

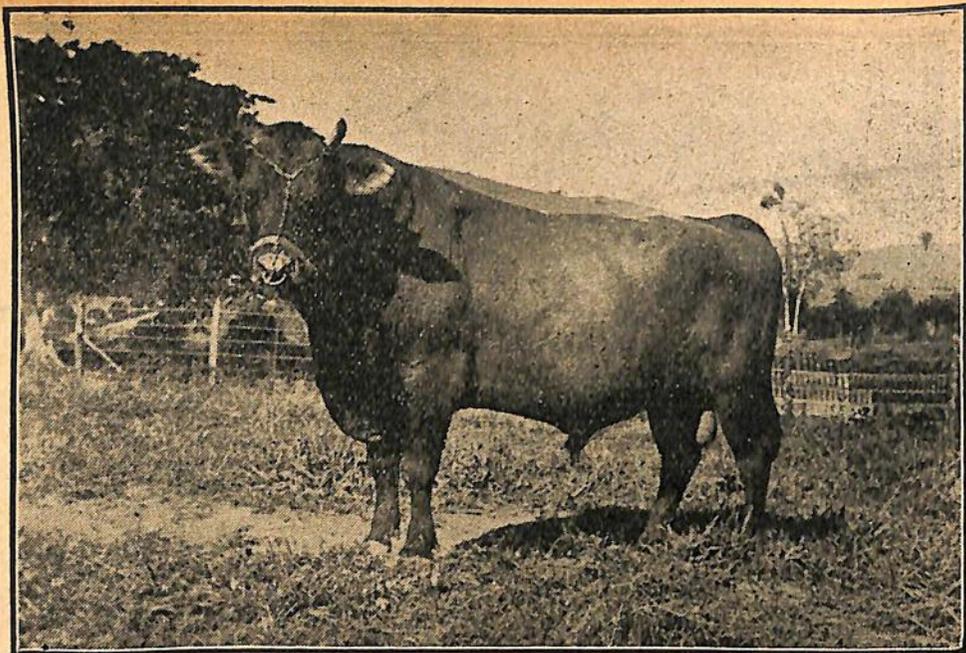
Capapema



É um producto chimicamente puro que os senhores lavradores poderão empregar com inteira confiança no expurgo do café e sementes de algodão, na immunisação dos cereaes e no combate á saúva.

FABRICANTES
PIRES & CIA.
Av. S. João, 239 . 3.º and.
Caixa Postal 3982 . S. PAULO

**BOLLAHYES
VOLUNTEER,
H. B. P. N.º 2.303,**
importado da
ilha de Jersey
pelo Sr. Walter
Noble para
a Granja
Santa Hilda em
Jacareí.
Alí se desenvolveu
com robustez
admiravel
e alí se mantem
vigoroso
demonstrando
na sua prole,
já numerosa,
ser um
raçador de elite.



Na Granja Santa Hilda encontra-se hoje para mais de meia centena de produtos filhos de BOLLAHYES que poderão ser adquiridos como boa semente, pelos criadores que desejam melhorar os seus rebanhos.



jos é o emprego da água, a uma temperatura dois graus superior á do ambiente, com o fim de evitar que os poros da casca absorvam humidade.

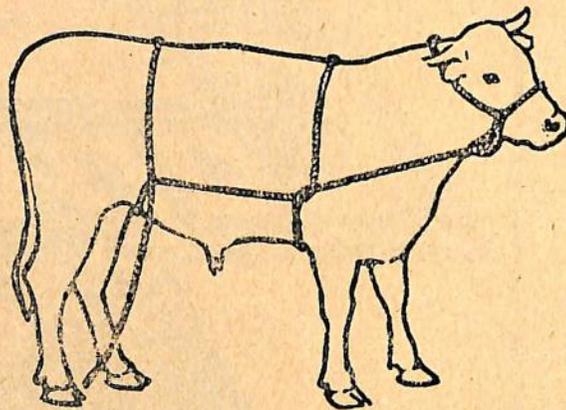
4. — **Influência do transporte.** — Segundo mostraram as experiências, os ovos mal embalados sofrem com o transportê, sendo esta uma das causas do completo insucesso de algumas incubações e do nascimento de pintainhos débels e de má conformação física.

FARINHA DE SOJA E TANKAGEM

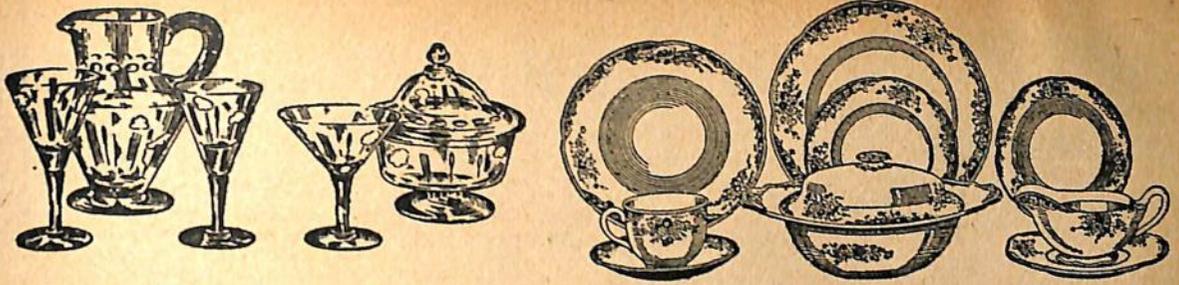
A farinha de soja é empregada em alguns logares para substituir a tankagem (farinha de desperdícios animais) nas rações para os porcos. Nos casos em que se lhes ministra pedra calcárea finamente moída para compensar a deficiência mineral da farinha de soja, consegue-se bons resultados. Uma maneira excelente de lhes ministrar a pedra calcárea é misturá-la com sal, na proporção de 5 para 1.

Para as galinhas poedeiras, deve-se manter a água de beber á temperatura de 10°C.; estando demasiado quente no Verão, ou fria no Inverno, elas consomem menos água e a produção de ovos diminue consideravelmente. Uma estação experimental descobriu que a água fria, durante o Inverno, produziu uma queda de 20 % nas posturas.

PARA DERRUBAR BOVINOS

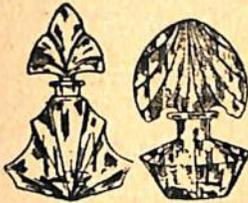


Esta é a maneira de dispôr uma corda em um animal pesado que se quer derrubar. A cabeça é primeiramente puxada para o lado da primeira laçada, o que se consegue estirando a corda antes da segunda laçada que abrange os flancos. A parte solta será compensada com o estiramento da corda depois da laçada. Continuando-se a puxar a corda, o animal cairá para o lado esquerdo. Sendo necessario derrubá-lo para o lado direito bastará colocar a corda do lado esquerdo. Esse processo applicavel sobre tudo em animais de valor faz com que eles cáiam lentamente, correndo o mínimo de risco de accidentes.



Pague em 10 prestações

Comprando:



LOUÇAS — CRISTAIS — PORCELANAS — ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES, ETC.

Aparelho de Jantar, desde 100\$000

Aparelhos de Chá, desde ... 30\$000

Aparelhos de Café, desde ... 20\$000

Com ou sem estojos, variadíssimo "stock".
— Faqueiros de alpaca, prata, etc., nacionais e estrangeiros, para todos os preços.



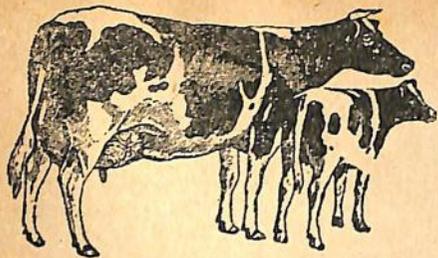
BATERIAS DE ALUMINIO — METAIS — BAIXELAS — LOUÇAS E ARTIGOS DOMESTICOS EM GERAL.



EM 10 PAGAMENTOS
CASA SANTA CECILIA

RUA SEBASTIÃO PEREIRA, 156 — FONE: 5-6061.





FAZENDEIROS!!!

CRIADORES!!!

"SAL DIGESTIVO VITAMINADO"

Protege seu gado contra bernes e carrapatos. Faz aumentar a produção do leite do seu rebanho. Salva 90 % dos bezerros do flagelo das diarréias.

Faz expelir e neutralizar a ação verminosa nos porcos

CAIXA POSTAL 1669

JABOTICABAL ESTADO DE S. PAULO

A' VENDA NA FEDERAÇÃO DE CRIADORES

SANGRIAS

A sangria, todos sabemos, é uma operação por meio da qual provoca-se a saída ou a evacuação de uma certa quantidade de sangue dos vasos sanguíneos, em geral das veias mais superficiais que apresentam certa facilidade na manipulação. Pode-se também fazer sangrias nas arterias, como na orelha (auricular posterior).

A sangria pode ser geral, isto é, pela diminuição do volume de sangue repartido em todo o corpo. Escolhe-se para levar a efeito a operação uma das grandes veias superficiais.



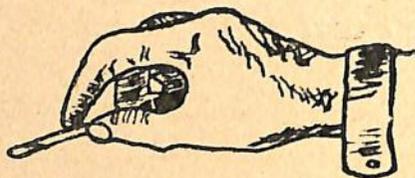
(FIG. 1)

Quando não se subtrai mais que uma limitada quantidade de sangue e uma parte do corpo, visa-se uma subtração parcial ou total.

Quando diminui parte da quantidade total do sangue, a pressão exercida nos vasos e nos órgãos cae ou baixa. A sangria é pela sua ação um grande derivativo que ao mesmo tempo que evita a congestão anormal ou seja a irrigação mais intensa de uma parte do organismo, opõe-se que a inflamação se estabeleça e progrida.

É uma pratica muito razoavel para ser empregada em certos animais que pelo caracter de suas funções e alimentação estão predispostos a congestões imediata de cer-

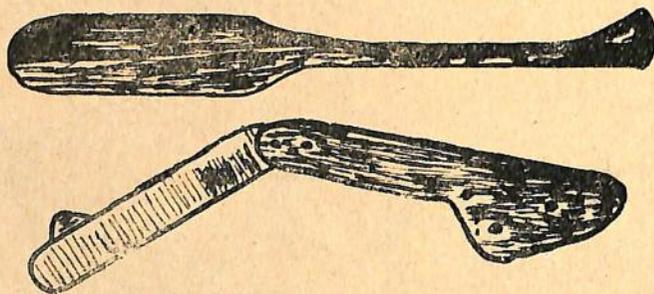
tos órgãos o que não só provocam transtornos mais ou menos graves, sinão tambem: acidentes, na maioria das vezes fatais.



(FIG. 2)

No caso de cólicas, sejam gastricas, intestinais, renais, etc., qualquer que seja a causa primitiva que as origine, existe sempre, no organ atacado uma congestão intensa. A sangria efetuada a tempo produz uma descongestão favoravel, diminui a dôr e ás vezes a reação é suficiente para evitar o emprego de tratamentos mais complicados.

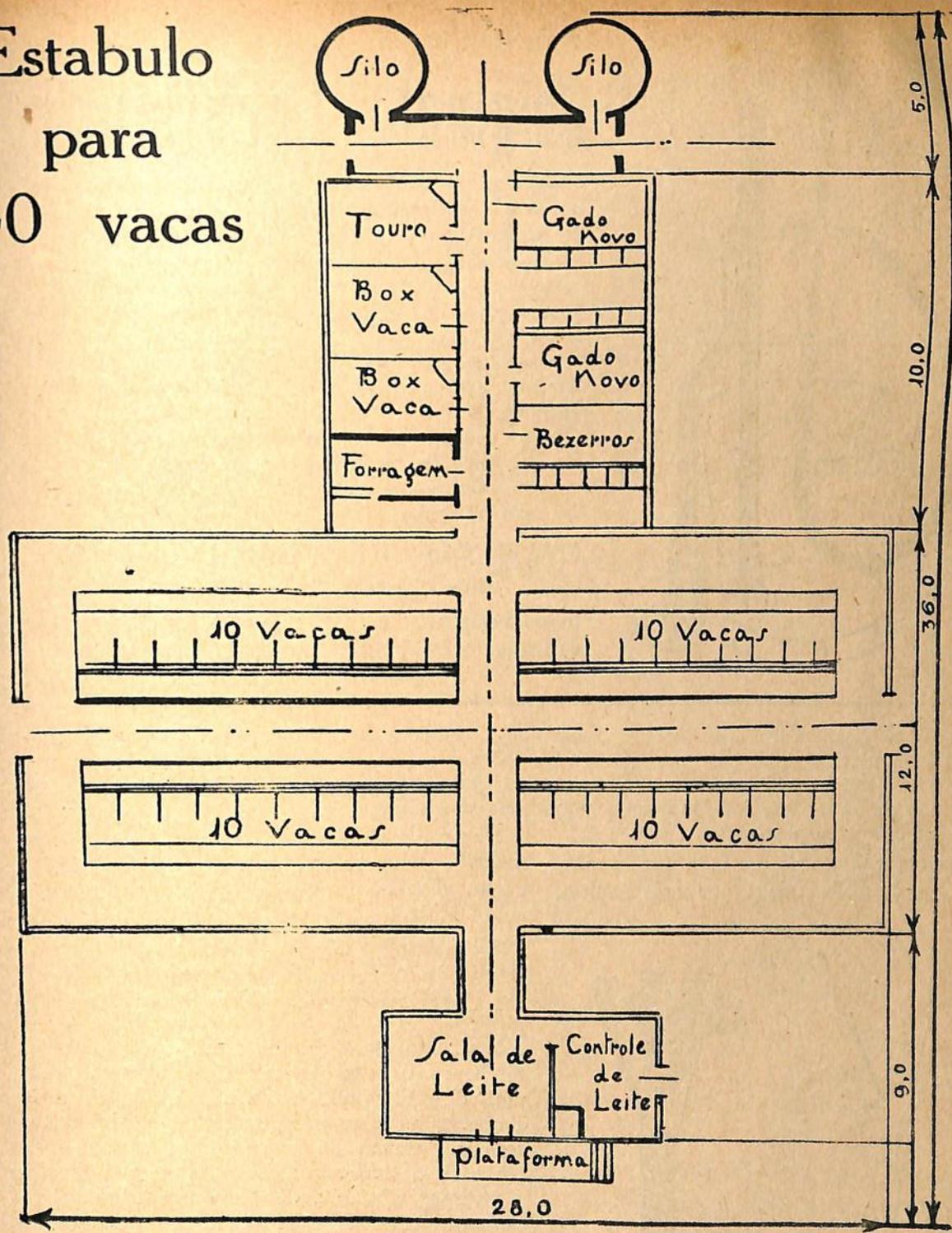
Nas cólicas por retenção de urina, nos cavalos, a sangria basta para que o animal efetue suas micções normalmente, desaparecendo todos os sintomas que momentos an-



(FIG. 3)

tes apresentava o doente. Tambem nos casos de apoplexia insolação, golpe de calor, etc., observado de preferencia nos cavalos de tiro durante o verão, a sangria é eficiente.

Estabulo para 40 vacas



A um cavalo de tipo mediano pode-se extrair de 2 a 3 litros de sangue; de um bovino até 4 litros; ao porco 1 litro; ao carneiro ou ovelha 1/4 de litro e de um cão 200 grs. A quantidade a extrair-se depende, é claro, da natureza da molestia, idade, talho e do estado geral do animal.

Nas vacas ou nos cavalos a sangria é efetuada na veia jugular.

É bem mais conveniente escolher o lado esquerdo do animal; trabalha-se assim com mais liberdade com o braço direito. A zona operatoria é a representada pelo terço médio e superior do pescoço (fig. 1). Condição indispensavel para se fazer a sangria é a com-

A BOMBA PARA GADO E DESINFECÇÃO

Original "Excelsior"



adaptavel em cada balde ou lata de gasolina e querosene, se usa para todo e qualquer insecticida, carrapaticida ou desinfectante. Aplicavel para desinfecção de todos os animais domesticos como: cavalares, bovinos, lanigeros, caprinos, suinos, aves, etc. e para desinfecção e caiação de hospitais, casas, estrebarias, vagões de estrada de ferro em geral e especialmente para transportes de gado, suinos e aves de galpões para a seri e apicultura.

A bomba "EXCELSIOR" é preferida em toda parte, devido ao preço baixo, sua construção reforçada, sua aplicação multipla e seu manejo facilimo.

MACHINAS "EXCELSIOR" LTDA.

RUA CAPITÃO SALOMÃO, 87

Caixa Postal, 3791

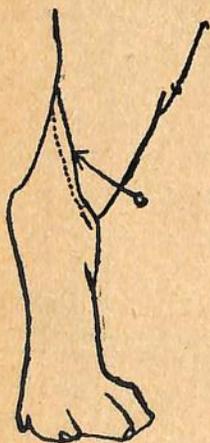


São Paulo

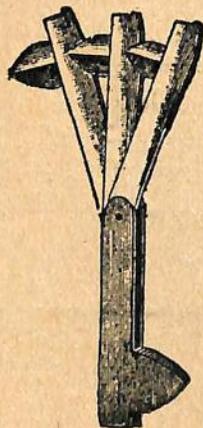
PEDIDOS A' FEDERAÇÃO DE CRIADORES

prêensão da veia. Para isso deve-se comprimi-la ao nivel do sulco do pescoço, conhecido por sua parte interior; com isso a veia indicada quasi que imediatamente por baixo da pele como demonstra a figura 1.

A comprêensão pode ser feita com a mão esquerda, ou melhor ainda, por meio de uma



(FIG. 4)



(FIG. 5)

corda, laço, etc., que rodeie o pescoço na sua parte inferior; com isso a veia vai se tornando cada vês mais saliente na goteira mencionada, como se fosse um gros.

so cordão, com ondulações bem visiveis i tacteadas com os dedos. Corta-se com uma navalha os pêlos do lugar da operação e pin-cela-se com iodo.

Desde que a veia está bem cheia ou entumecida coloca-se a ponta do flame (fig 2 e 3) na pele, ao longo do vaso, golpeando-se sobre a lamina do instrumento com um pequeno bastão especial que está na mão direita. Ao retirar o instrumento o sangue sai aos jorros enquanto se mantem a veia comprimida.

Em lugar do flame (flebotomo) usa-se tambem o "trocarter" o que torna mais elegante, mais segura e mais higienica a operação. Cortando os pêlos e pincelando com um pouco de iodo o lugar escolhido, crava-se o "trocarter", fazendo-o primeiro atravessar a pele e depois com toda delicadeza atinge-se a veia, sempre ao longo do vaso e retirando-se em seguida o mandarin e conservando no lugar a bainha por onde correrá o sangue.

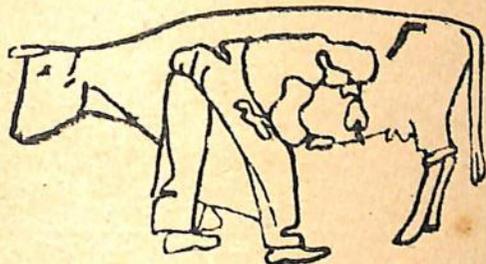
Nunca deixar de ferver os instrumentos a usar.

Uma vês saída a quantidade de sangue desejada, cessa-se a compressão da veia. No caso de se ter usado "trocarter" é ele tirado da veia e pincelando-se novamente com

todo o local da operação que fica assim terminada.

Os animais inquietos convem contê-los, seja com cordas, seja u'a mão pondo-se um "cachimbo" na orelha ou no labio superior.

E' possível que mesmo depois de cessada a compressão da veia ainda corra um pouco



Modo de colocar-se o operador ao fazer a sangria na veia jugular.

de sangue pela ferida feita com o flame ou com o "trocarter". Neste caso pode-se atravessar os labios da ferida com um alfinete flameado, aí seguro com um fio fino o que se ata em forma de oito, sobre a ferida. Muita gente do campo, quando deseja

Sr. Lavrador:



MATE RADICALMENTE A SAÚVA COM ESTE NOVO APARELHO

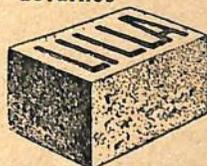
OBSERVE a gravura. Que simplicidade! Como é prático! Repare na cômoda disposição do volante, ventilador e forninho, formando uma só peça. Leve no transporte e no manejo. Não cansa. Funciona até com um dedo! Não se estraga, pois é todo de ferro e não tem peças complicadas ou quebradiças. É simples, eficiente e barato.

MÁQUINA "LILLA" PARA MATAR FORMIGAS A NOVA E PODEROSA ARMA DE COMBATE AO MAIOR FLAGELO DO LAVRADOR — A SAÚVA!

No seu próprio interesse, solicite-nos hoje mesmo maiores detalhes

INGREDIENTE "LILLA" PARA MATAR FORMIGAS

Composto de carvão virgem mineral, arsenico branco, enxofre sublimado, etc. comprimidos em tijolinhos de 100 grs. — KG. 2\$500.

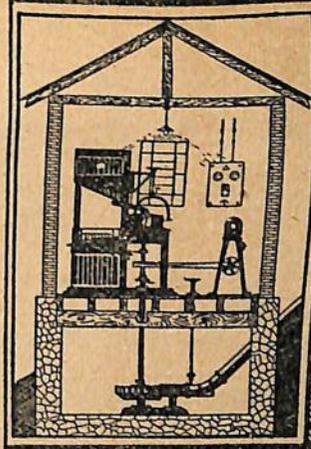


FÁBRICA DE MÁQUINAS * LILLA & FILHOS
Rua Piratininga, 1037 — Caixa Postal, 230 — São Paulo

● **OUTROS PRODUTOS "LILLA":** Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne. Moinhos de rosca para padarias e confeitarias. Cilindros para padarias e pastelarias. Serras "vai-e-vem" automáticas para carpinteiros, açougueiros, etc.

LUZ ELETRICA E FORÇA

EM FAZENDAS, VILAS, SÍTIOS, POVOADOS, ETC.



COM O
*Novo Plano de
Fazendas e Povoados!*
DOS
CONJUNTOS
MOINHO E MOTOR
HIDRAULICOS PAT.

"JOMECA"

SEGURANÇA
PERFEIÇÃO
FACIL MONTAGEM
FUNCIONA BEM COM
ÁGUA EM QUEDAS
DESDE UM METRO
ÓTIMO RENDIMENTO
MAXIMA ECONOMIA
GRANDES
DURABILIDADE



" J O M E C A L T D A . "

RUA THABOR, 94 - Cx. Postal, 767 - S. PAULO

sangrar um animal, garrote ou bezerro, por exemplo, fazem um corte na orelha, si é um cavalo cortam o palatino (ceu da boca). Ambos os metodos são atentatorios a consideração que merecem esses animais, que se vêm assim martirizados mais ainda, sem que contudo tenha-se os resultados esperados. Custa tão pouco fazer a sangria de acôrdo com as regras da ciencia que não vale valer-se de outros procedimentos.

Esta é a pratica mais comum de praticar a



Modo de colocar-se o operador ao fazer a sangria na veia mamaria.

sangria no cavalo e na vaca; ao contrario, nos cães fazemo-la na veia safena na extremidade, (fig. 4) utilizando-se instrumentos menores que poderão ser "flame" ou "trocarter".

No comercio existe jogos de "flamers" de diversos tamanhos (fig. 5) em pequeno estojo.

Retenção da placenta ==

Como materia de importancia veterinaria, essa das providências a tomar nos casos de retenção de placenta é das que deviam ser bem conhecidas dos criadores porque além de serem mais ou menos frequentes, exigem a intervenção do homem para que a morte não sobrevenha.

Tratando desse assunto, uns dos nossos mais illustres veterinarios, o dr. Augusto Brandão manda que se proceda da seguinte maneira:

Os metodos empregados para o descolamento da placenta retida podem ser divididos em dois grupos: de **remoção manual** (secundamento operatorio) e os consistentes na **aplicação de diversos medicamentos**. Dos medicamentos usados uns são applicados dire'amente no utero, agindo provavelmente por méro mecanismo físico; outros, ministrados pela boca ou por via subcutanea, agem excitando a contração uterina.

Descrevemos ambos, mas na pratica devemos escolher o que melhor corresponda ás condições do meio, afastando os que não se recomendam aos criadores por serem de difficil applicação ou de resultados duvidosos. O

ideal será que os criadores se habituem a recorrer mais a miude ao veterinario, principalmente quando se tratar de animais de alto valor. As pequenas despezas que isso acarretar serão quasi sempre compensadoras.

Nos casos de retenção, sómente o veterinario poderá dar, pelos conhecimentos e experiencia que possui, solução acertada.

Extração Manual da Placenta — Consiste esse processo em fazer com a mão intro-

CARRAPATICIDA



COOPER

1 : 400

Formicida Fortuna

O mais pratico e economico

MATA SEM AGUA,
SEM FOGO,
SEM MAQUINAS,
E SEM ESCAVAÇÃO
AFFONSECA & CIA.

Rua Wenceslau Brás, 22 - 6. And - S/8

Caixa Postal 3582

SÃO PAULO

duzida no utero o descolamento dos botões (cotíledones) aderidos, até a separação completa da placenta fetal da materna.

Esse processo é radical, dando os melhores e mais rapidos resultados quando applicado por mãos habéis e experimentadas. Querem mesmo alguns que seja o unico processo racional e eficiente do tratamento da retenção placentaria. E' para ser applicado por veterinario pratico, dextro e paciente, pois exige técnica, tempo, esforço físico, paciência, experiencia e cuidados outros que não estão ao alcance do leigo. Inconvenientemente applicado será de efeitos contraproducentes, abrindo porta, de entrada ás mais graves infecções.

Descrevemos em traços gerais a técnica

respetiva, por julgarmos que menores detalhes não cabem no programa pratico a que nos cingimos.

Técnica — Preliminarmente, deve-se proceder uma cuidadosa desinfecção das mãos e braços, lavando-os demoradamente com agua, sabão e escova e depois com alcool fraccamente iodado. As unhas serão aparadas.

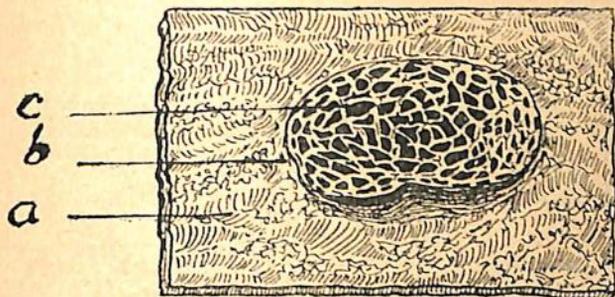


Fig. 1 — Corte da parede uterina: (a), parede do utero; (b), cotiledone; (c), criptas

E' necessario que essa desinfecção atinja todo o braço que deve ser introduzido nú no utero, profundamente.

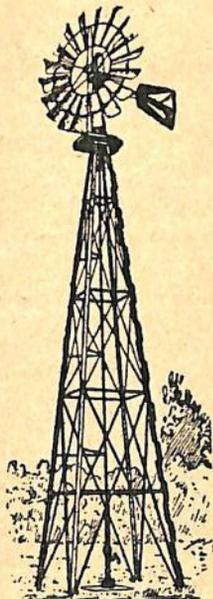
Durante a operação, uma vez introduzido o braço no utero, o operador evitará quanto possivel retira-lo e quando a isso fôr obrigado, deverá ter os cuidados de desinfecção antes de introduzi-lo novamente.

Verificando-se, pela introdução da mão direita no utero, tratar-se de uma retenção verdadeira, ao envez de um simples obsta-

**Fabrica de Moinhos de Ventos
"HOLANDÊS"**

Muller & Fabris

CAIXA POSTAL 3696
SÃO PAULO



Nas regiões onde sopra o vento, um moinho á vento "HOLANDÊS" oferece força mais economicamente para puxar agua, tirando uso domestico, para o gado, para irrigação de campos e para outros fins. Possuir um moinho "HOLANDÊS" é ter toda a comodidade e bem estar; agua encanada para todos os fins, sem custo de energia e embelezar seu lar e paisagem; funcionando automaticamente; basta uma lubrificação por ano.

FABRICA: S. Paulo --
Caminho do Mar, 1 Kil.
do fim do bonde 20.

Ração Americana

SACOS DE 40 QUILOS 25\$000
O Alimento completo para AVES.
CLASSICA é uma ração científica
mente dosada e balanceada.

Garante-se um aumento de 25% na
produção de Ovos.

— PEDIDOS A' —

F. Petroni

RUA SÃO CAETANO N.º 72

SÃO PAULO

culo mecanico produzido pelo fechamento precoce do colo uterino, segurar-se fortemente com a mão esquerda a parte exterior dos envolucros fetais pedentes da vulva, de modo a fazer uma leve tracção. Para maior firmeza, essa parte livre será enrolada na mão ou melhor em pedaço de pau. Si o colo, que na maioria das vezes ainda se mantem aberto não estiver bem dilatado, provoca-se sua maior dilatação por meio de movimentos de pressão e rotação praticados com a mão fechada.

No caso de não existir parte externa pendente, enuclea-se um primeiro botão, afim de ter-se um ponto de apoio. Para destacar os botões (cotilédones) toma-se docemente, entre o polegar e os quatro dedos da mão direita, a membrana fetal distendida ligada a um cotilédono fazendo-se com o dorso do polegar pressão sobre um botão de modo a descola-lo da placenta materna. Nos casos de simples adherencia a separação se verificará facilmente e sem provocar fadiga, o mesmo não se dando quando ha verdadeiro soldamento, o que aliás é o mais frequente. Nesse caso, o descolamento se torna difficil e fatigante por obrigar o esforço físico na separação dos botões, que precisam então ser exprimidos entre o polegar e os quatro proximos dedos. O destaque deverá ser feito metodicamente, botão por botão, da periferia para o centro e de preferencia nos que a pressão externa mantiver tesos.

Certo, cada um poderá ter sua técnica especial de operação de acordo com o que lhe parecer mais comodo. O que importa sobretudo é que os botões sejam tão somente despregados e não lacerados, evitando-se maltratar o utero, afim de que não se criem condições favoraveis ás infecções. A hemorragia é excepcional.

O destaque oferece maior dificuldade

quando deve atingir as profundezas do corno uterino, principalmente si o operador não dispõe de um braço comprido. Tudo, entretanto, correrá bem si os envoltórios fetais oferecerem consistência bastante para suportar tração sem lacerar-se. A tração, aproximando o corno uterino, determinará ainda contrações mais ou menos fortes, do órgão que muito facilitarão o trabalho.

Quando porém a consistência oferecida pelos envoltórios for pequena e a tração acabar por lacerá-los, o trabalho é bem mais difícil e cansativo. Não havendo para a mão esquerda o que segurar, á direita incumbe o destaque e ao mesmo tempo a extração. A parte livre do cordão que resta no útero é no caso enrolada na mão e os botões que se visa destacar alcançados pelo avizinhamento da ponta do corno uterino, o que se obtém com tração lenta e suave. Em todos os casos o descolamento dos botões deve ser completo e total, porque a permanência no útero de restos de secunda pôde dar origem a graves metrites.

Extraída a placenta, nenhum, tratamento medicamentoso é necessário.

Sobrevindo a infecção uterina, a base do tratamento moderno gira em torno do estado da tonicidade uterina. Si a tonicidade é

mantida, nada se tem a fazer. Tudo vaé ás mil maravilhas. E isso longe se conhece porque, a despeito da existência de infecção, o apetite é conservado, as funções digestivas são normais e, o que é mais importante, as funções do útero se revelam ativas pela presença de corrimento vulvar chocolate, de preferência observável quando o animal, deitado durante muito tempo, se levanta.

Mas se falta a tonicidade, o que se percebe pela falta de apetite, prostração, calefrios,

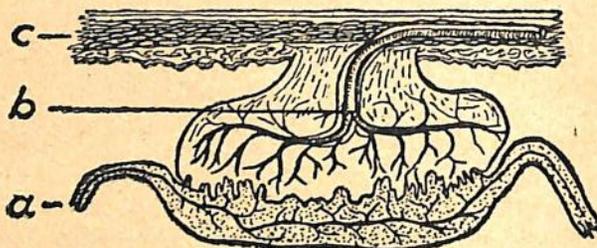


Fig. 2 — Formação de um placenta: (a), cotilédono fetal; (b), cotilédono materno; (c), parede uterina.

diarréia, ausência de corrimento vulvar, motivada pela incapacidade funcional do útero para provocar o escoamento, então um tratamento energico se impõe. Nada de lavagens ou aplicação de medicamentos de ação direta sobre o útero. O tratamento deverá consistir em meios que promovam e facilitem o escoamento, afim de que cesse a reabsorção de produtos tóxicos, elaborados no útero, e que este, uma vés, livre do conteúdo que o distende, possa entrar em evo-

Criadores...

Peçam sempre cotações
à casa especial de
forragens

JOAO DE OLIVEIRA
COELHO

Deposito permanente de

ALFAFA -- FARÉLOS
-- MILHO -- AVEIA --
CEVADA -- LINHAÇA
-- TRIGUILHO -- AR-
ROZ E FEIJÃO -- ALI-
MENTOS PARA AS
AVES.

TELEFONE, 4-9081
Rua Brigadeiro Tobias,
n.º 565
SÃO PAULO

Walter Noble

importador de animais de pedigree.

RUA ESTADOS UNIDOS, 1148, fone

8-2251 — SÃO PAULO.

lução. Drenagem repetida por meio de um tubo de goma de cêrca de um centimetro de diametro, manobras especiais, massagens uterinas, através do réto, fricções com substancias irritantes nas partes posteriores do corpo, compressas quentes sobre o lombo e a bacia, aplicação de medicamentos histerotonicos (ergotina, pituitrina, etc.), capazes de despertar a contratilidade uterina, é toda a terapeutica moderna das infecções puerperais da vaca. E dá bons resultados.

Rebanho suino norte - americano

Aumentou de 20% o rebanho porcino norteamericano, de 1937 para 1938. Segundo informações recebidas de 150 mil fazendeiros pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, existiam a 1.º de Junho ultimo, 52.300.000 cabeças de porcos ou sejam 8.900.000 a mais do que em igual época de 1938. Desde 1923 não se verificava um tão grande aumento, neste setor da economia americana. De 1929 a 1939, as estatísticas oficiais registraram as seguintes cifras:

REBANHO PORCINO

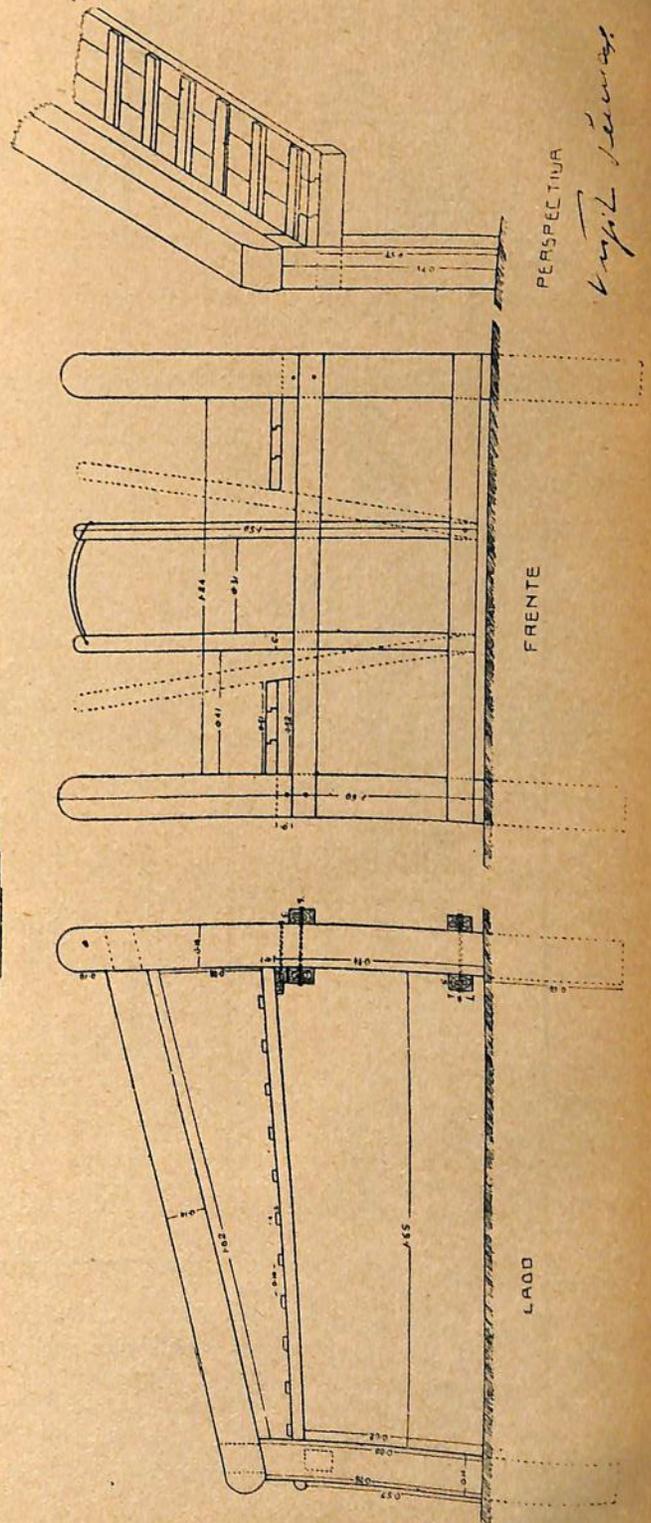
Ano	Milhares
1929-33 (Média) ..	51.657
1934	39.698
1935	32.438
1936	41.234
1937	38.476
1938	43.450
1938 (dados preliminares)	52.314

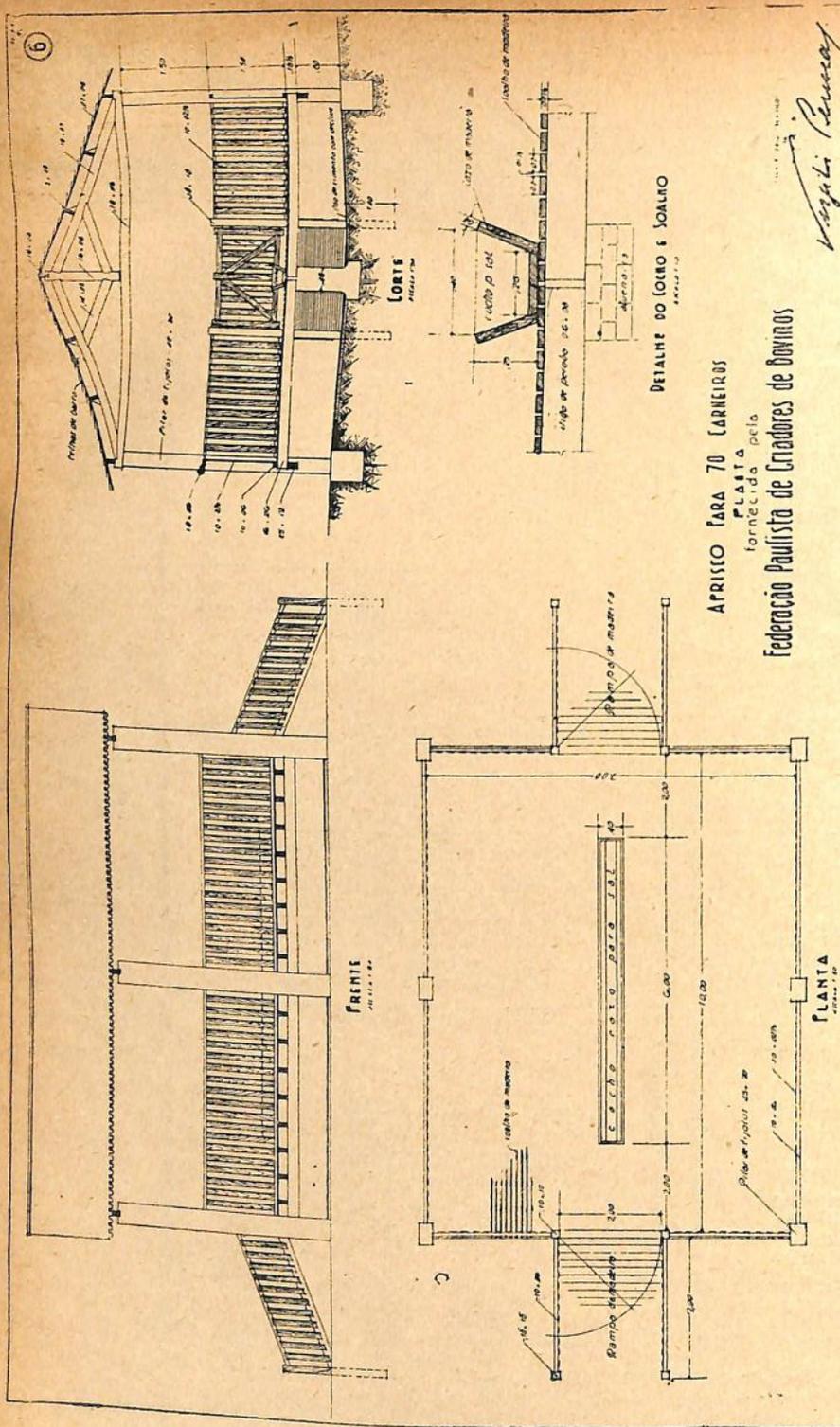
A seca que se verificou em algumas regiões da América não chegou a causar danos ao rebanho porcino. Ao contrário: prevê-se para o outono um aumento de número de cabeças, pois o número de porcas a dar crias, segundo estimativas, será superior em cerca de 16% sobre a mesma época do ano passado. Por outro lado, os abundantes "stocks" de milho e forragens destinadas á criação de suínos asseguram uma boa engorda. Na nova estação de 1939/40, a começar a 1.º de outubro, haverá, por conseguinte, um rebanho de suínos superior ainda ao do período finalizado a 1.º de junho ultimo. Apesar da produção total de carne de porco, em 1940, parecer superior á dos ultimos anos, o consumo "per capita" não será muito inferior ao da

média do decênio que precedeu a seca de 1934. A banha de porco, porém, apresenta

aspecto diferente: aumentará sensivelmente a produção de banha, mas também aumen-

TRONCO PARA COBERTURAS
 FEDERAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE SUÍNOS





Aprisco
para
70
carneiros

tará o consumo, em vista das medidas adotadas pelo Governo e principalmente pela inclusão do produto entre as mercadorias do "tamp plan" destinado a intensificar a sua utilização. Nos cinco anos que

precederam 1924, a média das exportações norte-americanas de banha era de 640.000.000 de libras (peso). As exportações de banha no mês de junho foram de 22.700.000 libras e, nos

primeiros seis meses, somaram 141.600.000 libras, ao passo que no primeiro semestre de 1938 foram de 106.000.000 de libras, tendo atingido a 427 milhões no mesmo período de 1939.

O descorne dos bezerros



O DESCORNE era, antigamente, uma pratica mal vista, mas hoje é fundamental e vai se impondo cada vez mais em consequencia da melhora dos metodos de exploração do gado. Ha bem pouco não se descornava e nem tão pouco se criavam animais mochos, por ser crença que a falta dos chifres era a responsavel pela modificação do tipo.

O DESCORNE tem a vantagem de tornar o animal mais manso e tranquilo, em consequencia da falta de armas para defender-se e para atacar e com isso maior facilidade de ser tratado. A mansidão de uma vaca constitue um fator conveniente e até necessario como complemento de uma bôa leiteira.

As novilhas mochas são mais faceis de engordar, devido ao seu temperamento mais tranquilo.

O DESCORNE ajuda a conservar a integridade da péle e até a qualidade da carne, pois os animais em viagem

cimento. Consequentemente, a circulação sanguínea será melhor nas partes restantes do organismo do animal, que poderá assim aproveitar melhor todos os elementos que se gastariam na formação e desenvolvimentos daquelas



Um grupo de reprodutores puro sangue Holstein Americano, crioulos do Colegio Adventista.

produzem feridas e contusões uns nos outros, se se destinam ao frigorifico ou matadouro, são muito desmerecidos pelas lesões subcutanea que se formam. Por outro lado o couro, em consequencia das chifradas, apresenta cicatrizes ou sejam simples raspões, que o depreciam. E os compradores castigam proporcionalmente, no preço, o produtor.

O DESCORNE detem o desenvolvimento da clavilha ossea e, em geral, produz animais um pouco maiores. Eliminando os chifres, suprime-se também a circulação sanguínea necessaria para alimentar os chifres e a clavilha ossea durante o seu cres-

partes. Daí resulta também que os animais descornados, enquanto novos, se desenvolvem um pouco mais, o que tem muita importancia.

O DESCORNE facilita o transporte e barateia o frete. Em um vagão apropriado cabem cerca de 18 novilhos com chifre e sendo mochos, uns dois a mais e como se paga por quilometro e por vagão, resulta em verdadeira economia de frete. Além disso no fortes arrancos do trem, os animais mochos não se machucam uns aos outros.

O DESCORNE permite um numero maior de animais, particularmente quando são vacas, nas instalações, co-

APHTOSA

BICHEIRA,
BERRE,
ULCERA,
SARRA,
VERMINOSE,
MAGRESA,
TRIEIRA,
BOUBA e GÔGÔ



SO
BERZOCREO

Peça gratis.
"O Guia do Criador"

Caixa Postal-1002-S.Paulo

NOSSA TERRA TUDO PODE DAR

QUERENDO E SABENDO TRABALHAR



A promissora realidade do Brasil é o lema de

SITIOS E FAZENDAS

O vademecum do agricultor e criador moderno

A revista mensal agro-pecuária, orgulho da classe rural brasileira.

Não só os técnicos consideram **SITIOS E FAZENDAS** uma verdadeira inciclopedia, mas os Homens do Campo reconheceram o seu valor como uma verdadeira **consagração**.

COM 20\$000 POR ANO, todos podem orientar e modernizar economicamente a sua lavoura, e conservar sadia a sua criação.

Peça uma assinatura aos nossos Agentes locais, ou a:
Redação: — RUA XAVIER DE TOLEDO, 46.
Caixa Postal, 4029 —o— SÃO PAULO.

AGR. JOÃO ANATOLIO LIMA
Rua Além Paraíba, 867. Belo Horizonte (MINAS).

DR. TOMAS D'AMATO
Rua da Quitanda, 20. Caixa Postal, 1782 (RIO).

CECCHINO SCAVONE
Rua dos Andradas, 780-784. Porto Alegre (RIO G. DO SUL).

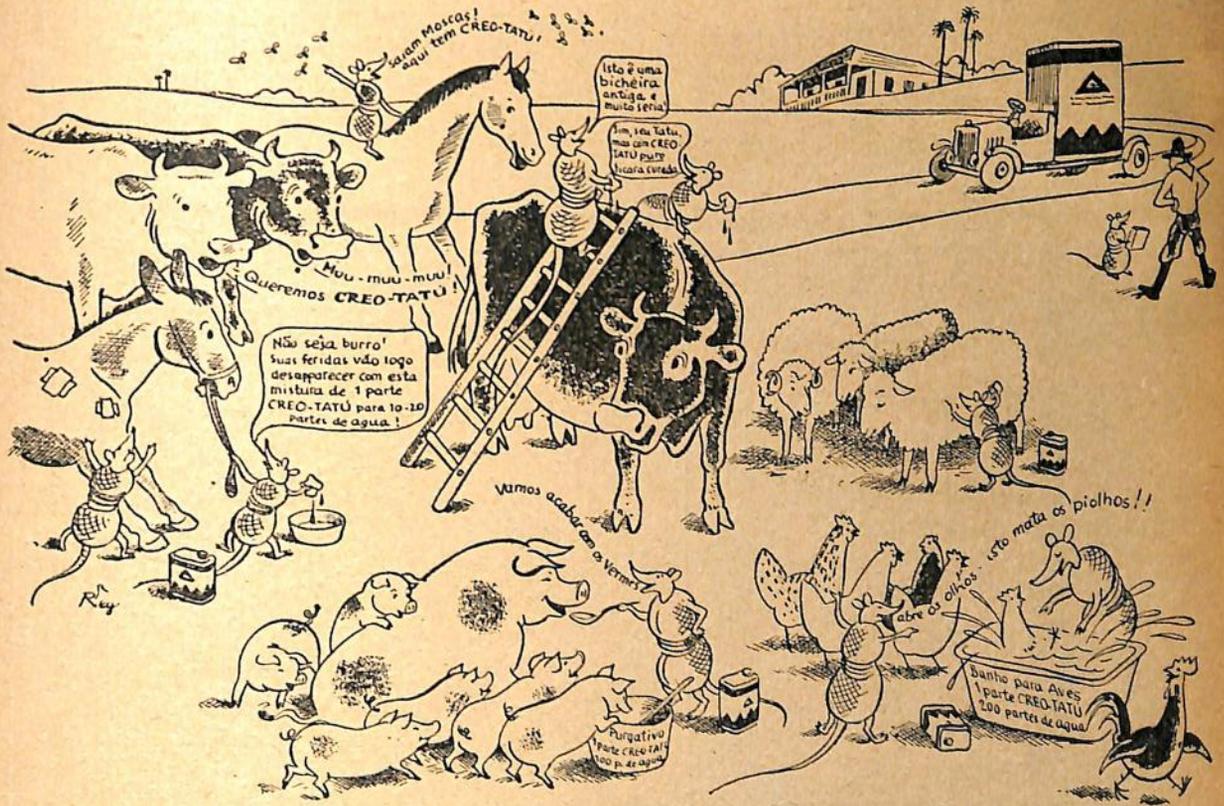
DR. ALVARO MOTINHO
Rua Coronel Gomes Machado, 176. Niterói (ESTADO DO RIO).

ADRIANO DE BRAGANÇA & CIA.
Rua Manoel Barata, 65. Belém (PARA').

FALANGOLA & FILHOS
Rua Fernandes Vieira, 769. Recife (PERNAMBUCO).

A história do CRE'O - TATU'

Um romance com ilustrações, editado pelos Srs. DR. BLEM & CIA. LTDA., em combinação com a "Revista dos Criadores"



Com gritos de alegria e de alívio, os animais saudam os emissários da "Caravana CREÓ-TATU" que vêm visitando vilas e aldeias, fazendas e chacaras, sítios e quintais.

Onde entra o "CREÓ-TATU", saem as pragas e doenças que não voltam mais. Saúde e bem-estar dos animais, prosperidade aos seus donos; — é isto que marca o caminho vitorioso do "CREÓ-TATU".

· (Continúa).

mo sejam currais, estabulos, mangueiras de ordenha, etc.

O DESCORNE contribue para formar um lote de animais uniforme, permitindo uma engorda mais rapida.

O DESCORNE sofria, ha anos, a objecção de não se poder laçar os animais mochos de modo a poder-se maneja-los com facilidade o que hoje não tem mais razão de ser em vista dos trabalhos se efetuarem nas mangueiras e bretes.

O DESCORNE sob o ponto de vista estético, depende do gosto do criador, sendo indiscutivelmente, mais bonito um animal mocho, do que outro qualquer provido de grandes chifres. Em todo o caso, os criadores que exploram o gado de córte não hão de sacrificar pela razão estética as conveniencias economicas e praticas.

O DESCORNE deve ser feito o mais cedo possivel. Se fôr possivel, no bezerro re-

cem-nascido e até o 8.º ou 10.º dia depois do nascimento, por meio de causticos, porque durante essa época o bezerro tem apenas um botão corneo, como uma escama, que está debilmente unido á cabeça, ou melhor, forma parte integrante do couro. Nos animais de maior idade, em que os chifres se encontram mais ou menos desenvolvidos, temos que empregar para o descorne, uns aparelhos chamados descornadores.



REPRODUTORES:

GUZERAT - GYR e INDU' - BRASIL de UBERABA

DA AFAMADA MARCA J-2. PODERÃO SER VISTOS EM
CHACARA PERTO DA LAPA, A
10 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE.

Informações com J. JUNQUEIRA —

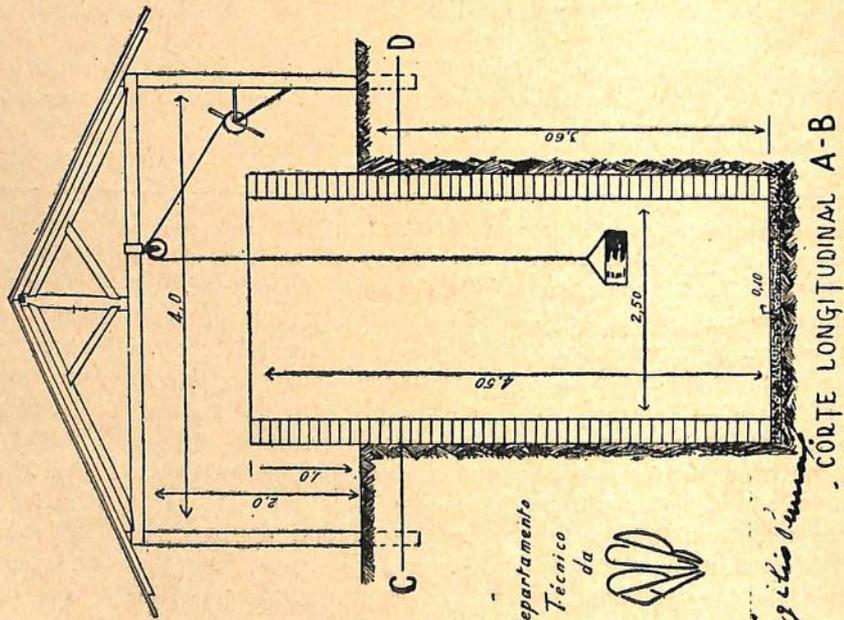
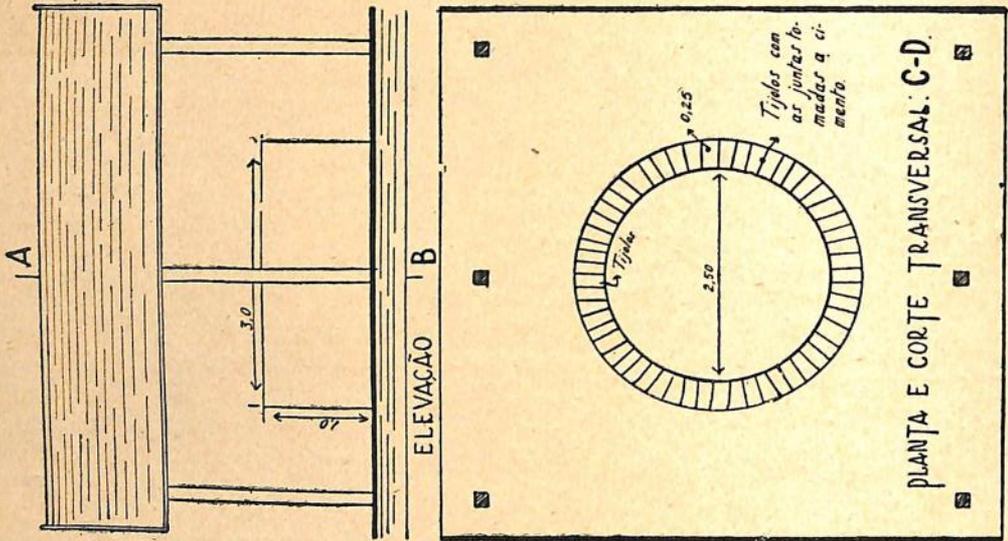
RUA General Jardim, 644 --- Fone 4-0920.

Silo Subterrâneo

CAPACIDADE: 14.350 K^{gr}.

PLANTA FORNECIDA PELA

FEDERAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS.



Departamento
Técnico
da



Vergílio

O SAL NA CRIAÇÃO DO GADO

O sal gema ou cloreto de sodio é um dos minerais mais abundantes do Globo, chama-se tambem sal marinho, sal de pedra ou ainda sal de cosinha. Cristalisa-se em fragmentos de forma cubica, irregular; sua estrutura é compacta e rugosa. Algumas vêses se apresenta transparente, outras com cor vermelha, azul, amarela e cinzenta. Encontra-se nos terrenos de sedimentação acompanhado de gesso e alguma argila. Tambem é encontrado dissolvido nas aguas de alguns mananciais, lagos e sobretudo no mar. A mina de sal mais notavel é sem duvida a que se encontra na Polonia e se chama Williezca. Na Espanha, são notaveis as minas de Ponza de Burgos, a de Minglana e a de Cardona.

O Doutor J. Figueroa, escreveu na Revista "LA HACIENDA", de Nova York, dizendo: "... o sal é indispensavel a todos os animais, porque entra na composição dos tecidos do organismo, sobretudo nos liquidos e secreções organicas. Não existe tratado sobre alimentação do gado, por mais simples que seja, que não fale da importancia do sal no regime alimentar. Os criado-

res suissos acreditam que cada quilo de sal bem distribuido produz 10 quilos de carne. Tanto o gado ovino como o gado bovino e equino, mostram grande avidez pelo sal,

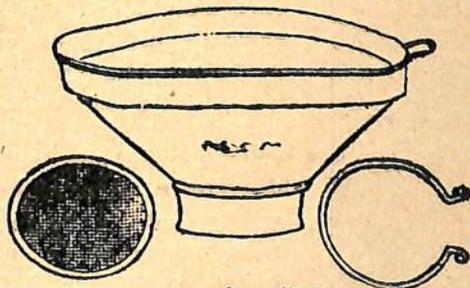


Na Fazenda Pombal, do Sr. Francisco Villela de Andrade, os melhores bezerros vivem numa crèche com aleitamento artificial e com rações muito bem equilibradas, de acôrdo com o peso e idade de cada bezerro. Assim racionados crescem e vivem com robustez e saúde num ambiente de higiene completa.



Balde condensado, nenhum criador deve usá-lo.

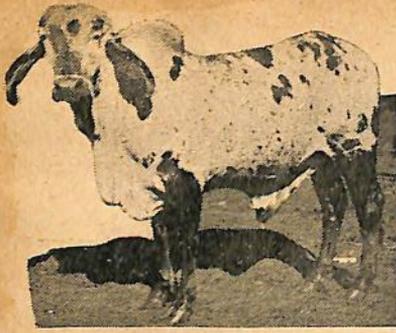
Balde higienico de abertura lateral.



Filtro tipo "ULAX"

PEDIDOS A'
FEDERAÇÃO DE CRIADORES
R. Senador Feijó, 30 - S. Paulo

pela simples razão de que a sua alimentação se compõe em grande parte de alimentos herbivoros que ocasionam desequilibrio no organismo pelos sais de potassio que contém. Estes sais eliminam dos tecidos se não de todo, pelo menos uma bôa parte de cloreto de sodio que é indispensavel para a vida e por isso os animais instintivamente procuram outros aimentos que contrabancem esta falta, o que se tem observado depois de muitas experiencias realizadas. Essas experiencias comprovam que o sal no solo completa sua missão; a de estimular os os órgãos digestivos, aumentando a secreção da saliva, suco gastrico, bilis e suco intestinal favorecendo as digestões ou pelo menos contribuindo de uma maneira eficaz na dissolução de alguns principios dos alimentos, que noutras circunstancias não poderiam ser assimilados. Como excitante que é o sal, ativa a secreção urinaria e ativa a transpiração cutanea, melhorando a eliminação das substancia toxicas. Toda esta facilidade nas funções fisiologicas, traduz-se num aumento de apetite, reforçando a aclimatação, conseguindo abundancia de peso e riqueza do liquido sanguineo, portanto é imprescindivel para os animais postos para engorda. O exposto explica como atua o sal para ativar todas as secreções e por conseguinte a do leite. Além disso, exerce tam-



REPRODUTORES:

GUZERAT - GYR e INDU' - BRASIL de UBERABA

DA AFAMADA MARCA J-2. PODERÃO SER VISTOS EM
CHACARA PERTO DA LAPA, A
10 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE.

Informações com J. JUNQUEIRA —

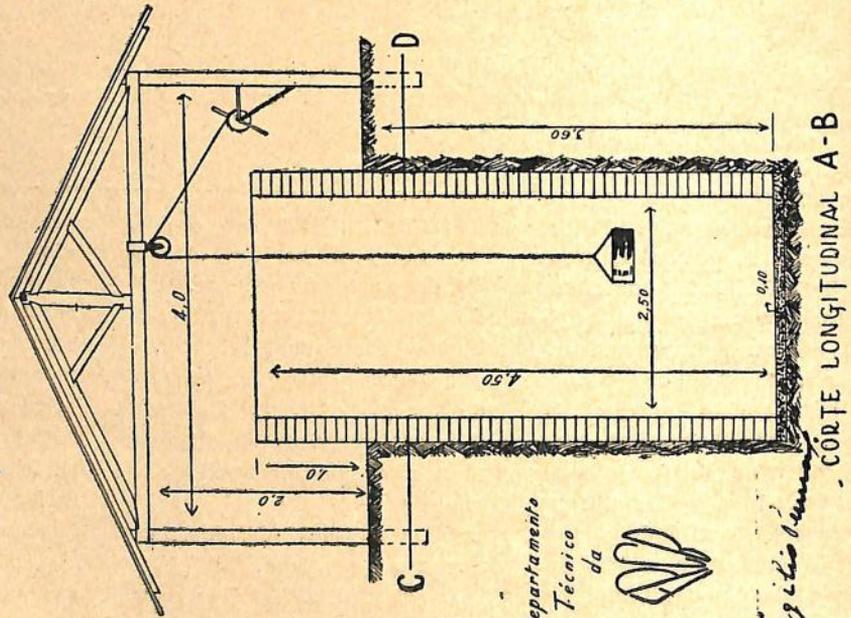
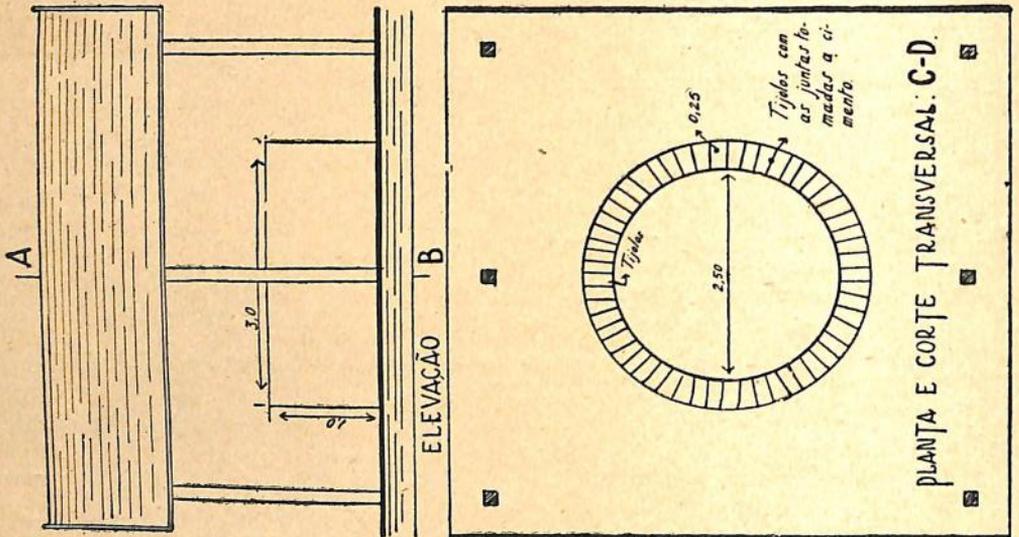
RUA General Jardim, 644 --- Fone 4-0920.

Silo Subterrâneo

CAPACIDADE: 14.350 K^{grs}.

PLANTA FORNECIDA PELA

FEDERAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS.



Departamento Técnico da

Virgilio B...

O SAL NA CRIAÇÃO DO GADO

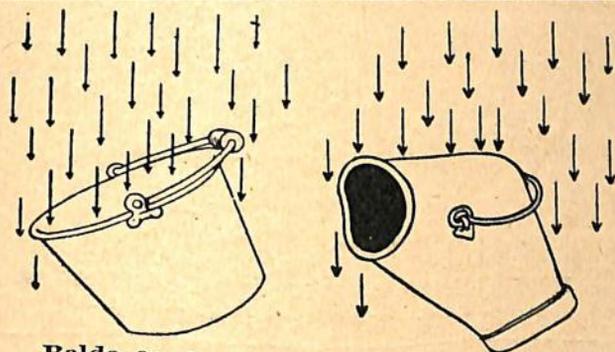
O sal gema ou cloreto de sodio é um dos minerais mais abundantes do Globo, chama-se tambem sal marinho, sal de pedra ou ainda sal de cosinha. Cristalisa-se em fragmentos de forma cubica, irregular; sua estrutura é compacta e rugosa. Algumas véses se apresenta transparente, outras com côr vermelha, azul, amarela e cinzenta. Encontra-se nos terrenos de sedimentação acompanhado de gesso e alguma argila. Tambem é encontrado dissolvido nas aguas de alguns mananciais, lagos e sobretudo no mar. A mina de sal mais notavel é sem duvida a que se encontra na Polonia e se chama Williezca. Na Espanha, são notaveis as minas de Ponza de Burgos, a de Minglana e a de Cardona.

O Doutor J. Figueroa, escreveu na Revista "LA HACIENDA", de Nova York, dizendo: "... o sal é indispensavel a todos os animais, porque entra na composição dos tecidos do organismo, sobretudo nos liquidos e secreções organicas. Não existe tratado sobre alimentação do gado, por mais simples que seja, que não fale da importancia do sal no regime alimentar. Os criado-

res suissos acreditam que cada quilo de sal bem distribuido produz 10 quilos de carne. Tanto o gado ovino como o gado bovino e equino, mostram grande avidez pelo sal,

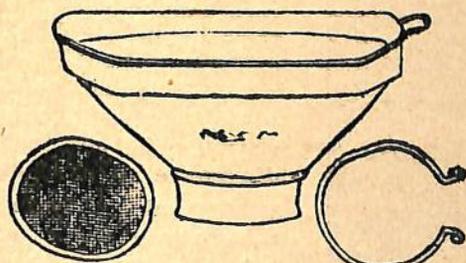


Na Fazenda Pombal, do Sr. Francisco Villela de Andrade, os melhores bezerros vivem numa crèche com aleitamento artificial e com rações muito bem equilibradas, de acôrdo com o peso e idade de cada bezerro. Assim racionados crescem e vivem com robustez e saúde num ambiente de higiene completa.



Balde condensado, nenhum criador deve usá-lo.

Balde higienico de abertura lateral.



Filtro tipo "ULAX"

PEDIDOS A'
FEDERAÇÃO DE CRIADORES
R. Senador Feijó, 30 - S. Paulo

pela simples razão de que a sua alimentação se compõe em grande parte de alimentos herbívoros que ocasionam desequilíbrio no organismo pelos sais de potássio que contêm. Estes sais eliminam dos tecidos se não de todo, pelo menos uma bôa parte de cloreto de sodio que é indispensavel para a vida e por isso os animais instintivamente procuram outros alimentos que contrabalançam esta falta, o que se tem observado depois de muitas experiencias realizadas. Essas experiencias comprovam que o sal no solo completa sua missão; a de estimular os os órgãos digestivos, aumentando a secreção da saliva, suco gastrico, bilis e suco intestinal favorecendo as digestões ou pelo menos contribuindo de uma maneira eficaz na dissolução de alguns principios dos alimentos, que noutras circunstancias não poderiam ser assimilados. Como excitante que é o sal, ativa a secreção urinaria e ativa a transpiração cutanea, melhorando a eliminação das substancia toxicas. Toda esta facilidade nas funções fisiologicas, traduz-se num aumento de appetite, reforçando a acclimação, conseguindo abundancia de peso e riqueza do liquido sanguineo, portanto é imprescindivel para os animais postos para engorda. O exposto explica como atua o sal para ativar todas as secreções e por conseguinte a do leite. Além disso, exerce tam-

bem uma grande influencia na qualidade da lã e está comprovado que aumenta o peso do pêlo, tornando a lã mais sedosa, mais flexível e fina; posto que o sangue é mais rico e a atividade da pele e dos bulbos pilosos é maior. Igualmente, o sal favorece a fecundidade do gado e a robustês das crias.

Agora atenção: pode-se administrar sal a vontade? De forma alguma. O seu abuso pôde dar lugar a graves prejuizos. As experiencias realizadas aconselham proporcionar ao gado as seguintes quantidades:

Para um boi de trabalho e uma vaca de leite, 60 gramas diarias; para um boi de engorda (segundo o peso), de 80 a 150; para um porco de engorda (segundo o peso) 30 a 60; para um cavalo, u'a mula ou um asno. 30; para cada 100 cabeças de gado lanar de 150 a 200 e para esta mesma quantidade de gado de engorda, de 300 a 400.

Os modos de dar o sal ao gado são diversos. Pode-se dar dissolvendo-o na agua e molhando os alimentos, principalmente quando se trata de forragens, fenos ou palhas, que sejam velhas, duras ou que estejam alteradas.

Na Argentina, ao recolher as forragens colocam-se finas camadas de sal, com a qual o gado recebe a dóse necessária de alimento.

Esta é a forma mais aproveitavel, pois impede a fermentação; que tanto prejudica ás forragens.

Para o gado vacum e lanar, o meio mais pratico e economico é pôr o sal em pedras nos poteiros onde as rezes acodem instintivamente á toma-lo.

Outra forma de dar sal ao gado é em bolsas apropriadas. Este meio é seguramente o mais comodo, porém menos economico dado o custo da confecção das bolsas.

Bombas manuais para todos os fins

Banhar o gado com solução de carrapaticidas, pulverisar arvoredos, regar jardins, desinfetar galinheiros e chiqueiros, com solução de creolina, desentupir pias, cair paredes, etc., etc.



Mangueira com 3 metros de comprimento e bico c/ 2 pontas.

Cada . . . 120\$000

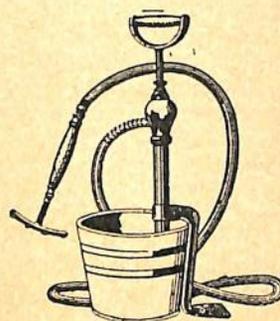
Mangueira c/ 3 metros de comprimento e bico especial em forma de "T" patenteado.

Cada . . . 180\$000

BOMBA
"EXCELSIOR"

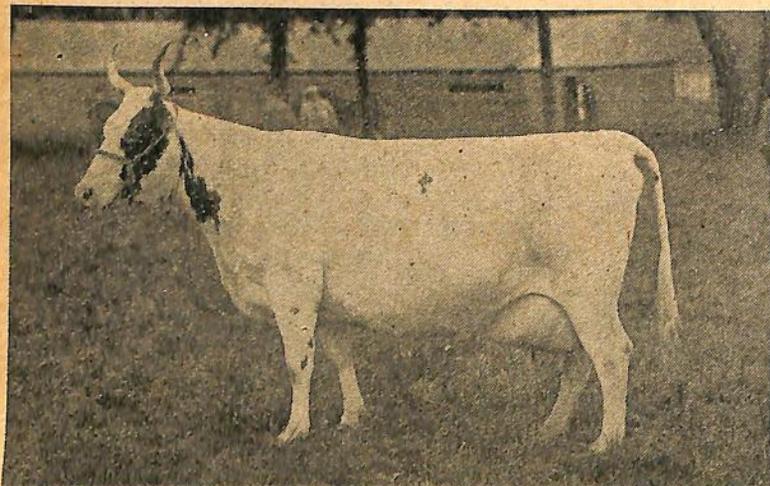


BOMBA
"COOPER"



PEDIDOS A'

FEDERAÇÃO DE CRIADORES
R. Senador Feijó, 30 - S. Paulo



Examinem, Senhores Criadores, esse espécime da raça bovina Ayrshire. Trata-se de uma raça rustica, precoce e de grande rendimento. Podemos afirmar ser das melhores para o cruzamento com vacas indígenas e se afirmamos é porque ainda hoje algumas vacas puro sangue belas e ótimas leiteiras, são encontradas na região que vai de Areias a Bananal.

COALHO

"VIKING"

(PRODUTO INGLÊS)

A marca preferida em toda a Inglaterra por todos os fabricantes de queijo daquele país e principais mercados do mundo.

E' absolutamente puro, completamente livre de sedimento e utilisavel até a ultima gota.

Qualidade uniforme e inalteravel.

TABOA: 100 LITROS (QUILOS) DE LEITE PRECISAM:

para coagular	em 45 min.	40 min.	35 min.	30 min.	25 min.
a 35° C	5. ½ gr.	6. gr.	7 gr.	8 gr.	10 gr.
a 31° C	6. ½ gr.	7. ½ gr.	9 gr.	10 gr.	12 gr.
a 23° C	8. ½ gr.	10. gr.	11 gr.	13 gr.	15 gr.

Classificado pela Inspeçtoria de Policiamento da Alimentaçao Publica de S. Paulo, conforme Analise N.º 5189 e Aprovaçao N.º 5039, como um

BOM PRODUTO

PODER COAGULANTE EM 25° — 35° — 10:100,000

AGENTES:

Vilson, Sons & Co., Ltd.

EDIFICIO WILSON

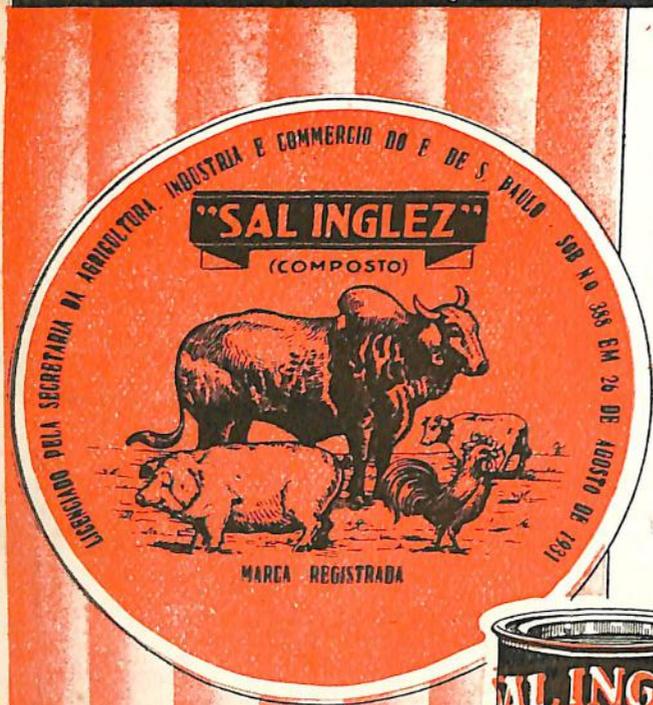
RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 64-76

S Ã O P A U L O

Sr. Agente do Correio. — Caso o destinatario não seja encontrado, roga-se devolver esta á rua Senador Feijó, 30, s/-loja - SÃO PAULO.

Salve seus rebanhos com

SAL INGLEZ (COMPOSTO)



Para uso veterinario

O unico que cura radicalmente o curso nos bezerros, a bate-deira nos leitões e que evita a febre **APHTOSA**

Cura
Garrotinho, Empachamento,
Aguamento e demais molestias.

Engorda
Ótimo para a engorda de porcos e gado para córte.



Premiado com medalha de ouro na 3.^a Feira de Amostras de S. Paulo.
1.^o Premio na Exposição de Pelotas RIO GRANDE DO SUL



UNICOS

FABRICANTES

SÃO PAULO
RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 481

PINTO BUENO & CIA.

Nas vaccas leiteiras augmenta o leite e facilita a assimilação dos alimentos.

DESPEZA MENSAL DE \$ 300, COM A
SALITRAÇÃO, POR ANIMAL.

LUCRO DE 20\$000, A 30\$000